O TEMPO
Distrito Federal e Niterói:
Tempo bom, nublado, nevoeiro; temperatura estavel, ventos de sueste a leste frescos.
Máxima: 23.0.
Mínima: 14.1.

12 PÁGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

QUARTA-FEIRA 23 JULHO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — N. 4.017

AS LEIS DE SEGURANÇA DO ESTADO APLICAM-SE COM A MESMA ENERGIA CONTRA COMUNISTAS, INTEGRALISTAS E NAZI-FASCISTAS!

Sensacional Entrevista do Ministro Francisco Campos a 'La Nacion'

O Brasil e suas instituições na comunhão americana

J. E. DE MACEDO SOARES

O individuo carece de ser logico ou, pelo menos, razoavel, na familia ou na sociedade em que vive; as nações devem ser razoaveis ou, pelo menos, racionais, no convivio internacional. A atitude artificial ou propositadamente confusa estabelece uma pausa nas relações entre governos e gera nefasta desconfiança entre povos, mesmo quando aproximadas pela simpatia dos sentimentos ou dos interesses materiais.

O sr. Getulio Vargas, bem compreendendo suas [illegible] responsabilidades, tem se esforçado por ser claro e peremptorio nas suas últimas declarações públicas. O sr. Osvaldo Aranha falou tambem com exatidão e desassombro. E o sr. Francisco Campos, por sua vez, interpelado pelo jornalista argentino, manejando o seu estilo cunhado, tornou, pela força das idéias e a firmeza das expressões, inequivoca a posição do Brasil, quer no ponto de vista da ordenação do seu regime interno, quer no aspecto de sua posição nos negocios políticos exteriores.

Nem o golpe de Estado, nem a constituição outorgada de 1937 introduziram no país um sistema totalitario. Ambas essas manifestações políticas tenderam a dar ao governo central a força de coesão e de ação, que os evidentes riscos da ordem da segurança da Republica estavam exigindo. Ora, tais riscos provinham exatamente da insidiosa e insistente intentona extremista, isto é, do esforço de demolição totalitarista, o comunismo ou o nazi-fascismo-integralista.

Os agentes da desordem animavam-se, em fins de 1937, com a carencia dos agentes da ordem. O regime representativo entrava no colapso da crise eleitoral. Por circunstancias da política interna, precedemos á evolução das instituições governamentais no mundo civilizado. A concentração da autoridade, que realizamos para manter a ordem social e juridica ameacada pela conjuração de fanatismos de importação — as mais adiantadas democracias do mundo tiveram de fazer, pouco tempo depois, para assegurar a sobrevivencia nacional posta em risco pela agressão estrangeira.

O redator de "La Nacion" indagou do sr. Francisco Campos, em face da guerra, "quais as preferencias do povo brasileiro". O sr. ministro da Justiça ponderou imediatamente que "a imprensa tem uma atitude identica á que revelou durante a outra guerra", isto é, a imprensa mais uma vez reflete o amor á liberdade, o respeito á segurança e soberania dos povos grandes e pequenos, ás instituições juridicas, aos fundamentos cristãos da civilização. Acrescentou, porem, o sr. ministro da Justiça, que as circunstancias atuais são diversas das que enquadraram a guerra passada. "Desejamos manter a neutralidade, como já disse o presidente Vargas, mas a neutralidade não implica no desconhecimento dos nossos deveres de solidariedade americana". Quer isso dizer que a outra guerra não envolvia diretamente a ameaça de uma imposição doutrinaria no nosso governo domestico, nem o risco iminente de um predominio economico mundial concluindo inevitavelmente na servição política dos povos vencidos ou isolados na neutralidade.

Ainda assim, o Brasil, na outra guerra, acompanhou leal e fielmente a atitude intervencionista dos Estados Unidos; na guerra atual o Brasil é solidario com os interesses morais e materiais do hemisferio ocidental, une-se ás republicas americanas na sua política defensiva.

Finalmente, o sr. Francisco Campos secundou a declaração já conhecida da nossa Chancelaria, apoiando a iniciativa uruguaia, de uma definição explicita dos paises da América no caso em que um deles se visse arrastado á guerra. A iniciativa uruguaia repete a que teve em 1917 quando o Brasil se viu arrastado á guerra. Todas as republicas americanas então nos ofereceram auxilio e assistencia, nenhuma se comprometeu em neutralidade entre os dois paises beligerantes do Novo Mundo e as nações agressoras européias. Assim o último governo a vacilar diante da proposição do Uruguai devia ser, forçosamente, o Brasil em cujo beneficio tal gesto político e diplomatico se produzira, vinte anos atrás.

Teve, pois, carradas de razões o sr. ministro Francisco Campos deduzindo da opinião da imprensa os verdadeiros ideais e sentimentos da nação brasileira. O tempo e as circunstancias passam e mudam rapidamente. O que permanece, no Brasil, é a inteligencia, o patriotismo, a força da sua imprensa, refletindo lealmente a opinião nacional.

Os Estados Unidos Não Permitirão Qualquer Infiltração Nazista na América do Sul

Incisiva Afirmação do Presidente Roosevelt

WASHINGTON, 22 (R.) — O presidente Roosevelt declarou, hoje, que, possivelmente, novos passos serão tomados pelos Estados Unidos para impedir qualquer infiltração alemã na América Latina. Na entrevista em que fez a aludida declaração, o presidente, ao ser interpelado sobre se a "lista negra" de 1.800 firmas e individuos na América Latina, preparada pelos Estados Unidos, iria impedir qualquer novo e eventual perigo de uma infiltração germanica na região, declarou que não se aventuraria a garantir tal coisa, acabando por dizer apenas: "Talvez..."

Fotos das operações na Frente Oriental, publicados pela revista norte-americana "Life e transportados por via-aerea pela Panair do Brasil para esta capital

'O Povo Brasileiro Repudia Todas as Formas de Penetração Totalitaria' -- Afirma o Titular da Justiça

BUENOS AIRES, Julho (A. N.) — A entrevista concedida pelo ministro Francisco Campos ao jornalista Ortiz Echaguê despertou, aqui, o maior interesse, como, aliás, aconteceu com as que o brilhante jornalista obteve dos srs. Getulio Vargas, Osvaldo Aranha e general Góis Monteiro.

Depois de fixar a figura do politico brasileiro em traços rápidos e firmes, o jornalista o interrogou sobre a repressão das atividades contrarias á soberania nacional.

Contra todas as formas de totalitarismo

"As medidas que tomamos com êsse objetivo" — responde o sr. Francisco Campos — "mostram-se eficazes, sobretudo no sentido [illegible] ros, que vivam desambientados, em nosso sólo. Para a aplicação de tais medidas, havia uma seria lacuna: a falta de escolas nacionais. O novo Estado creou-as, possibilitando, assim, o fechamento das escolas estrangeiras, onde se ministravam ensinamentos contrarios á nossa nacionalidade. Por outro lado, a supressão de toda a propaganda politica, em consequencia da dissolução e extinção dos partidos, permitiu extirpar, em nosso país, a difusão de doutrinas extre-

Sr. Francisco Campos

(Conclue na 3ª pag.)

O Presidente Getulio Vargas Visitará o Paraguai

Uma Comissão Nacional de Recepção — A Noticia Desperta o Mais Vivo Interesse Nos Circulos Oficiais da Nação Amiga

A noticia da visita do presidente Getulio Vargas ao Paraguai despertou o mais vivo interesse em todos os circulos sociais daquela nação amiga. O governo e o povo preparam-se para testemunhar seu apreço e sua admiração ao amigo do Paraguai, ao defensor e realizador do pan-americanismo economico. Ao propósito deste acontecimento, o general Higinio Morinigo, presidente do Paraguai, assinou um decreto, constituindo a Comissão Nacional de Recepção ao hospede ilustre.

Dessa comissão, que será presidida pelo prof. Celso R. Velasquez, reitor da Universidade, participam os nomes mais destacados da vida politica e cultural da nação paraguaia.

O decreto, com o qual se organiza a Comissão Nacional de Recepção, recebeu o n. 7.894 e está concebido nos seguintes termos:

"Assunção, 19 de julho de 1941 — Estando oficialmente anunciada a visita ao nosso país do exmo. sr. presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, doutor Getulio Vargas, e sendo necessario constituir

(Conclue na 3ª pag.)

COMBATE-SE FURIOSAMENTE EM TODA FRENTE ORIENTAL

Os Alemães Insistem em Afirmar Que o Exército Inimigo Está Desbaratado

No Conjunto do 'Front' Não Houve Modificações Apreciaveis

MOSCOU, 22 (U. P.) — O conflito russo-germanico assumiu novas caracteristicas, enquadrando-se na tradicional guerra fulminante alemã, ao empreender os aviões de bombardeio germanicos incursões sobre Moscou ou Leningrado, enquanto a furia das batalhas, nas 4 frentes principais, intensificava-se até niveis não alcançados, nem nos momentos culminantes da luta travada no transcurso do primeiro mês de hostilidades.

Mais de 200 aviões alemães intervieram na noite de ontem na primeira incursão aerea que registra a historia desta capital, tendo, porem, poucos aparelhos atingido seus objetivos. Os que conseguiram voar sobre Moscou atiraram bombas explosivas e incendiarias, sendo, porem, os danos reduzidos. Uma cratera foi aberta diante da embaixada dos Estados Unidos. Varios edificios foram destruidos. Não se dispõe de detalhes sobre a incursão contra Leningrado, nas noites de domingo e de ontem. Uma noticia diz que foram derrubados 19 aviões durante as duas tentativas de bombardeamento.

Afirmam os russos que tanto Smolensk como Novograd Volynsk continuam sob o dominio do exército da Russia e que na primeira dessas regiões continua-se a combater furiosamente.

Alem desses dois setores, as principais zonas de luta continuam sendo a região de Polotsk-Nevel e Pskow.

Como nos dias anteriores as operações militares ao longo da fronteira russo-finlandesa e no

(Conclue na 2ª pag.)

Diario Carioca

EXPEDIENTE:
Diretoria

Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente.
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente.
Danton Jobim, diretor-secretario.
DIRETORES-ASSISTENTES:
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal.

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1550; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785.

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . . . 75$000
Semestre . . . . 40$000
Para o Exterior:
Ano . . . . . . 150$000
Semestre . . . . 80$000

VENDA AVULSA
Em todo o Brasil $300.
E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.
Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Ferrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Massote.
(x)
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37001.
(x)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte.
(x)
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho
(x)
Baía — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.
Publicidade: 22-3018
PRAÇA TIRADENTES, 77

LIMA -- 22 -- (Urgente). -- (United Press). -- Em Comunicado Oficial, Diz o Ministerio de Relações Exteriores: 'As 2 Horas da Madrugada de Hoje, Tropas Equatorianas Abriram Fogo Contra a Guarnição Peruana de Lechugal e Pretenderam Atacar Outros Postos da Fronteira de Zarumilla, Disparando Sobre Eles, no Primeiro Ataque, Feito de Surpresa, Foi Vitimado o Sargento Fedro Chanco Chumbi'.

Moscou novamente bombardeada

MOSCOU, 23 (U. P.) — Urgente — O segundo raid aereo contra esta capital, começou ás 22 horas de ontem e terminou ás 5 horas de hoje.

QUITO, 22 (U. P.) — Informou-se oficialmente, de Chacras, que um avião peruano incursionou sobre territorio equatoriano ás 10 horas de hoje, no setor de Huaquillas.

Segundo a mesma informação, observou-se intenso movimento de carros no lado peruano, o que confirma as noticias anteriores sobre novas concentrações de tropas.

Nova Ofensiva da Aviação Britânica Sobre a Alemanha Ocidental

Frankfort e Manheim Violentamente Bombardeadas -- Atacadas Tambem as Docas e Instalações Portuarias de Ostende e Cherburgo

LONDRES, 22 (Reuter) — O comunicado do Ministério do Ar diz que no decorrer da noite passada as esquadrilhas da RAF, lançaram nova ofensiva contra a parte ocidental da Alemanha, inclusive Frankfort e Manheim, onde as instalações industriais e ferroviarias foram violentamente bombardeadas.

Ao mesmo tempo, formações menores atacavam as docas e instalações portuarias de Cherburgo e Ostende, enquanto os aparelhos do Comando do Litoral bombardeavam tambem os aerodrómos e outros objetivos da costa dinamarquesa.

Em todas essas operações, a RAF perdeu apenas 1 aparelho.

O serviço de informações do Ministério do Ar informou hoje á tarde:

"Grandes formações de bombardeiros britanicos atacaram violentamente a região industrial de Frankfort sobre o Meno e Manheim. Importante parque ferroviario foi alvo de um ataque em Frankfort que é um dos principais centros comerciais da Alemanha, servindo de entroncamento para as estradas de ferro que servem o norte e o sul do país. Os tripulantes de um de nossos aviões declararam que viram varias bombas cair ao longo das ferrovias e explodir destruindo grandes edificios.

Varios incendios foram ali vistos por essas tripulações. Na propria cidade e especialmente nas vizinhanças de uma estação ferroviaria, violentos incendios lavraram com grandes rolos de fumaça negra escurecendo os ares. Em Manheim os reflexos do rio guiaram os primeiros pilotos britanicos em seu ataque e pouco depois violentos incendios provocados pelas bombas serviram de ponto de reparo para os pilotos que vinham atrás. Nas areas industriais da cidade nos suburbios de Ludwigshaven, através do Reno, cairam grandes quantidades de bombas. Uma das poderosas bombas britanicas explodiu sobre um aparelho de caça inimigo que voava a .... 12.000 pés de altura".

Mais tarde, um comunicado do Ministério do Ar informava o seguinte:

"Os aparelhos do comando de bombardeiros britanicos estiveram novamente em grande atividade sobre a região do Reno.

Colonia foi o principal objetivo dos ataques efetuados pela RAF, tendo irrompido numerosos incendios na area industrial da cidade.

Um ataque subsidiario foi levado a efeito contra as docas de Roterdão.

A despeito da habitual oposição das defesas inimigas, nenhum de nossos aparelhos deixou de regressar dessas operações.

Confirma-se agora que nossos bombardeiros abateram outro caça inimigo, perfazendo assim um total de dois, durante os ataques contra a Alemanha, á noite de sábado último.

Aparelhos do comando de caça empreenderam atividades de patrulha ofensiva contra o norte da França, sendo atacados varios aerodrómos inimigos.

Aviões do comando costeiro estiveram ocupados em suas habituais atividades de patrulha sobre o mar, não tendo regressado um desses aparelhos".

Soube-se que, durante as operações levadas a efeito contra o norte da França, hoje, foram destruidos quatro caças alemães, enquanto eram bombardeados os estaleiros de Le Trait Sur-Seine.

Deixaram de regressar das operações três caças britanicos. Essas informações foram mais tarde confirmadas por um comunicado do Ministério do Ar.

Informa um comunicado do Ministério do Ar:

"Aviões inimigos sobrevoaram a area costeira. Algumas bombas foram arremessadas contra varios pontos de East Anglia, demolindo algumas casas e causando um pequeno numero de vitimas, inclusive alguns mortos.

Algumas bombas foram lançadas tambem em outras localidades, mas apenas danos sem importancia foram notificados, não havendo vitimas".

Falta aos pilotos alemães vontade de lutar

LONDRES, 22 (R.) — Os pilotos alemães demonstram, cada vez mais, acentuada falta de vontade de se empenharem em luta declarou hoje, ao microfone, sem dizer o nome, o capitão de um dos grupos da RAF.

Descrevendo o efeito dos ataques dos bombardeiros e caças britanicos sobre a região setentrional da França, declarou o aludido capitão: "Desejava que meus ouvintes pudessem ver, como eu vi, certa vez, os alemães na frente ocidental, tão seguros de si proprios e arrogantes, e como agora eles se apresentam. Acham-se hoje apreensivos, porque já não sabem quando nem como serão atacados e de onde surgirá o ataque. Essa irresolução em enfrentar o inimigo, mesmo quando voamos sobre seus proprios aerodromos vem produzindo seus efeitos. A ascendencia dos nossos pilotos, de homem para homem, deu-nos a vitoria o ano passado e diariamente vem se acentuando. O efeito moral, daí decorrente, irá naturalmente, aumentando, de modo a preparar o caminho para a sua derrota, pois, desde que o moral enfraquece, a derrota torna-se rapida."

"Os nossos raids, continuou o capitão, não são praticados por alguns poucos bombardeiros ou com esquadrões de dois caças com objetivos sobre alguma fábrica na França ou na esperança de serem encontrados alguns caças inimigos. Se pudesseis ouvir as saudações e aclamações que recebemos de algumas cidades e aerodromos de Kent; se pudesseis ver os nossos bombardeiros escoltados por esquadrões sobre esquadrões, asas sobre asas, dos nossos caças passando sobre as vossas cabeças, ficariam sabendo que essas operaçõe ofensivas diarias não significam meros passeios. A RAF tem um objetivo principal ,alem do esmagamento das industrias de guerra alemãs e esse objetivo é o de obrigar a força aerea inimiga a empenhar-se em luta.

"Quanto mais puder a RAF guerra, menor se tornará o enfraquecer o poder e a vontade alemães de prosseguir na na guerra, menor se tornará o peso da ofensiva germanica contra a Russia. O que os alemães verificaram ser-lhes oneroso, no ano passado, está a RAF fazendo agora diariamente. Algumas vezes em duas e três ocasiões por dia, os caças escoltam os mais pesados bombardeiros para os objetivos sempre mais afastados no interior da França ocupada do que Londres se acha da costa.

Atacada a costa oriental inglesa

LONDRES, 22 (U. P.) — Os aviões de bombardeio alemães atacaram durante a noite varias cidades da costa oriental britanica, informando-se, oficialmente, que os danos foram insignificantes, resumindo-se á destruição de algumas casas residenciais.

Durante a noite perderam-se dois aviões britanicos. Um deles chocou-se com um avião de bombardeio alemão, precipitando-se ao solo ambos os aparelhos. Todos os tripulantes morreram. O outro avião britanico sofreu um acidente em Lincoln, morrendo o piloto e um civil.

O comunicado alemão

BERNA, 22 (Reuter) — Do comunicado do alto comando germanico:

Referindo-se ás operações nas aguas em torno da Inglaterra, diz o comunicado que os bombardeiros germanicos acertaram impactos diretos em dois cargueiros enquanto outros atacavam as instalações de um porto situado na zona sudeste da Inglaterra.

Diz ainda o comunicado que aparelhos britanicos atiraram algumas bombas de alto poder explosivo e incendiarias em varios pontos da zona sudoeste da Alemanha, matando ou ferindo alguns civil. Na maioria foram os predios residenciais danificados ou destruidos." A artilharia anti-aerea abateu um dos atacantes, conclue o comunicado.

Combate-se Furiosamente Em Toda a Frente Oriental

(Conclusão da 1ª pag.)

setor da Bessarabia, limitam-se a duelos de artilharia e ações de patrulhas.

A melhoria do tempo registada nas ultimas 24 horas na maior parte da frente, permitiu o recrudescimento crescente da atividade aerea de ambos os contendores.

Apesar das furiosas batalhas que se travam nos pontos acima mencionados, as principais caracteristicas da frente mantem-se inalteradas.

No setor sudeste da frente, as tropas germano-rumenas fizeram, no domingo, 10.000 prisioneiros, destruiram 220 tanques e desmontaram 40 baterias de artilharia de campanha durante uma batalha travada á margem direita do Dniester.

Noutros pontos da frente da Bessarabia, tropas hungaras e alemãs — diz a D. N. B. — "quebraram a resistencia do inimigo, fizeram numerosos prisioneiros e puseram em fuga as demais forças russas, além de entorpecerem sua retirada ordenada".

Por outro lado, o avanço das tropas germano-rumenas na margem oposta do Dniester foi ampliado, estando as tropas além de Mogilev.

As Operações Segundo Berlim

BERLIM, 22 (U.P.) — O alto comando alemão anunciou hoje que os exercitos russos que defendem a frente oriental foram desorganizados e desmantelados em toda a linha, a ponto de já não existir um comando unificado dos mesmos.

No mesmo tempo em que ficava assim completada a destruição da unidade organica das forças terrestres inimigas, a aviação de bombardeio alemã realizou ontem, á noite, o seu primeiro ataque á capital russa, o qual, segundo se afirma nos meios autorizados, foi da maior magnitude e intensidade que os mais violentos realizados contra as cidades britanicas.

Por outra parte, os despachos semi-oficiais indicam que as forças alemãs estenderam sua penetração em territorio inimigo até 150 quilometros ao este do curso superior do Dnieper. Embora a informação não precise a exata posição deste avanço, acredita-se que se refere á região norte de Smolensk. O rio faz uma curva ao este da cidade e segue essa direção num trecho de 250 quilometros, para depois fazer uma nova curva em direção norte. Se os alemães chegaram a 150 quilometros ao este do extremo do curso setentrional desse rio, isso significaria que se encontram a menos de 170 quilometros de Moscou.

Todas as informações chegadas a esta capital assinalam uma aceleração geral da ofensiva alemã nos setores principais — centro, sul e sudeste — da vasta frente.

O BOMBARDEIO DE MOSCOU

Os criticos militares opinam que o ataque aereo a Moscou constitue uma clara consequencia da funda penetração das forças alemãs na região de Smolensk, na direção da capital. Observa-se, com efeito, que a Luftwaffe não iniciara os bombardeios em massa, se o avanço das forças terrestres não tivesse chegado a posições que tornam sumamente improvavel a [illegible] Berlim. O bombardeio da capital iniciou-se aproximadamente a meia-noite e prosseguiu até o amanhecer. De inicio, os aviadores encontraram o céu bastante nebuloso, porem, foi melhorando, a ponto de se poder observar com nitidez os alvos. Centenas de bombas explosivas e milhares de incendiarias foram arremessadas sobre a cidade, causando nela enorme destruição. Ao que parece, os aviadores alemães observaram a mesma tatica que os [illegible] de arremessar, antes, grande quantidade de bombas incendiarias para iluminar [illegible] a logo depois as bombas explosivas de maior poder.

VISANDO O KREMLIN

Durante o ataque á cidade e mais [illegible] de bombardeiros em altura picada, empenhados em sua obra de destruição. Segundo se diz em fontes informadas, foram observados 12 impactos de bombas de grande poder nas imediações do Kremlin. Nas proximidades do palacio do seu lado este foram observados 20 grandes incendios. Foi consideravel a destruição causada perto da curva do Moscova, onde se constatou o inicio de novos grandes incendios. Estes incendios registraram-se nas proximidades do quartel general do exercito russo e da sede da radiodifusora. Tambem foram danificados os edificios da central eletrica.

O alto comando afirma em seu comunicado de hoje que "se causou destruição no quartel general do exercito russo", e frisou que a incursão foi realizada [illegible] represalia [illegible] russa contra Hensinki e Bucarest.

Numerosas esquadrilhas de bombardeio, entretanto, foram destacadas para atacar contra as colunas de tropas russas em retirada e contra as comunicações ferroviarias [illegible] concentrações de tanques em toda a frente de batalha.

A importantissima linha ferrea que corre entre Leningrado e Moscou foi interrompida em diversos pontos pelas explosões de bombas e varios trens, repletos de tropas, descarrilaram.

SITUAÇÃO CAO'TICA

Os telegramas dos correspondentes militares indicam que a situação geral do inimigo em toda a frente é caotica, ao mesmo tempo em que referem a afirmação do comunicado oficial de que as diversas brechas abertas pelas tropas alemãs e aliadas em diversos pontos da frente, dividiram os exercitos russos em grupos isolados.

Declaram que o que resta fazer agora é exterminar os varios nucleos isolados.

A. D. N. B. assegura que em varios pontos, os alemães criaram outros bolsões, nos quais foram cercados grandes contingentes de forças inimigas.

CONTRA-ATAQUE RUSSO

A mesma agencia menciona, particularmente, um destes contra-ataques russos que, ao que parece, adquiriu tão vigoroso impulso que as tropas alemães [illegible] "avanço [illegible]".

[illegible] se desenrolou a leste de Smolensk. O avanço russo, diz a informação, foi quebrado pelo terrivel fogo da artilharia alemã e pelos ataques dos bombardeiros em picada. Num setor de Vitebsk, ao norte de Smolensk, os russos [illegible] um contra-ataque, porém, foram totalmente desbaratados.

Numa destas ações foram destruidos 73 tanques dos 130 que integravam a coluna. Noutra dessas tentativas ficaram desmantelados 98 tanques russos.

Capturado o filho de Stalin

BERLIM, 22 (U. P.) — Em circulos autorizados confirma-se a noticia do aprisionamento de Jacob Stalin, de 33 anos, filho mais velho do chefe do governo da Russia, por ocasião de um combate a sudeste de Vitebsk. Acrescenta-se que o jovem Stalin foi aprisionado pelas forças motorizadas alemãs sob o comando do general Schmidt, em Ljono.

O que se diz de Moscou

MOSCOU, 22 (U. P.) -- Esta cidade recebeu ontem á noite seu batismo de fogo, porem esta manhã restabeleceu-se a normalidade, sem que se notasse graves danos causados pelo recente ataque. As baterias anti-aereas funcionaram ontem á noite com extraordinaria atividade a tal ponto que foram poucos os aparelhos atacantes que conseguiram chegar ao centro da cidade, e suas bombas só causaram danos de escassa importancia. Algumas casas ficaram quase destruidas e em algumas ruas e praças ha enormes fendas e buracos causados pelas bombas. As cinco horas de hoje a capital havia recuperado totalmente a normalidade.

Violentos combates

MOSCOU, 22 (Reuter) — A emissora desta capital irradiou hoje as seguintes informações relativas á campanha que se desenvolve na Russia:

"As forças russas estiveram hoje empenhadas em violentos combates no setor de Petrosavodsk, Porhov, Smolensk e Dhitomir. Não se verificaram mudanças essenciais na posição das tropas".

A mesma emissora divulgou que por ocasião dos bombardeios aereos sobre Moscou nenhuma propriedade foi danificada ou atingido um só alvo militar".

Situação estacionaria

MOSCOU, 22 (Reuter) — O radio desta capital anunciou hoje cedo que os violentos combates anunciados desde ontem continuariam durante toda a noite passada ao longo da linha Pskow - Polotsk - Nevel - Smolensk - Novograd - Volynsk.

Nos demais pontos da frente não se registou nenhuma outra operação de larga envergadura.

Sobre Moscou

ZURIQUE, 22 (Reuter) — Informa a D.N.B. que alem do bombardeio realizado em Moscou, na noite de ontem a "Luftwaffe" atacou tambem os objetivos situados na retaguarda da tropa inimiga, bombardeando estações ferroviarias e concentrações de tropas e tanques.

Os unicos lugares mencionados nessa comunicação são, contudo, "as linhas ferreas situadas ao sul de Cherkasi e Kremenchung, cidades sobre o rio Dnieper e sudoeste de Kiev.

A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

EM Washington Não Se Acredita Em Movimento de Tropas Japonesas Em Direção á Siberia

AS NOVAS EXIGENCIAS NIPONIC AS A' INDO-CHINA — ESTABELECIDA A CENSURA NO JAPÃO

WASHINGTON, 22 (Reuter) — Não obstante os rumores de terem sido assinalados movimentos de tropas japonesas, do Norte da China em direção á Mongolia exterior e a Siberia, circulos bem informados desta capital, não acreditam que os japoneses pretendem fazer um ataque imediato á Siberia.

Acredita-se que será bem mais possivel que aquele país faça seus movimentos no sentido de estabelecer-se mais firmemente, na Indo-China, ficando, assim, preparada para quaisquer futuros e prometedores desenvolvimentos.

Igualmente, acredita-se que as tropas, a que se referem os rumores em questão, estejam se movimentando para o Norte, de conformidade com a politica de vigilancia que estará pronta a atacar desde que a Russia esteja em completo colapso diante do ataque alemão, daí resultando no enfraquecimento do exercito russo do Extremo Oriente.

O Japão, porém, parece não esperar por tal colapso, uma vez que os relatorios de primeira mão, sobre a luta na Russia, chegaram a Washington, por intermedio do adido militar japonês, no Extremo Oriente, o unico militar estrangeiro a quem foi permitido visitar a frente de batalha da Russia.

Seus relatorios, portanto, são dignos de credito, diz-se nesta capital, e tais relatorios refletem a sua admiração pela maneira pela qual estão sendo usados os exercitos sovieticos, os quais, acrescenta que os russos mantêm suas linhas tanto quanto possivel, retirando-se em perfeita ordem para então atacarem os flancos das tropas alemãs e frequentemente tambem a retaguarda daquelas tropas.

Por ultimo, observadores japoneses são citados como havendo se referido a esses movimentos como "lindamente executados", embora eles sejam de opinião que Leningrado e Kiev serão ocupadas e que, eventualmente, os alemães chegarão a alcançar Moscou, embora deva se ter em vista que o volume maior do exercito russo se retirará, como força de combate, para o oriente da capital sovietica.

chinês, de Nanking, resolveu voltar atrás do pedido de demissão que fizera logo após ao advento do novo governo. Nos circulos japoneses este fato é descrito como uma prova da imutabilidade da politica japonêsa em relação á China. Declaram os mesmos circulos que, ha três dias passados, o novo ministro do Exterior fez uma visita aos embaixadores da Alemanha e da Italia, afim de reiterar a adesão do Japão ao Eixo. Sugerem os circulos japonêses desta capital que, de fato, aquele ministro se avistou com os representantes das potencias do Eixo, antes da costumada entrevista com o Corpo Diplomatico, aqui acreditado, a qual está marcada para a próxima sexta-feira, o que é suficiente para dissipar qualquer conversa sobre alteração da politica do país.

Anunciou-se que o sr. Kumaichi Tamamoto, diretor do Bureau dos Negocios asiatico-orientais, foi nomeado vice-ministro dos Negocios Exteriores em substituição ao sr. Ohashi, que solicitou demissão do cargo como consequencia da recente mudança de gabinete.

Impossivel uma ação inglesa contra a Indo-China

SINGAPURA, 22 (U. P.) — A radio local, referindo-se á surpresa causada nos circulos bem informados pelo rumor de que seria iminente uma ação britanicas na Indo-China, declarou que "não é possivel pensar em semelhante ação. Tenta-se justificar — acrescentou — as novas exigencias japonesas á Indo-China com o pretexto de uma suposta intervenção britanica. A politica da Grã-Bretanha com respeito á Indo-China, consiste em cooperar na conservação da integridade desta. A Grã-Bretanha jamais fará nada que possa trazer dificuldades para a Indo-China.

A política do novo chanceler do Japão

TOQUIO, 22 (Reuter) — O almirante Toyoda, novo ministro das Relações Exteriores do Japão, declarou, hoje, aos altos funcionarios do aludido Ministério, que a sua politica será, absolutamente, identica á do seu predecessor, sr. Matsuoka. E' o que informa a Agencia domei.

Vem sendo atribuida alguma importancia ao fato de que o dr. Kumataro Honda, embaixador junto ao governo titere,

A repercussão na China

CHUNGKING, 22 (Reuter) — A possibilidade de que o Japão, brevemente, venha a lançar-se em um novo avanço, na tentativa de cortar a Estrada de Burma, enquanto aguarda o esclarecimento da situação internacional, antes de decidir-se a uma expansão para o norte ou para o sul, está sendo discutida aqui.

As atuais negociações do Japão com a Indochina, provavelmente relacionam-se com os futuros avanços, uma vez que aquele país espera poder fazer uso das bases da Indochina para os seus ataques. A opinião chinesa é de que o Japão poderá avançar em direção ao norte, partindo de Lakay, ao longo da Estrada de Ferro, em direção a Kumming, ou em direção ao ocidente para Burma ou fazer ambos os avanços. A retirada de tropas japonesas de diversas frentes de batalha, na China e o fato de haverem sido vistos um comboio japonês movimentando-se ao sul de Cantão, tem despertado consideravel atenção aqui.

A Ameaça Alemã Contra a Espanha e Portugal

Declarações do Sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 22 (Reuter) — A opinião geralmente predominante nos circulos diplomaticos é que a advertencia feita ontem pelo sr. Sumner Welles, durante a entrevista concedida aos jornalistas, a respeito de uma invasão alemã dos paises livres ainda existentes na Europa, foi, sobretudo, dirigida ao sr. Salazar e ao general Franco.

Como é natural, o governo de Vichy vem sendo atentamente observado e uma possivel invasão da Turquia, e, em seguida, um ataque desfechado do seu territorio contra as ilhas que no Oriente Proximo, constituem postos avançados, são outros tantos passos possiveis, mas, no concernente a este ultimo, a resistencia russa torna-o improvavel durante certo tempo.

Certos funcionarios do governo, aqui, são de parecer que o Reich muito estimaria nos retribuir a ocupação da Islandia com uma ação contra Portugal, o que nos cortaria o ultimo ponto de contacto com o continente europeu. Tem sido tambem encarada, nos ultimos meses, a possibilidade de uma ação contra Gibraltar.

Mas tanto a Espanha, como Portugal, foram oficialmente advertidos pelo presidente Roosevelt e pelos srs. Cordell Hull e Sumner Welles.

Na eventualidade de um movimento alemão contra aqueles dois paises, a soberania das ilhas portuguesas estaria em perigo, o que seria motivo de grande preocupação para nós.

Pela maneira como foi feita a declaração do sr. Sumner Welles, abre-se diante de nós um amplo campo de conjecturas sobre as possibilidades de uma arrancada contra a peninsula iberica, visando Gibraltar, ou em direção á Africa ocidental francesa, á Africa do norte e ao Proximo Oriente.

Nos circulos diplomaticos manifesta-se a opinião que a arrancada seria dirigida sobretudo contra Suez, uma vez terminada a campanha russa.

O "New York Times" assevera que "informações recentemente recebidas lev[illegible] cionarios do gover[illegible] que a Alemanha [illegible] acordo com o al[illegible] lan, talvez sem co[illegible] marechal Pétain, [illegible] base naval na Tunisia". Isso explicaria o motivo das conversações que o sr. Benoist Mechin ha muito tempo conhecido pelas suas idas e vindas entre os circulos oficiais alemães e o partido fascista francês, manteve em Paris e das quais, segundo foi oficialmente admitido, nada se saberá antes do fim da campanha russa.

O sr. Ansel Mower, correspondente sempre bem informado do "Chicago Daily News", em Washington, escreve, a esse respeito: "Se os alemães estivessem procurando provocar uma ocupação imediata, por tropas norte-americanas, das ilhas portuguesas no Atlantico, não procederiam diferentemente do que o fazem, e pode-se declarar que os paraquedistas germanicos, ao descerem nas ilhas do Cabo Verde ou dos Açores, verificariam que os marinheiros dos Estados Unidos já tinham chegado antes. Isso não significa que os Estados Unidos tencionem se estabelecer em possessões estrangeiras, mas significa que serão compelidos a ocupar postos avançados em defesa propria e que o farão sem hesitar.

O radio alemão, nos ultimos dias, tem se mostrado ativo com a sua diatribe costumeira contra as pretensas ambições norte-americanas, que consistiriam na ocupação de territorios portugueses.

"Ainda ha poucos dias, continua o articulista, informou-se que Hitler teria indicado que essa guerra contra nós, que está se aproximando, seria combatida em territorio sul-americano. Mas desta vez, entretanto, parece que o Fuehrer se enganou: a luta não será travada na America se os Estados Unidos pudesem evitá-lo. Não foi unicamente por motivos de ordem social que o sr. Sumner Welles conferenciou ontem com o almirante Stark e com o general Marshall".

AS OPERAÇÕES NA AFRICA

E' Muito Critica a Situação dos Italianos na Area de Wolchefit, na Abissinia

LONDRES, 22 (Reuter) — Sabe-se aqui que desertores italianos da area de Wolchefit, na Abissinia, revelaram que a situação alimentar daquela guarnição é muito critica, mas que a mesma recebera ordens de lutar até o fim.

AS FORÇAS DO GENERAL CUNNINGHAM

NAIROBI, 22 (Reuter) — "As forças do general Cunningham, na Africa Oriental, não excedem de vinte mil homens de infantaria e sessenta e oito canhões". — foi oficialmente anunciado. Apesar desse pequeno numero, essa "força derrotou a dos italianos que constava de 170.000 homens, inclusive 96.000 de infantaria e 400 canhões".

O Almirante Abrial Passou o Governo da Argelia ao General Weygand

ARGEL, 22 (U. P.) — Na manhã de hoje o almirante Abrial passou formalmente seu cargo de governador geral da Argelia ao general Weygand.

O almirante Abrial regressará á França durante esta semana ainda.

As Leis de Segurança do Estado Aplicam-se Com a Mesma Energia Contra Comunistas, Integralistas e Nazi-Fascistas

(Conclusão da 1ª pag.)

mistas. Posso afirmar que o povo brasileiro repudia com a mesma firmeza todas as formas de penetração totalitaria e secundaria, zelosamente, a vigilante ação do Governo. As leis de repressão a qualquer tentativa contra a segurança do Estado aplicam-se com a mesma energia, trata-se de comunistas, integralistas ou nazi-fascistas".

Frente única das nações americanas

Indago do ministro se acredita que as diferenças de regime politico que separam os nossos povos da América podem ser obstáculos para a solidariedade continental, cuja necessidade ele reconhece.

"Não acredito" — declara o sr. Francisco Campos. "A politica é um fenômeno puramente nacional e não impede aproximações fecundas entre paises de regime governamental diferente. Um Estado totalitario pode, perfeitamente, comerciar e até concertar alianças com um Estado liberal e parlamentar, dentro da técnica da convivencia humana. No que particularmente nos diz respeito, acho que a guerra, por motivos econômicos e espirituais, mais aproxima entre si os povos da América, e revela, de um modo imperativo, a necessidade de uma estreita união para resolverem juntos os problemas surgidos dos reflexos do conflito".

"Já vimos o que aconteceu na Europa. Os povos desunidos caem, um a um, em mãos do invasor. Em meio á tragedia que o mundo está vivendo, a experiencia alheia nos deve servir para levantar uma frente unica das nações americanas e preparar-nos para enfrentar os transtornos sociais e politicos que serão uma sequencia inevitavel da guerra. A desunião favorece os designios da conquista. E na hipótese de uma hegemonia nazista no continente europeu, a força expansiva das novas doutrinas politicas seria tão grande que todos sucumbiriamos, fatalmente, diante de sua influencia avassaladora".

Deduzo facilmente que a perspectiva de que a América possa um dia viver sob o áspero clima que predomina hoje em uma parte importante da Europa não seduz muito ao sr. Francisco Campos. Daqui se depreende — digo eu — que os regimes totalitarios triunfantes atualmente naquele continente têm — contra uma crença generalizada na América — um parentesco muito remoto com o que criou para si proprio o povo do Brasil.

O Brasil e a guerra

Solicito a autorizada opinião do ministro sobre os sentimentos de sua pátria em relação a guerra. — Quais as preferencias do povo brasileiro?

"A imprensa tem uma atitude identica á que revelou durante a outra guerra, mas as circunstancias são outras. Desejamos manter a neutralidade, como já disse ao senhor o presidente Vargas, mas a neutralidade não implica no desconhecimento de nossos deveres de solidariedade americana. Não desejamos que as complicações internacionais venham perturbar o ritmo do trabalho no Brasil e do crescimento poderoso de nossa pátria. A pátria deve ser construida dia a dia, termina o ministro".

A iniciativa do Uruguai

Depois de transcrever palavras antigas do sr. Francisco Campos, termina o enviado especial de "La Nacion":

"Falamos então da iniciativa do Governo uruguaio sobre a conveniencia de definir a atitude que assumiriam os paises da América no caso em que um deles se visse arrastado á guerra. O ministro declara que o passo do Governo uruguaio é acertado, porque visa dissipar a incerteza que reina sobre a posição internacional de alguns paises do continente. Alem disso, acrescenta, a iniciativa do governo uruguaio permitirá fixar as respectivas posições com calma, sem a pressão angustiosa dos acontecimentos".

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS VISITARA' O PARAGUAI

(Conclusão da 1ª pag.)

uma Comissão Nacional encarregada de receber e acompanhar o tão ilustre hospede, o presidente da República do Paraguai decreta

Art. 1.º — Fica constituida uma Comissão Nacional de Recepção ao exmo. sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, dr. Getulio Vargas, com as seguintes pessoas: dr. Celso R. Velasquez, dr. Carlos R. Andrada, dr. Antonio A. Taboada, dr. Tomaz A. Salomoni, sr. Alfonso dos Santos, coronel Gilberto Andrada, tenente-coronel Bernardo Aranda, monsenhor Hermenegildo Roa, capitão de fragata Humberto Infante Rivarola, dr. Sigfrido Gross Brown, dr. Luis Oscar Bottnher, dr. Francisco L. Pecci, dr. Alejandro Chirife, dr. Juan Boggino, dr. Carlos Pedretti, dr. Carlos Q. Baimelli, dr. Cesar R. Acosta, dr. Antonio Bestard.

Art. 2.º — Atuará como presidente da Comissão Nacional de Recepção o dr. Celso R. Velasquez, reitor da Universidade Nacional, e como secretario da mesma, o sr. Bruno Alfonso Campos, diretor da Seção de Congressos, Conferencias e Propaganda, do Ministerio das Relações Exteriores.

Art. 3º — Comunique-se etc."

COMENTARIOS DA IMPRENSA PARAGUAIA

A visita do chefe do governo brasileiro vem merecendo largos comentarios da imprensa paraguaia. Dentre outros, "El Tempo", um dos mais importantes diarios de Assunção, publica um editorial, sob o titulo "Getulio Vargas será nosso hospede", do qual extraimos alguns tópicos: "Trata-se de um acontecimento de extraordinaria transcedencia, não só porque, pela primeira vez na Historia do Paraguaia, nos visitará o presidente de um Estado Estrangeiro, como pela personalidade realmente excepcional daquele que será nosso hospede. Getulio Vargas não é apenas o mais ilustre filho do Brasil contemporaneo: é uma personalidade americana, uma dessas figuras que marcará época nos destinos do continente.

Inspirando-se nas modernas doutrinas politicas, soube criar, com principios universais, um sistema apropriado ao Brasil, de acordo com suas caracteristicas e necessidades. Demonstrou assim, ao lado do seu genio politico, a vitalidade desses postulados renovadores que constituem, no dizer de um escritor, os imperativos do século em que vivemos. Por isso, sua obra não é apenas nacional, ultrapassando as fronteiras de sua terra, como esplendida lição de patriotismo, de carater e de eficiencia construtiva.

O Governo da Revolução Paraguaia e o povo saberão acolher, com todo o calor de sua simpatia e admiração, ao preclaro estadista que nos honrará com sua presença. Desde já "El Tempo" se associa, jubiloso, a tão importante acontecimento pois Getulio Vargas é, para nós, algo mais que o Grande Presidente de uma República vizinha e amiga; algo mais que um estadista que orientou a politica internacional de seu pais no sentido de vinculá-la ao nosso pelo laços de solidariedade; é, acima de tudo, o realizador admiravel da nova ordem nacionalista que nós tambem estamos inaugurando em nossa patria. Nenhum elogio mais alto, em nosso conceito, lhe poderia ser tributado".

CONVITE A PERSONALIDADES BRASILEIRAS

O ministro do Paraguai no Brasil, general Batista Ayala, dirigiu, por intermedio do Itamaratí, um convite, formulado pelo Circulo Militar Paraguaio e Federação Paraguaia de Escotismo, ás autoridades do Clube Militar Brasileiro e á Federação de Escoteiros do Brasil, cuja visita é aguardada com vivo interesse pelo governo do Paraguai. Foram convidadas as seguintes pessoas: general de Divisão José Meira de Vasconcelos; general de Brigada Heitor Augusto Borges; ten. coronel Maurilio Monteiro Pereira da Cunha; major Godofredo Vidal; major Inacio de Freitas Rolim; capitão Emanuel de Almeida Morais; capitão médico dr. Tito Ascoli de Oliva Maya; primeiro tenente Josá de Araujo Filho; primeiro tenente Fernando Belfort Bethlem.

Chegam a Lisboa os Corpos Consulares dos EE. UU. na Alemanha e na Italia

LISBOA, 22 (R.) — O corpo principal de membros do pessoal diplomatico e consular dos Estados Unidos, totalizando 180 pessoas, chegou hoje a esta capital, procedentes dos paises do Eixo, em seguida ao fechamento das legações e consulados naqueles paises. Oitenta desses representantes vieram da Italia e cem, da Alemanha.

QUATROCENTOS NORTE-AMERICANOS DEIXAM OS TERRITORIOS OCUPADOS

LISBOA, 22 (R.) — Cerca de quatrocentos americanos, que deixaram territorios ocupados pelos alemães, e que estavam sendo esperados, nesta capital, na semana passada, continuam ainda na Hespanha. Entre essas pessoas estão incluidos oficiais dos consulados americanos e outros, acompanhados de suas familias.

O trem em que viajam está sendo esperado amanhã, pela manhã quando tambem chegará a Portugal o vapor americano "West Point que procede dos Estados Unidos e a cujo bordo viajam os agentes consulares alemães, que dali foram mandados retirar.

Tensas as Relações Entre a Bolivia e a Alemanha

Deixou La Paz o Embaixador Alemão

LA PAZ, 22 (U. P.) — O ministro da Alemanha, sr. Ernest Wendele, partiu hoje, ás 14,30 horas com destino ao Chile acompanhado de sua esposa.

LA PAZ, 22 (Reuter) — De fontes dignas de todo o crédito, sabe-se que as autoridades alemãs ocuparam a "vila" que o multi-milionario boliviano, sr. Simon Patino, possue em Biarritz, na França. Todavia, o sr. Patino encontra-se atualmente no Panamá.

"Não é Possivel Negociar Com Hitler'

Declarações de Roosevelt

WASHINGTON, 22 (R.) — Por ocasião da sua habitual conferencia á imprensa o presidente Roosevelt elogiou, sem reservas, o livro, recentemente publicado, de autoria do sr. Douglas Miller, antigo adido comercial dos Estados Unidos, em Berlim, intitulado: "Não é possivel negociar com o sr. Hitler". O presidente classificou o referido livro de "admiravel".

Aviões alemães sobre o canal de Suez

CAIRO, 22 (Reuter) — O Ministerio do Interior informa que aviões inimigos voaram hoje de manhã sobre o Canal de Suez, onde deixaram cair algumas bombas, cujos efeitos foram de pouca monta. Sinais de alarma foram igualmente ouvidos na area do Delta.

O Batismo de Mais Dois Aviões Destinados á Mocidade do Interior do País

Flagrante do batismo dos dois aviões

Realizou-se, ontem, pela manhã, na pista do D. A. C., no aeroporto Santos Dumont, o batismo de mais dois aviões de treinamento, destinados á mocidade brasileira do interior. O primeiro tem o nome de "Tiradentes", foi doado pelo sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ao Aero Club de Rio Preto, e o segundo do mesmo tipo e porte, pelo sr. Diogo Siqueira, antigo presidente do Aero Clube de Fortaleza, com o concurso de um grupo de cearenses, ao Aero Clube de São João da Boa Vista. Este outro aparelho foi batizado com o nome de J.A. de Alencar. Serviram de madrinhas respectivamente as sras. Zilda Sampaio, esposa do engenheiro Paulo Sampaio, e Hilda Pessoa de Queiroz, esposa do sr. Fernando Pessoa de Queiroz e neta do grande romancista.

Todo o Parque Industrial Americano Trabalha Ativamente Para Produção de Material Bélico

Fala ao DIARIO CARIOCA o Engenheiro Licinio de Almeida Que Regressou, Ontem, Pelo "Buarque" dos Estados Unidos — Quase Totalmente Entregue o Material Ferroviario Encomendado á América do Norte

O engenheiro Licinio de Almeida e a senhora Irene Marie Sexton

Procedente de Nova York chegou ontem á Guanabara depois das habituais escalas em "Lagayra" Belem, Recife e Salvador o navio do Lloyd Brasileiro "Buarque".

Depois de liberado pelas autoridades portuarias o barco atracou no cais do porto onde os passageiros eram aguardados por seus parentes e amigos.

Durante o tempo que precedeu a atracação nossa reportagem esteve em palestra com alguns passageiros do navio nacional que acabavam de fazer essa viagem.

FALA AO "DIARIO CARIOCA" O ENGENHEIRO LICINIO DE ALMEIDA

Encontramos cercado de amigos e parentes no salão do "Buarque" o engenheiro Licinio de Almeida, do Ministerio da Viação e Obras Públicas, que acaba de passar nove meses nos Estados Unidos fiscalizando a fabricação de material ferroviario adquirido na sua missão naquele país amigo pelo major Alencastro Guimarães.

TODA AMÉRICA TRABALHA PARA A GUERRA

O sr. Licinio de Almeida nos transmitiu a impressão que trouxe dos Estados Unidos, de suas industrias e do seu povo, em face dos acontecimentos da Europa.

"Todo o povo americano trabalha com entusiasmo para o aumento da produção do material de guerra. Todas as fábricas e todo gigantesco parque industrial da América do Norte estão mobilizados e alguns dos mais importantes estão, totalmente, entregues ás forças armadas".

O MATERIAL PARA ESTRADAS DE FERRO

"A minha missão foi cumprida e quase todo material adquirido já foi entregue á Estrada de Ferro."

"O "Buarque" desembarcou na Baía 2.500 toneladas de trilhos e acessorios". Apesar da grande atividade da industria pesada americana nos preparativos bélicos pouco resta para entregar do material encomendado."

VIVE DE TOMAR CONTA DE CRIANÇAS

Em viagem de turismo foi, tambem, passageira do "Buarque", a senhora Irene Marie Lexton, de nacionalidade americana que mantem em Nova York uma creche onde toma conta de crianças filhas de mães que têm empregos ou que se destinam ás diversões.

A senhora Irene Lexton que se diz amiga das crianças nos declarou que essa sua viagem foi provocada pela curiosidade que nosso país desperta no povo dos Estados Unidos.

O Japão Assolado Por Violenta Tempestade

TREZE MIL CASAS ATINGIDAS — MAIS DE CEM MIL PESSOAS OBRIGADAS A ABANDONAR OS LARES — TEME-SE QUE O NÚMERO DE CASOS FATAIS SEJA ENORME — A CALAMIDADE DEVE DURAR MAIS ALGUNS DIAS

TOQUIO, 22 (U. P.) — As autoridades policiais calculam que cerca de 13.500 casas de residencia desta capital ficaram inundadas em consequencia do tufão que a cada momento sopra com maior violencia e já obrigou 100.000 pessoas a abandonar os seus lares.

O Mi:isterio da Agricultura está realizando uma investigação para apurar com exatidão os prejuizos causados ás colheitas, temer.co se que sejam muito importantes.

As informações que se possue até agora acerca do tufão e das inundações são fragmentarias o que faz temer que o numero de vitimas seja muito maior do que o conhecido até agora.

Possivelmente transcorrerão varios dias antes que se possa precisar os prejuizos causados na colheita.

Entretanto, o departamento meteorologico prediz a duração das chuvas para varios dias ainda.

DEZESSEIS MILHAS HORARIAS A VELOCIDADE DO TUFÃO

TOQUIO 22 (Reuter) — O primeiro tufão da estação vem-se aproximando da direção sul numa velocidade de dezesseis milhas horarias, esperando-se que venha a alcançar esta cidade de hoje a meia-noite. Neste ínterim, as chuvas, que cairam durante quatro dias, cessaram hoje, constituindo um novo recorde para a capital japonesa.

O comunicado alemão

BERNA, 22 (Reuter) — Do comunicado do alto comando germanico:

No Canal de Suez, foram atiradas bombas de todos os calibres nas instalações militares e abatidos seis caças que tentavam operações sobre esse canal.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1941

A nossa opinião

PROBLEMAS MUNICIPAIS

No próximo dia 25, reunir-se-á, em Belo Horizonte, o Congresso das Municipalidades Mineiras. O referido Congresso, convocado pelo secretario do Interior, sr. Ovidio de Abreu, situa-se, perfeitamente, no plano de ação gisado pelo governador Benedito Valadares e cujo objetivo final é a restauração economica e financeira do Estado de Minas Gerais.

Reunindo os prefeitos de todos os municipios, examinando com eles os problemas locais, debatendo as questões e os variados interesses das diversas regiões do Estado, estará apto o governo mineiro a estabelecer as soluções mais adequadas, dentro de um espirito realista e com possibilidades de completo sucesso.

A cada prefeito foi pedido que levasse á reunião informações as mais completas possiveis sobre as condições gerais e as necessidades de seu municipio. Tambem solicitou o sr. Ovidio de Abreu que fossem apresentadas ao Congresso sugestões no sentido da solução de problemas regionais, interessando a varios municipios, pela ação conjunta de todos eles, dentro do espirito do dispositivo constitucional que regula a materia.

Tal principio pode ter, principalmente no que se refere ao fornecimento de energia elétrica, construção de rodovias e tambem no tocante á navegação fluvial e aos serviços de irrigação, largas e utilissimas aplicações.

Com efeito, pode acontecer, e, aliás, é esse o caso mais comum no interior do país, que um municipio não disponha de recursos para montar uma usina hidro-elétrica ou que a sua capacidade de consumo seja insuficiente para atrair a ação da iniciativa privada na solução do problema.

Se, em vez de isolar-se, dispuser-se o municipio a colaborar com os seus vizinhos, unindo, todos, os seus recursos, é muito provavel que a obra possa ser executada e que a industria possa ser explorada com sucesso.

Outrotanto acontece em relação á construção de estradas de rodagem e outros melhoramentos públicos. Esse, um dos objetivos colimados pelo governo mineiro reunindo os prefeitos do Estado, em Belo Horizonte.

Ha tambem a considerar a ação que o governo das Alterosas pretende que as municipalidades desenvolvam no setor do saneamento urbano, melhorando as condições de higiene e conforto das cidades e vilas do Estado.

Até ha poucos anos atrás, a não ser em S. Paulo, em nenhum Estado cuidava-se a serio daqueles problemas, salvo em relação ás capitais e ás principais cidades.

Temos a impressão de que tal descaso pelo progresso dos pequenos e medios nucleos urbanos do interior do país teve uma influencia muito apreciavel no exodo rural. Em contacto, quando de suas viagens ás capitais, com uma vida mais confortavel e mais higiênica, as elites foram abandonando as pequenas cidades e a sua ausencia, numa estreita relação de causa efeito, provocou o depauperecimento econômico e, como consequencia, o abaixamento do nivel de salarios, o desemprego e, finalmente, num movimento incoercivel, o exodo das populações rurais.

O mais importante fator de riqueza e de progresso é, sem dúvida, o homem. O despovoamento dos campos, a fuga dos elementos mais capazes e mais ativos, vão criando esse fenômeno que é uma das coisas que mais impressiona a quem visita o "hinterland" patrio.

O sr. Ovidio de Abreu pretende tomar conhecimento exato das condições e das possibilidades de cada municipio, auscultar suas necessidades, para determinar o plano de ação a ser executado.

Esperamos que, á frente dos trabalhos do Congresso das Municipalidades Mineiras e no cumprimento do programa que nele for fixado, o sr. Ovidio de Abreu se mostre o mesmo administrador inteligente, operoso e enérgico, como provou ser na direção da Secretaria de Finanças do Estado de Minas Gerais.

Esperamos e desejamos que tal aconteça, porque tão importante é a tarefa que lhe foi agora cometida quanto aquela de que recentemente se desobrigou —: a restauração financeira do grande Estado Central.

TÓPICOS

ARRANHA-CEUS

O fracasso do famoso "Palatium", que o dinamico presidente da bolsa da esquina da rua Sete se propôs construir, veiu mostrar a necessidade de uma lei regulamentadora dos negocios de incorporação de "arranha-céus".

Conseguindo uma opção para compra dos terrenos onde se acham localizados o Palace Hotel e o cinema Opera, aquele cavalheiro atirou-se a uma vertiginosa propaganda e conseguiu levantar muitos milhares de contos de réis, através de promessas de venda de escritorios e apartamentos no edificio a ser construido.

Não cuidara, porem, o presidente da bolsa da esquina da rua Sete de obter, das repartições competentes, a necessaria licença para construção do "greatest building in South America" e o resultado foi que, vendidos os apartamentos e escritorios, arrecadado o dinheiro dos promitentes compradores, as operações tiveram de ser anuladas, porque a construção do edificio era irrealizavel, diante das disposições expressas da legislação municipal.

O caso provocou, como era natural, um grande escandalo e, segundo se afirma, varios corretores de imoveis, dos mais respeitaveis, pretendem retirar-se da bolsa da esquina da rua Sete, porque não pactuam com a técnica do presidente do referido gremio.

O lucro auferido pelo incorporador do fracassado "Palatium", com a retenção dos juros do dinheiro que terceiros lhe confiaram sobe — é o cálculo que se faz nos meios interessados — a muitas centenas de contos de réis.

Insistindo em focalizar o assunto, temos apenas o objetivo de chamar a atenção dos poderes públicos para a necessidade de se regulamentar, sem mais detença, o negocio de incorporação de arranha-céus, evitando-se assim a repetição de fatos desagradaveis, tais como o fracasso do "Palatium", fracasso que, segundo se afirma, determinará a dissolução do malogrado gremio de operações imobiliarias.

* * *

MARINHA MERCANTE

O ato do governo criando a Comissão da Marinha Mercante foi recebido com a mais viva simpatia pela opinião pública e as classes produtoras encheram-se de júbilo, certas de que as dificuldades tremendas que vinham arrastando, decorrentes da escassez de praça e do exagero dos fretes na navegação de cabotagem, iriam cessar de vez.

Em notavel entrevista concedida a este jornal o major Alencastro Guimarães, então na chefia do gabinete do ministro da Viação, examinou o problema a fundo e indicou as diretrizes que deveriam ser adotadas por aquela comissão.

A'quela comissão, dentro dos propósitos governamentais, deveria caber um papel da mais alta relevancia: o de assegurar a perfeita regularidade da navegação de cabotagem e de todo o comercio maritimo e fluvial do país.

Infelizmente, as grandes esperanças que o público depositava na ação da C. M. M. não foram realizadas. Passados muitos meses de sua criação, as coisas continuam como dantes.

Na carta que dirigiu ao presidente Getulio Vargas, divulgada depois da morte de seu signatario, o sr. Henrique Lage fazia referencia a uma companhia única que, afirmava ele, pretendia o governo incorporar.

A unificação da marinha mercante tem sido sugerida em varias oportunidades, mas a idéia tem sido abandonada, diante dos poderosos interesses que sempre se coligam contra a sua concretização.

Seria interessante que a Comissão da Marinha Mercante considerasse o problema de maneira objetiva, estabelecendo as bases para formação da companhia única e a exploração dos serviços de navegação de cabotagem "á base de custo".

A limitação dos lucros da referida empresa e a sua administração em bases racionais, considerado em primeira plana o interesse coletivo, são providencias que reputamos capazes de produzir resultados auspiciosos para a economia nacional.

Torna-se necessario que a C. M. M., em cuja presidencia se encontra distinto oficial de nossa marinha de Guerra, se mostre capaz de cumprir a tarefa que lhe foi cometida, tarefa cuja importancia é, na verdade, transcendente.

* * *

UM FATO EXPRESSIVO

UM fato expressivo que merece um registo especial foi o que ocorreu com um pequeno lavrador de Parackena, no norte do Estado do Rio. Esse lavrador teve a idéia de escrever uma carta ao presidente da Republica, contando a sua situação. Com os maiores sacrificios, conseguiu fazer plantações e lograr uma apreciavel produção de verduras e legumes. Mandava ao Mercado Municipal do Rio dezeseis caixas de pimentões e dezeseis de beringela, confiante na tabela de preços aprovada pelo Ministerio da Agricultura, que estabelecera 1$800 para o quilo de pimentões e 1$300 para o da beringela. Quando recebera as contas de vendas, tivera, entretanto, uma dura decepção, pois lograra apenas 25 réis por quilo de cada um daqueles produtos, sujeito ainda aos impostos e despesas de embalagem. Resultado: o que apurara da venda da mercadoria não chegara sequer para pagar a embalagem. E pediu ao chefe do Governo uma providencia severa de fiscalização sobre os açambarcadores e intermediarios.

A carta do agricultor fluminense foi mandada pelo presidente da Republica ao interventor do Estado do Rio. As providencias não se demoraram.

Preliminarmente, é de salientar a emoção que assaltou ao missivista quando recebeu a visita dos funcionarios fluminenses e soube que sua carta havia merecido a atenção do presidente da República. Apurada a procedencia da sua reclamação, a Secretaria de Agricultura mostrou-lhe a conveniencia de enviar os seus produtos para o Entreposto de Frutas e Legumes de Niteroi. O lavrador aceitou a sugestão e, com isso, só na primeira remessa que fez, conseguiu um aumento de preço, na razão de $665 réis, preço liquido do quilo de beringela, ou seja 926% a mais.

Merece, sem dúvida, esse registo: a confiança do lavrador no chefe da Nação e a atenção que este lhe dispensou.

* * *

ORDEM SOCIAL

A legislação trabalhista brasileira é um dos bons frutos da Revolução de 1930. Talvez o melhor, porque poude realizar aquilo que a força bruta dos aparelhamentos policiais jamais teriam conseguido: a estabilidade da ordem e uma alta politica de cooperação entre o capital e o trabalho. A larga visão do sr. Getulio Vargas abrangeu o panorama geral do mundo, onde as reivindicações proletarias se vinham fazendo á custa de lutas e de sangue. E já na plataforma da Aliança Liberal ele inscreveu a solução da questão social como ponto dos mais importantes do seu governo. E, no governo, o sr. Getulio Vargas cumpriu a sua palavra.

Foi isso que o sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo Ministerio do Trabalho, fixou, com muita precisão, na entrevista que concedeu a "La Prensa", de Buenos Aires e ontem divulgada pela imprensa, sobre os problemas daquela pasta.

O sr. Pinheiro Machado recapitulou os dias anteriores a 1930. O Brasil signatario de todas as convenções do trabalho, do Bureau de Genebra, jamais procurou cumpri-las. Todas as leis de amparo social, apresentadas ao Congresso, ficavam a dormir nas gavetas das comissões.

Lembrou o ministro interino do Trabalho que de março de 1931 até junho de 1941 foram decretadas mais de 16 leis de proteção ao trabalho em quase todas as suas modalidades.

A nossa legislação evidentemente tem defeitos. Mas são falhas que não prejudicam a estrutura do que já se realizou. São defeitos que, com a prática se poderá corrigir.

O Brasil pode, na verdade, se orgulhar do que já fez. Abriu amplas avenidas á solução de um grande problema e acabou definitivamente com o perigo de infiltrações extremistas no seio do proletariado.

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Vitoria Britânica

O sr. Sumner Welles declarou ontem que a paz não será alcançada enquanto não se tenha destruido totalmente o governo hitlerista.

Tal é a firme disposição do governo e da maioria do povo norte-americano. Aliás, sabe-se que a Inglaterra sondou recentemente os Estados Unidos, quando o sr. Rudolf Hess transmitiu aos dirigentes britanicos a disposição em que se encontrava o Reich de propor a paz, depois da "cruzada" contra a URSS. Em resposta a essa consulta, a White House teria assegurado ao governo inglês, por intermedio do embaixador Winant, que a Grã-Bretanha e os paises empenhados em guerra contra o Eixo podiam confiar na ajuda norte-americana. Os Estados Unidos não recuariam de nenhum modo da posição que assumiram, pois estão resolvidos a cooperar de forma decisiva com os ingleses e seus aliados na luta de destruição dos regimes vigentes na Italia e no Reich.

Por sua vez, a Inglaterra está firme em sua resolução de bater-se até o aniquilamento total do seu grande inimigo. Ainda ha dois dias, em sua patética mensagem ao rei Jorge da Grecia, o sr. Crurchill com a sua habitual eloquencia afirmou que o povo britanico está decidido a vencer ou a morrer. Enquanto isso acontece, os alemães se empenham na sua gigantesca campanha oriental, que os técnicos militares da Europa e dos Estados Unidos não sabem quando terminará. Se a Batalha da Russia perder as caracteristicas de "Blitzkrieg" para se transformar numa guerra de posição, é facil compreender que a Reichswehr terá de refazer completamente os seus planos. Terá ainda a Alemanha de enfrentar na frente ocidental os devastadores bombardeios da RAF contra as suas fábricas, portos e entroncamentos ferroviarios.

Já se vê, portanto, que a conjuntura é hoje muito favoravel á Inglaterra e aos Estados Unidos, que estão recuperando um tempo precioso, o que lhes permitirá, antes de mais nada, fabricar mais aviões e mais tanques para as próximas batalhas. Isso significa que os ingleses vão recuperando aos poucos o controle da situação, pois o tempo conspira cada vez mais contra o Reich. Se a luta chegar ao próximo inverno, é quase certo que a Grã-Bretanha não mais perderá esta guerra. A vitoria britanica já começa realmente a delinear-se. — A. B.

A Guerra e os Jovens

Mauricio de Medeiros

O presidente Roosevelt, pedindo ao Congresso Americano para reter nas fileiras por mais de um ano os conscritos necessarios a essa maior permanencia, parece não estar insensivel á campanha movida pelo deputado Collins a respeito da má orientação que vai sendo seguida na organização do grande exército americano.

O sr. Collins é uma especie de De Gaulle, americano e á paisana. Já em 1932, na comissão de orçamento da guerra á qual tem seguidamente pertencido, ele sustentava a necessidade de dar ao Exército mais tanques, muito mais aviões e muito menos cavalos...

Recentemente, ele expunha que as idéias dominantes da reorganização do Exército Americano são as tradicionais, de um exército de massa, velho estilo. Agora, no último número do "Reader's Digest", ele mostra a urgente necessidade de rejuvenescer os quadros do Exército Americano. Para esse fim, sugere algumas medidas drásticas. Compulsoria aos 55 anos; extinção de promoções por antiguidade; suprimir as convocações de oficiais reformados para serviços ativos; substituir todos os militares que estejam no desempenho de funções burocráticas no Exército por funcionarios civis; extinguir arsenais e entregar a pesquisa e fabrico de munições á industria; eliminar finalmente todas as barreiras entre as diferentes armas, de modo a permitir o comando de conjunto.

O sr. Collins sustenta que o que fez com que o exército alemão adquirisse um tão rápido treino dentro do novo sistema de guerra, foi que as autoridades alemãs se desfizeram de todos os tabús. Não olharam nunca a idade de um oficial competente para dar-lhe funções superiores de comando.

Essa historia de idade é um fenômeno curioso. Na outra guerra, alguns velhos se mostraram extremamente ativos e belicosos, e dirigiram superiormente os setores que lhes foram atribuidos. Ficou, então, uma especie de religião da velhice. Hindenburgo, Clemenceau eram os simbolos dessa crença.

Na hora do desastre foi ainda para essa crença que a França apelou.

Mas os fatos estão mostrando que, em face das profundas modificações impostas pela máquina, é para os homens novos que devem se voltar as esperanças. Churchill acaba de fazer no seu gabinete modificações substanciais afim de nele introduzir alguns homens de 40 anos, o que representa uma revolução nos hábitos politicos ingleses. Já o general Pershing, em 1917, sentira necessidade de cercar-se de moços — homens entre 36 e 46 anos. Alguns, como o atual chefe do Estado Maior Americano, o atual general Marshall, não tinham, então, mais de 35 anos e se revelaram desde logo oficiais superiores.

Foi tambem a politica de Hitler, graças á sua revolução.

E' estudando essa situação que o sr. Collins se insurge contra o método de promoções de seu Exército, de modo a abrir margem á capacidade dos oficiais moços e evitar que o peso da tradição continue a influir sobre a maneira de organizar as forças do seu país.

Collins preferiria que fossem convocados muito menos conscritos, mas que eles permanecessem mais tempo no aprendizado da máquina de guerra. Roosevelt acaba de pedir maior permanencia para alguns conscritos. Já é uma primeira concessão. Talvez as outras se lhe sigam, pois as razões e argumentação cerrada dos que pensam como o deputado Collins são realmente impressionantes!

Todos os demais paises deveriam meditar sobre essa evolução fundamental e retirar as lições que ela comporta.

Emprestimo dos Estados Unidos á Inglaterra

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A Corporação de Rehabilitação Financeira anunciou hoje a aprovação de um emprestimo de 425.000.000 de dólares para a Grã-Bretanha, para o pagamento dos abastecimentos de guerra pedidos antes da aprovação da lei de empréstimo e arrendamento.

O secretario do Departamento de Comercio, sr. Jesse Jones, que preside a corporação acima mencionada, declarou que o presidente Roosevelt aprovou o emprestimo afim de que a Grã-Bretanha disponha de divisas em dólares. Os fundos estarão á disposição dos britanicos á medida que forem necessarios, para fazer frente aos seus compromissos que são calculados em mais ou menos uns 100.000.000 de dólares por mês.

Cortado o "Diamante Getulio Vargas"

NOVA YORK, 22 (R.) — Acaba de ser cortado, nesta cidade, o grande diamante "Presidente Vargas", o terceiro em tamanho, até hoje encontrado.

A delicada operação foi efetuada na joalheria Harry Winston, após três meses de acurado estudo, tendo sido feita por meio de três pancadas desferidas por um bastão de aço.

O lapidador Adrian Graselty, terminado o delicado trabalho, tinha entre suas mãos, pedras no valor de 3 milhões de dólares.

Serão precisas mais 4 ou 5 divisões antes que o diamante, que tem 72.660 carats, seja transformado em 23 pedras menores.

Mais Uma de Bernard Shaw..

LONDRES, 22 (U. P.) — Um individuo de nome George Bernard Shaw, de 44 anos de idade, foi multado por estar dirigindo embriagado uma carroça puxada por um cavalo. Quando foi levado á policia e lhe perguntaram se esse era realmente seu verdadeiro nome, respondeu: "Sim, mas não me trouxe sorte".

O juiz Claud Mullins, encarregado do interrogatorio, perguntou-lhe: "Sabe porque seus pais lhe puseram esse nome?", ao que o detido respondeu: — "Não". O juiz perguntou, em seguida, se o detido era conhecido da policia, ao que um guarda do carcere afirmou: "Este não". Diante desta resposta, o magistrado disse: "Não quero sugerir que este seja o verdadeiro Bernard Shaw".

O detido foi multado em uma libra. Segundo a opinião da policia trata-se de um vendedor ambulante.

Quando contaram esse caso ao famoso escritor George Bernard Shaw, que declarou: "Acho que é uma injustiça dar-se a um recem-nascido um cartãozinho com um nome que, no decorrer dos anos, não poderá abandonar".

A Cidade

Um Herói

Entraram pela redação a dentro. Traziam um barulho, um alarido, uma alegria ruidosa de aves soltas, de aves que tinham saido da prisão, que tinham fugido da gaiola. E tinham mesmo. Eram alunos de uma das nossas escolas noturnas. E acontece que os alunos das escolas noturnas andam agitados. E acontece que aqueles, como os outros que já tinham vindo antes, nos dias anteriores, naquele dia mesmo, tinham fugido de sua prisão noturna para trazer até o jornal, até os leitores do jornal, a sua agitação e o seu protesto: os cursos noturnos não devem entrar no novo horario que estabeleceram para eles; é tarde demais e os alunos têm sono e os alunos têm que voltar para casa altas horas da noite.

Aliás é bom dizer que eles estão com a razão, como o galo da canção carnavalesca. E' um absurdo, uma deshumanidade, prender essas livres aves da manhã, essas aves barulhentas que estão amanhecendo para o mundo, em grandes casarões cheios de silencio e de sono. E é perigoso tambem soltá-las depois pelas ruas cheias de alçapões, a essas avezinhas descuidadas...

Mas o caso é que elas chegaram na redação e foram entrando. E foram falando, e foram dizendo o que queriam, ou melhor, o que não queriam. Foram dizendo isso e uma porção de coisas. E foram tomando conta da gente, tomando conta da redação inteira. O trabalho parou. A guerra, os grandes problemas nacionais e os casos de policia pararam e ficaram parados porque as aves noturnas, as aves da manhã perdidas dentro da noite, tinham invadido a redação, tinham feito dela um viveiro. E encheram a redação com as suas vozes, com a sua mocidade, com a sua alegria de "gazeta" legal, de "gazeta" sem remorsos, de "gazeta" permitida por papai.

— Não pode ser! E' um absurdo! As aulas terminam ás onze horas da noite e a gente não pode voltar sozinha p'ra casa a uma hora dessas.

Não podia mesmo não. Devia ter uns quinze anos e, decididamente, não podia voltar para casa ás onze horas da noite...

Alguem perguntou, interessado:

— Então como é que você volta?

— Meu irmão tem que me acompanhar toda noite.

Todo mundo olhou p'ra cima. Ela apontou p'ra baixo: tinha uns nove anos talvez. E uma farda de colegio diurno. Era um martir. Tinha nove anos talvez e passava o dia no colegio dele e á noite no colegio da irmã.

Estava na hora da fotografia, na hora mais importante da missão deles. Todo mundo disse:

— Ele na frente! O herói na frente!

E ele ficou na frente. Ficou com um sorriso encabulado sem saber por que. — P. de S.

Um menor atropelado por auto-caminhão

O menino Paulo, de 7 anos de idade, filho de Mendes Fontes, residente á rua Piquete numero 26, na Penha, foi atropelado pelo auto-caminhão n. 11.257, dirigido pelo motorista Estezenio Pedro Prado, que se evadiu logo após o desastre. Paulo sofreu graves ferimentos na coxa e braço esquerdos, e está internado em estado grave no Hospital Getulio Vargas.

Sr. Alfredo Moreira Machado

TRANSCORRE, HOJE, SEU ANIVERSARIO NATALICIO

Sr. Alfredo Moreira Machado

Faz anos, hoje, o sr. Alfredo Moreira Machado, delegado fiscal da Prefeitura do Distrito Federal e figura destacada em nossos meios sociais.

O ilustre aniversariante, que alia ás suas qualidades de homem publico, incontestaveis virtudes de caracter e coração, impõe-se á admiração de seus patricios por uma longa folha de serviços prestados ao Brasil, em destacados cargos da administração nacional.

Atualmente, o sr. Alfredo Moreira Machado é um dos mais altos funcionarios da Prefeitura, a que vem servindo com o mesmo zelo e eficiencia de sempre, através de uma atuação inteligente e proficua.

Por tudo isso, o aniversariante de hoje deverá receber expressivas manifestações de simpatia da parte dos seus amigos e das figuras mais representativas da nossa sociedade e da alta administração do país.

DE SÃO PAULO

"O Passado do Sr. Fernando Costa Assegura á Lavoura Paulista Dias Mais Felizes"

DIZ UM "LEADER" DA LAVOURA EM IMPORTANTE REUNIÃO NOS CAMPOS ELISEOS

(Da Sucursal do DIARIO CARIOCA)

S. PAULO, 22 — O sr. Fernando Costa, prosseguindo no mesmo ritmo de trabalho intenso e bem orientado que vem caracterizando as suas atividades á frente da Interventoria de São Paulo, recebeu, no Palacio dos Campos Eliseos, os representantes da lavoura do Estado, ouvindo as sugestões que lhe foram feitas, de viva voz, através a palavra dos mais autorizados lideres dos homens que cultivam o solo bandeirante.

O primeiro a usar da palavra na concorrida reunião do Palacio foi o cel. Basilio de Araujo Cintra, que iniciou o seu discurso com as seguintes palavras:

"Excelentissimo sr. Fernando Costa. Venho trazer a v. ex. os incondicionais aplausos pela louvavel, generosa e bela iniciativa que, rompendo a tradição, convoca a sua presença os representantes da lavoura de S. Paulo, para virem em conversa despida de cerimonial e protocolo, ouvir e sentir de perto as suas necessidades. Como representante de Altinópolis, municipio de pequena lavoura, quero, antes de tudo, vir agradecer a v. excia., em nome de numerosos pequenos trabalhadores da terra, a abolição dos impostos sobre veiculos das fazendas e sitios. Daqui, S. Paulo, este gesto parece nada representar. Lá, porem, a medida representou alto alcance social e economico, e repercutiu profundamente.

Depois de largas considerações, o orador referiu-se a antiga atuação do sr. Fernando Costa na Secretaria da Agricultura de S. Paulo, dizendo textualmente: "O seu passado na Secretaria da Agricultura de S. Paulo assegura á lavoura do Estado dias mais felizes.

Hoje, compete a v. excia. determinar o que deve ser feito. E temos a certeza de que o que for determinado será cumprido por todos com satisfação, porque certamente visa o bem geral. Seu passado, seus conhecimentos tecnicos, seu espirito de justiça, seu desejo de acertar e disso temos a melhor prova nesta reunião, nos dão essa garantia e mais louvores merece ainda v. excia. por parte dos lavradores. Primeiro, porque nos prometeu escolas de capatazes e assistencia tecnica aos que desejarem.

Com a criação dessas escolas os alunos irão receber ensinamentos sobre agricultura dados por agronomos. Após varias sugestões, o cel. Basilio de Araujo Cintra concluiu: "Eis, excia., o que pensamos poderá ser feito para auxiliar o pequeno lavrador, que luta contra toda sorte de dificuldades e que deposita em vós as maiores esperanças".

Falaram ainda os srs. Joaquim Alves de Azevedo e Fernando Paes Leme Zanith, os quais extenderam-se em largas considerações a proposito dos problemas da lavoura paulista, dando ao sr. Fernando Costa idéias e agradecendo o apoio com que s. excia. vem ajudando os lavradores paulistas.

A reunião foi encerrada no meio da maior cordialidade, retirando-se todos os representantes da lavoura plenamente satisfeitos com a ação do interventor Fernando Costa.

O AGRADECIMENTO DOS LAVRADORES DE S. PAULO AO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

S. PAULO, 22 (Da sucursal do DIARIO CARIOCA) — O interventor dr. Fernando Costa continua recebendo, diariamente, a visita dos agricultores do Estado de São Paulo, que vão agradecer a s. excia. as medidas tomadas em favor dos seus interesses e das sugestões sobre novas iniciativas destinadas a completa-las.

Sábado, foram recebidos em audiencia pelo interventor, diretores e membros da diretoria e associados da União dos Lavradores do Estado de S. Paulo, os quais expuzeram a s. excia. os mais importantes problemas que enfrenta, no momento, a lavoura algodoeira paulista.

Dessa visita participaram os srs. dr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão; Olavo Ferraz, Ricardo Lunardelli, Luiz de Oliveira Barros, Oliveira Castro, dr. Edgardo Ralston, Ionan Zurita, Caio Brito Guimarães, que mantiveram longa e amistosa palestra com o dr. Fernando Costa.

Em nome de toda a lavoura algodoeira do Estado, os distintos visitantes declararam ao interventor que iam, de inicio, agradecer a s. excia. as medidas já postas em pratica em beneficio dos agricultores paulistas, e que são o credito ao pequeno agricultor e a isenção de taxas para os veiculos de tração animal a serviço das propriedades agricolas.

A' medida que lhe iam sendo expostos os problemas da lavoura algodoeira, o sr. Fernando Costa punha os interessados ao par das providencias que já vinham sendo tomadas para corrigir as falhas apontadas, ou determinava providencias para cada caso. No que se refere ao problema da exploração do apatite do Ipanema, por exemplo, o interventor prometeu verificar se a Cia. Serrana, concessionaria da exploração, está ou não em condições de atender as necessidades da lavoura e, caso contrario, quais as medidas que se tornariam necessarias para o aumento da produção. Durante a audiencia, o sr. Fernando Costa teve a oportunidade de referir-se ás medidas que vem tomando em favor da lavoura, medidas essas que foram aplaudidas pelos presentes. Depois de se avistarem com o interventor, os diretores da U.L.A. conferenciaram com o secretario da Agricultura, tratando com o sr. Paulo Lima Correia sobre os interesses da classe.

UMA VISITA A' ESTANCIA HIDRO-CLIMATICA DE AGUAS S. PEDRO

A Divisão de Turismo do Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado de S. Paulo, continuando as suas iniciativas no que se refere a turismo, realizou sábado ultimo uma excursão á Estancia Hidro-climatica de "Aguas S. Pedro".

Os excursionistas partiram desta capital ás 12 horas, em carro da S.P.R., seguindo até Rio Claro, onde tomaram ônibus especiais que os conduziram para "Aguas São Pedro", hospedando-se no Grande Hotel. Na manhã de ontem, os excursionistas visitaram, demoradamente, em companhia do sr. Otavio de Moura Andrade, a importante estancia, sendo-lhes prestadas detalhadas informações sobre as vantagens das Aguas e do clima de S. Pedro. Após o almoço, que se realizou ás 11,30 horas, os visitantes viajaram em onibus especiais para Piracicaba, visitando o Clube Cel. Barbosa, onde foram recebidos pelo sr. Carlos Dias Correia, vice-presidente, sendo-lhes oferecido, pela Prefeitura, um aperitivo e, pelo Rotary Clube Piracicabano, uma recepção, á qual compareceram os srs. José Vizioli, prefeito municipal; Felipe Cabral de Vasconcelos, presidente do Rotary Clube; José Teixeira Lara e Eulalio Pinto Cesar.

Os excursionistas visitaram, ainda, a Escola Agricola "Luiz de Queiroz" e o Hospital da Santa Casa, regressando á esta capital.

CHEFATURA DE POLICIA

O dr. Acacio de Nogueira, chefe de Policia de S. Paulo, recebeu do dr. Filinto Muller, chefe de Policia do Distrito Federal, o seguinte telegrama: "Agradeço penhorado ao eminente amigo gentilezas suas. Felicitações. (a.) Filinto Muller."

O prefeito dará o nome de Luiz de Camões a uma das escolas publicas da cidade

Tendo em vista a proxima chegada ao Rio da Embaixada Portuguesa chefiada pelo dr. Julio Dantas, e homenagens especiais que lhe serão prestadas, o prefeito resolveu organizar solenidade em que será dada a denominação de Luiz de Camões a uma das escolas publicas do Distrito Federal.

PAN-AMERICANISMO E NACIONALISMO

Sob os auspicios do Centro de Ciencias Politicas, o sr. Mauricio de Lacerda, ex-deputado federal e que sempre teve uma atuação destacada nos cenarios politico e administrativo do país, realizou, no salão de conferencias da Faculdade de Direito de Niterói, uma interessante conferencia sobre "Pan-Americanismo e Nacionalismo".

O conferencista, a quem foi dada a palavra pelo general Pires e Albuquerque, que presidiu a reunião, iniciou a defesa da sua tese enormemente documentada, sob a mais fixa atenção geral.

O convite para a conferencia

Disse, de inicio, que o convite para aquela conferencia o fôra surpreender no retiro da sua profissão de advogado, aos cuidados do mal, quando então objetou que talvez não devesse abandonar a [illegible] do seu escritorio na data proposta, a de julho, o qual [illegible] um mês ciclico americano, pelo que vinha sucedendo na historia do continente, e quando o mesmo mês de julho tudo indicava se tornaria o mês crucial da guerra, pois esta passaria durante ele a segunda etapa, fazendo-se de guerra continental e universal e de conflito internacional em uma guerra civil-internacional.

O fantasma da tribuna

Viera, todavia, áquela tribuna, da qual se acercava, após longos anos, a mesma emoção que assaltára frei Mont'Alverne, retirado da cela para fazer o panegirico de São Pedro de Alcantara, sentindo-a como um fantasma, ou como a pira em que lhe ardiam os olhos já frios pela sombra da cegueira.

Na tribuna agora, entretanto, podia declarar que o seu coração não ficara em cinzas pelos desenganos, conservando a mesma flama dos ideais que dignificavam o espirito humano, no pensamento e na vida.

Assim, mais feliz do que o tribuno da Igreja, acreditava que não seria tarde, muito tarde, para terminar o quadro que viera bosquejar, em linhas verdadeiras e sinceras, da relação ao constante entre o nacionalismo e o pan-americanismo no Brasil.

O Pan-Americanismo e a nacionalidade

Desde as primeiras tentativas de independencia essa relação se estabelece de modo impressionante, através do tempo, nas gerações que se empenharam pela autonomia da patria, sob o jugo colonial das monarquias ibericas.

A Inconfidencia Mineira e a América

E' na Inconfidencia de 1789, o estudante José da Maia, que busca, quando o mensageiro da trama, entender-se com Jefferson ministro americano em Paris, pedindo-lhe apoio, mensagem que logo foi transmitida a Jay, secretario de Estado, em Washington.

E' na devassa, que nos descreve Joaquim Norberto historiador cauteloso do Imperio, [illegible] a conspiração contra o dominio da coroa sustentada pela avó de Pedro II, presidente perpetuo do Instituto Historico Brasileiro de modo a [illegible] descrição da "magnanimidade" de sua serenissima avó, que se esforçára e esquartejára a Tiradentes, nosso herói nacional, [illegible] aprendia livros [illegible] "um Monsieur Franklin" [illegible] a patria americana e de sua independencia, ao tempo da Inconfidencia Mineira.

A Confederação Pernambucana e os E. Unidos

Na Confederação do Equador, revolta republicana do norte, em 1817, se o Brasil já se vira graduado em vice-reinado, pelo fato das vitorias de Junot terem tangido de Lisboa ao rei português e sua corte, que o Cabugá veio [illegible] solicitar apoio áquela nobre luta pela independencia.

A independencia — 1822

(José Bonifacio e o Pan-Americanismo)

E' em 1822, logo na manhã da Independencia, que José Bonifacio, seu Patriarca, [illegible] como chefe do Exterior, aos representantes brasileiros no [illegible]

Prata escreve: "a situação da América mostra a quantos têm ouvidos para ouvir e olhos para vêr que **uma liga ofensiva e defensiva dos Estados Americanos se impõe para conservar a cada um deles ilesas a sua liberdade e a sua independencia** ameaçadas pelas pretensões da Europa".

A doutrina Monroe — 1823

Como se fôra um éco dessa recomendação, vem em 1823 a declaração Monroe: "**Os Continentes Americanos**, pela livre e independente atitude que assumiram e mantiveram, não poderão, de hoje em diante, estar sujeitos a futuras colonizações por parte de quaisquer potencias européias. E toda tentativa estrangeira pretendendo estender sua soberania **a qualquer territorio deste hemisferio** será, por nós considerada perigosa á nossa paz e segurança."

O segundo imperio e os Estados Unidos

E o país continua sob a monarquia de instituições britanicas, mas como descreve o prof. Afranio Peixoto, — Por que não. — (Descobrimos a América) com seu segundo imperador extasiado, na viagem á América, ante a democracia do Norte, donde aliás só nos trouxe um novo rotulo á Suprema Corte e a descoberta do telefone, na qual encorajára Bell, prestando-se ás suas experiencias, entre maravilhado e atonito.

A Abolição e a Republica

Mas é no seu reinado que explodem as campanhas da Abolição, pela liberdade dos negros cativos, e da chamada propaganda, pela implantação da Republica, ambas inspiradas no exemplo e abeberadas na cultura americana, á sombra grandiosa de Lincoln e de Washington.

São as lutas, como a cessação (na qual só a mediação brasileira se intencionou admitir) com o sangue dos seus heróis e o livro comovente das cabanas cativas que nos trazem da América o sopro generoso pela libertação dos escravos.

E' nos livros e nos atos da vida publica americana que a propaganda, a revolução vitoriosa de 15 de novembro, e, finalmente os seus organizadores da nova Republica, vão buscar lições e leis, uma Constituição lapidada pelo Grande Rui Barbosa, e até uma bandeira, constelada e listrada das cores brasileiras, que chegou a se erguer nos punhos de José de Patrocinio, no Conselho da cidade do Rio e a tremular na popa do Alagoas", levando o Imperador para o exilio, ao alvorecer da Republica de 15 de novembro.

A consolidação de Floriano

E' a **Consolidação da Republica**, por Floriano Peixoto, a quem em represalia á animação americana, os reacionarios pretendem ferir, editando o livro sobre a "Ilusão Americana", de Eduardo Prado que o estadista-soldado mandou apreender como subversivo, porque sendo de ataque ao pan-americanismo era tambem ás instituições nacionais. Esse livro ainda hoje, tal como sucedeu durante nossa neutralidade em 914, se vê reeditado no mesmo escopo anti-americano e de perigoso divisionismo da unidade continental e da uniformidade secular da nossa politica de fraternidade americana pretendendo que a boa vizinhança nas Américas não passe daquela imagem [illegible] de copas na janela e do "valete de paus atrás da porta".

Conferencias-Pan-Americana

Rio Branco e Joaquim Nabuco

A diretriz uniforme e invariavel da nossa vida nacional, que se apresenta sempre em intimo conubio com a concepção pan-americana, vai continuar até que em 1906, sob a direção politica de Rio-Branco, e sustentada pela eloquencia de Nabuco, vemô-la exsurgir nas Conferencias, tendentes a criação de organismos apropriados a sistematizá-la e comunicá-la a todo o continente.

A mocidade e o Pan-Americanismo (1906)

Fui dos estudantes, descritos por Oliveira Viana, que é hoje o sociologo brasileiro de renome, que contemplaram na escadaria do Palacio Monroe, no Rio, assim chamado desde aquela Conferencia Pan-Americana, a Joaquim Nabuco, entre Elihu Root e Rio Branco, recortando ao clarão dos fogos que crepitavam no céo daquela noite, o seu perfil sereno de estatua, enquanto na rua fronteira os estudantes agitavam seus corações e balonetes luminosos, erguidos nas bengalas, cheios da mesma esperança na união americana.

Fui mesmo daqueles, descritos por Levi Carneiro, hoje dos maiores advogados brasileiros, que seguiram do cáis á praça José de Alencar, a carruagem do orador abolicionista de 88, que volvia á patria, com a mesma eloquencia, menos estuante mas de maior consistencia, afim de ligar no mesmo laço politico, as vidas nacionais americanas, e que de pé, no estribo do seu carro, de novo parecia posar, com seu perfil olimpico, para a posteridade, diante dos nossos olhos moços, que fuzilavam crenças enormes, na unidade moral do continente. **(A vida de Joaquim Nabuco** — por sua filha Carolina Nabuco). Ainda, por isso, conservo nos ouvidos que ouviram e nos olhos que viram as cenas da Conferencia, o sagrado empenho ali da palavra dos seus delegados, no sentido de unir as Américas, á luz longinqua nos seculos, mas sempre viva no espaço, da declaração Monroe.

Politica sem alternativas

Reiterava-se ai a politica de aproximação com os Estados Unidos, que era uma politica que tinha para nós "a maior de todas as vantagens que possam ter uma politica — **a de não ter alternativas**, a de não ter nada que se possa dar em lugar dela, nada que se lhe possa substituir", porque, acentuava Nabuco que estamos citando, "a **politica do isolamento**" não é uma alternativa e não bastaria para os imensos problemas que espera o futuro do país".

Uma opinião Pan-Americana

E Root, por seu lado corrobora que "a boa tendencia não é isolada, é continental" firma-se na **mutua troca de auxilios entre as republicas americanas**, inspiradas nos mesmos propositos e principios que são a substancia daquela Conferencia, auxiliando-nos uns aos outros, mostrando que para todas as raças de homens, a liberdade, pela qual nos batemos e trabalhamos, é irmã gemea da Justiça e da Paz" e "**criando uma opinião pan-americana**, cujo poder influa na direção internacional", é que se criaria uma liberdade continental organizada.

A arvore que nos abrigaria

(Joaquim Nabuco)

Para Nabuco aquela 3ª Conferencia era uma arvore que vinha crescendo do passado, já agora em clima muito mais saudavel, a qual era preciso dar tempo para crescer ainda, porque tinha de viver seculos, fortalecendo, o lenho ao mergulhar as raizes no chão das consciencias, até que espalhasse a fronde imensa em ramarias de sombras: "por ora ela ainda depende de cada um: **o tempo virá em que todos dependerão dela**".

Muito alem das nossas vidas

(E. Root)

O Secretario de Estado Americano acentuava sua concordancia, explicando que não se poderia fazer muito em uma só Conferencia na qual mais se trabalhára então pelo futuro do que pelo presente, **procurando unir para criar uma opinião pan-americana**", porém, se derdes o devido impulso, se estabelecerdes a devida tendencia", a obra feita se difundirá pelo Continente", muito depois da conclusão dos vossos trabalhos, muito além do limite da vossa vida".

Os movimentos da opinião e da compreensão

(Rio Branco)

E Rio Branco, a quem se chamou o deus-terminus das nossas fronteiras, o seu integrador nas Missões, no Amapá e no Acre, portanto um nacionalista de fato, apontava como forças criadoras do pan-americanismo" os movimentos da opinião produzidas pela maior difusão da cultura intelectual, pela importancia progressiva dos interesses economicos e pela propaganda assidua dos sentimentos humanitarios de concordia"

Um sistema politico

Enquanto Nabuco, apreciando a obra da tradição e das conferencias até ali, proclamava: a "América forma um sistema politico" ou, mais incisivo ainda, "as republicas americanas formam já no mundo **uma grande unidade politica**".

Da liberdade e da legalidade

Um escritor do tempo, Bassett Moore, no seu livro American Diplomacy, focaliza então a praticabilidade que caracterizava a diplomacia do seu país, procurando atingir objetivos definidos, mesmo no seu idealismo referente a liberdade dos mares, mostrando seu lado pratico quando, após exercer influencia em favor da **liberdade e independencia**, se viu empenhada no progresso da **legalidade**, buscando normas fixas ou mesmo leis que regessem a vida entre as nações do Continente. Assim é que, no correr dos dias, aquela arvore a que se referia Nabuco ou aquela obra do porvir a que se reportava Root, veio pujante a abrigar-nos nas crises terriveis da grande guerra, como passo a referir.

A neutralidade de 1914

Quando em 1914 nos mantivemos em estrita neutralidade, isto é, quando no campo internacional, nutriamos o desejo de sustentar o país equidistante, por estranho na aparencia aos fatos europeus, não contavamos que após a evolução que nos levára até Haia, apoiados ao espirito juridico crescente nas relações externas, a guerra que não buscavamos, nos viesse buscar, afundando nossos navios de comercio, matando os brasileiros que os conduziam e destroçando nossa produção fechando-nos os mares; e, tampouco, que para a guerra, pelos mesmos imperativos que a ela nos acabariam arrastando, os Estados Unidos viessem a marchar, retribuindo em Pershing o gesto de Lafayette.

Um Slogan

E' que então como hoje viviamos no engano de um "slogan": nada temos com os fatos europeus, e inter-alios o seu conflito.

Não tinhamos guardado de memoria a lição da historia de que as guerras napoleonicas nos trouxeram indiretamente o primeiro passo da independencia em 1808, e que a revolução francesa, que insuflou seu halito de fogo nas instituições democraticas latino-americanas, fôra "desfechada pela "imprudencia" que o Imperador Joseph II, da Austria, em 1737, acoimara em carta ao seu ministro na Holanda: "a França, pela ajuda que deu aos americanos, deu nascimento a uma expansão das idéias de liberdade".

Prevenções Anacrônicas

Para muitos mesmo a concepção pan-americananista trazia "residuo ingrato dos tempos passados" na referencia de Rio Branco, que alem de estadista portentoso foi um claro historiador nacional, profligando a "historia que só ensinava o pessimismo".

Assim é que muitos, logo que o Brasil teve de sair da neutralidade na grande guerra, para se associar aos Estados Unidos, "numa manifestação pratica de solidariedade continental", como acentuava Nilo Peçanha, já na pasta do Exterior, em 918, não deixaram de recorrer, como ainda agora, a estafada "Ilusão Americana", de Ed. Prado, e seus motivos, isto é, os casos internacionais da Centro-América ou acentuando [illegible] do imperialismo estadunidense de igual teôr.

O antigo A. B. C.

Eu fui dos que mais decididamente enfrentaram, não os americanos, mas certo grupo de argentarios, em 1912, de lá agora banida preponderancia nos negocios internos e externos dos Estados Unidos pelo new-deal, e tambem resisti aos que, no mesmo fito geravam o derradeiro incidente com o México, em 915, quando combati as interferencias ali do malogrado A. B. C., da sul-américa, e as intervenções da plutocracia politica, que o segundo Roosevelt destronou na sua última reeleição em plena guerra.

Crises de outrora

Tendo sido tambem dos que tomaram parte nos debates da neutralidade e da guerra de 1917, como deputado da Comissão de Diplomacia, nos quais tivemos oportunidade de descobrir os documentos e reprimir os manejos da expansão inimiga, e contar com os apoios de todo genero, dos Estados Unidos, posso repetir com o embaixador Helio Lobo, que "crises de fato ou erros de interpretação não diminuem em nada as normas de solidariedade americana e que nenhum ministro do Exterior brasileiro [illegible] feito" (Pan-Americanismo e o Brasil, 1939).

Poderiamos colocar ante esses criticos a lembrança apenas das nossas atitudes, quando uma casta coroada nos governava e aquele mesmo espirito de dominio que se imputa aos antigos americanos, nos era assacada pelos demais povos, ou quando a proposito das nossas expansões territoriais, embora asseguradas pela arbitragem de estadistas da América como Cleveland, identicas insidias nos atormenta os ouvidos.

Tambem nós tivemos pelejas com o Paraguai cuja divida de guerra atravessou gerações; com o Uruguai, as quais desfizemos em pó nos tratados do condominio e de perene amizade; com a Argentina, com o Peru', com a Bolivia, felizmente todos hoje unidos e reconhecendo a injustiça daquelas reminiscencias já de a muito repudiadas em nossas relações fraternas.

Portanto se poderá dizer o mesmo e o mesmo ocorrer no assunto com os Estados Unidos, da América do Norte ou da América do Sul, desde que os "residuos ingratos" da "historia dos pessimismos", pretendem prevalecer, sobre a confiança e a boa vontade, que se seguiu uniformemente entre esses povos irmãos.

A eterna ameaça

Se não se afastasse de nosso roteiro observariamos apenas, a esses dissidentes da politica tradicional da sua patria, "politica de fraternidade americana sem ambiguidades, sem subterfugios", segundo o ministro Nilo Peçanha em 1918, que volvessem sua atenção para o renitente pangermanismo, que vem desde Frederico II conforme Cheradame (Défense de l'Amérique) e revelado na obra de Tannemberg (1911) e nos mapas de Julio Perthes (1900) ou atlas de Langs, que pintavam o sul do Brasil com as cores das colonias ou a projeção de uma Alemanha Austral.

Essa documentação foi ratificada pelos papeis da guerra de 1917, e já agora revivida no celebrado livro de Hitler (1925); ou no seu complemento por Rauschning (1939), que tão claramente se refere a ocupação e dissociação do Brasil.

O Brasil na guerra (917)

Assim pouso afastados os recalcitrantes para com a tese da estreita aliança entre os dois principios basicos da politica brasileira: o pan-americanismo e o nacionalismo do angulo estreito e suspicaz em que o pretendem encarar.

Para finalizar com os mesmos acredito bastante o episodio, que bem poucos conhecem, da entrada do Brasil na guerra, de 1917.

Ao lado dos Estados Unidos

Pertencendo eu a Comissão de Diplomacia da Camara dos Deputados Federais, fui o autor da emenda determinando que a suspensão da neutralidade fosse relativamente aos Estados Unidos, e logo após, quando da declaração de guerra, promovi a redação do decreto para que a mesma fosse, em termos identicos ao acodê-Estados Unidos contrariamente ao açodamento e a balburdia com que a exaltação dos espiritos pretendia desde logo entrarmos no conflito, não pelo imperativo e modalidade pan-americanista; mas desde logo pelas razões juridicas de Rui Barbosa, no discurso famoso de Buenos Aires, repelindo a neutralidade ante o crime.

Vi-me apoiado desde logo pelo ministro do Exterior, Nilo Peçanha, que me dizia pessoalmente: fazemos a guerra **fazendo essa guerra pelos Estados Unidos**.

Ao lado do Brasil

E á noite desse mesmo dia, no Itamarati, ante as comissões reunidas do Senado e Camara, de Diplomacia e de Guerra, lia ele o telegrama do Governo Americano, assegurando ao Brasil o apoio da sua esquadra no Atlantico Sul e todo carvão necessitado pelas nossas industrias, nossos transportes, nossas cidades, nossas marinhas de comercio e de batalha.

Assentava-se assim, primordialmente, a caracteristica pan-americana da nossa conduta, ao aceitar o estado de guerra imposto pelos crimes do agressor para com todos os direitos dos neutros, o que não nos impediu, uma vez atendida a caracterização indeclinavel, colaborassemos juridicamente e politicamente, ou mesmo militarmente, arrendando aos franceses os navios apreendidos em nossos portos ou enviando nossa esquadra a Dakar e ao Mediterrâneo, em dura prova, ao lado das nações amigas européias.

(Conclue na 8ª pag.)

Cinema

ESTAS GRANFINAS DE HOJE

"Lana Turner, Anita Louise, Jane Bryan e muitas outras, apresentam Em "Estas Granfinas de Hoje", os mais interessantes modelos para a presente estação".

Lew Ayres — Lana Turner — Anita Louise — Marshal Hunt. — Ann Rutherford — Jane Bryan — Mary Betty Hughes em uma cena de "Estas Granfinas de Hoje" que o cinema Pathé vai exibir quinta-feira

E' a moda um elemento de grande e decisivo valor na arte cinematográfica. E' ela que espalha beleza e elegancia e que realça com suas criações o ambiente das cenas de um filme. Não é exagero dizer-se que uma pelicula moderna é simultaneamente uma exibição de modas. Hollywood foi sem duvida a primeira a reconhecer esta verdade, inspirando com seus filmes a alta costura e propaganda por conseguinte a sua moda em toda a parte onde os filmes americanos de genero moderno são admirados pelas elites, que é o mesmo que dizer no mundo inteiro.

Hoje não ha artista que fuja à necessidade e mesmo ao dever de se ocupar de assuntos de moda, se bem que esta seja a mesma caprichosa e voluvel rainha de sempre que condena hoje o que aplaudiu ontem e que surpreende constantemente com as maiores estravagancias.

Dizem as estatisticas que um filme é exibido, na media, durante uns dezoito meses, no decurso dos quais devem conservar-se modernas as modas apresentadas nas cenas. Isto exige da alta costura que trabalha para o cinema a necessidade de se adiantar às criações definitivas da moda sem cair em exagero ou aberrações.

No filme "Estas Granfinas de Hoje", Lana Turner, Anita Louise, Jane Bryan, Marshal Hunt, Ann Rutherford (A namorada de Andy Hardy) e Mary Betty Hugues, ostentam uma infinidade de novos modelos, cada qual de gosto mais requintado.

A Metro Goldwyn Mayer, vai apresentar esta parada de elegancia na próxima quinta-feira no cinema Pathé.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje os srs.: coronel Henrique de Azevedo Futuro, major Inimá Siqueira, major aviador Vitor de Carvalho e Silva, cap. de fragata Adalberto Lara de Oliveira, capitão de corveta Inacio de Barros Barreto Junior; consul Nicanor Damasio de Oliveira; dr. Jeronimo Monteiro Filho; Darci Batalha do Espirito Santo, Humberto Pelosi, Valdemar P. de Souza Caldas, Silvio Gamenho da Silva, dr. Dario Ferreira da Silva; Custodio Martins.

Senhorinhas: Maria de Castro Meneses.

Senhoras: Alice Abrantes de Souza Feliciano Sodré, João Luiz Alves, professora Alzira de Miranda Monteiro Manso.

— **Capitão Tacito Freitas** — Passa hoje a data natalicia do sr. Tacito Livio Reis de Freitas capitão do Exército brasileiro, onde desfruta da maior simpatia pela sua cultura e inteligencia.

Abilio Meneses — Completa, hoje, o seu sexagésimo aniversario natalicio Abilio Meneses, conhecido artista teatral que há mais de 30 anos vem se dedicando a arte cenica, ao lado de grandes valores como: Apolonia Pinto, Leopoldo Fróes, Brandão e outros.

— **Dr. Osiris de Almeida Freitas** — Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Osiris de Almeida Freitas, chefe do Departamento Medico da P. M.. O aniversariante declinou das homenagens que lhe seriam prestadas pelos seus amigos, colegas e funcionarios do D. M. P. M.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Aurelio Valporto de Sá, tesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, que por esse motivo será alvo de varias homenagens.

— **A. Apolinario de Carvalho** — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do poeta A. Apolinario de Carvalho, oficial administrativo da Fazenda Nacional, servindo, atualmente, na 2ª Sub-Diretoria da Despesa do Tesouro Nacional.

NASCIMENTOS

Ana Maria — Está em festas o lar do nosso companheiro de redação Roberto Pompeu de Souza Brasil e de sua esposa d. Elza Maria Pompeu de Souza Brasil, com o nascimento de uma linda menina, que na pia batismal receberá o nome de Ana Maria.

— Em Ibiá, Minas Gerais, nasceu o menino Filadelfo, filho do sr. Filadelfo Duarte e da sra. Rita Maria Duarte.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Capitão Landry Sales — Os funcionarios da 6ª Secção do Serviço de Material farão celebrar no dia 25, às 10 e meia horas, na Igreja da Candelária, missa votiva em ação de graças, para assinalar a passagem do segundo aniversario da administração do capitão Landry Sales, na direção do Departamento dos Correios e Telégrafos, que se tem imposto ao conceito de seus concidadãos como um exemplo de administrador de larga visão patriotica.

MISSAS

Chanceler Dolfuss — Na proxima sexta-feira, dia 25 do corrente, será rezada na igreja de São Bento, pelo revmo. d. Agostinho Egger missa em sufragio da alma do sr. Engelbert Dolfuss chanceler da Austria.

Victor Francen, o extraordinario interprete de "Eduardo VII", que veremos amanhã nas telas do São Luiz e Carioca.

VICTOR FRANCEN -- LEGIONARIO, AVIADOR E MONARCA

A EVOLUÇÃO ARTISTICA DO NOTAVEL INTERPRETE DE EDUARDO VII, A ULTIMA EXPRESSÃO CINEMATOGRAFICA DA FRANÇA

DE JERRY FLAGG (Esp. DIARIO CARIOCA)

De Victor Francen disse certa vez que era "o maior ator cinematográfico vivo, da França", tal a sua naturalidade e a espontaneidade de sua interpretação. De meia idade, simpatico ao extremo, conta no seu ativo uma vida aventurosa e cheia de lances perigosos que dariam margem para um romance interessantissimo.

Tipo excelente para cinema, Victor Francen não poderia deixar de ser convidado para um "test", e "test" cujo resultado foi brilhantissimo, devemos acrescentar. Fazendo varios papeis dispares entre si, revelou-se dono de uma sensibilidade artistica surpreendente impressionando os "fans" com suas atuações.

De seus triunfos podemos destacar "Vespera de Combate", "Equipagem", "Duplo Crime na Linha Maginot" e "Bandeira". Isto é, sucessivamente apresentou-se como oficial de marinha, capitão de aviação, oficial graduado do exército e chefe de Legionarios. Mas agora sua carreira culmina com "Eduardo VII", (Entente Cordiale), uma produção Max Glass dirigida por Marcel L'Herbier e de grande fausto e luxo, que evoca os últimos anos da éra vitoriana e o principio do novo seculo.

"Eduardo VII" é desses filmes que logo se destacam pelos fatores mesmo que o formam. Sua historia, baseada na biografia de André Maurois; seus dialogos, confiados a Abel Herman; seus cenarios realizados com muito gosto por Steve Passeur; sua direção primorosamente conduzida por Marcel L'Herbier e, finalmente, os seus interpretes escolhidos entre a fina-flor cinematográfica francesa. Fausto luxo, elegancia — como poucas vezes temos visto na téla — enchem os olhos dos "fans" de deslumbramento e admiração. E não é para admirar, portanto, que sua primeira exibição se désse no Palacio Real de Buckingham diante da familia real inglesa. E' que mais tarde, o ex-presidente Lebrun quizesse assisti-la em sessão privada e que, seguindo-se, "Eduardo VII" tenha merecido honras excepcionais dos governos de Madrid, Rumania, Bulgaria, Grecia, Suecia, etc., Aqui mesmo no Brasil, este filme foi apresentado em sessão elegantissima sob o patrocinio da exma. sra. Darci Vargas e, em exibição particular, ao sr. presidente da Republica.

Amanhã, nas télas do São Luiz e do Carioca, "Eduardo VII" iniciará o seu primeiro dia de Gloria. Para os "fans" deslumbrados, desenrolar-se-á a historia do caprichoso "Bertie" filho da rainha Vitoria, e um dos mais gran-finos boemios da Casa Real Inglesa.

Com Victor Francen (que incarna o monarca), aparecem Gaby Morlay (rainha Vitoria), Arlette Marchall (esposa de Eduardo), José Galland (Lord Kitchener), Pierre Richard Willm, Paul Cambon, Jeanine Darcey, Nita Raya, e muitos outros.

Teatro Nacional

FALTA DE ASSUNTO

A temporada teatral, que parecia tão fraca, há um mês atrás, tomou agora um impulso extraordinario. Mais uma vez não têm razão os que pensam que um teatro aberto prejudica o outro. O que se prova é que, quanto mais casas de espetaculos funcionam, mais animação adquirem os teatros. Ha meses, funcionava um teatro apenas e vivia ás moscas. Agora, com sete funcionando, todos têm publico, todos ganham dinheiro. Isso, naturalmente, excluindo o elenco clandestino da Esplanada do Castelo, e que pertence ao S. N. T. Mas isso é natural, porque lá, os artistas não fazem questão de receber os ordenados o mês inteiro: contentam-se com vinte dias apenas remunerados. Vai entrar na pista da corrida ainda um elenco, o da Casa de Doidos, que inaugurará breve, em plena rua Pedro I, uma sucursal do Hospicio, com a peça "Praia Vermelha". Deve vencer tambem, porque os loucos que vêm aí não são nem melhores nem peores do que os que já estão em atividade. Será que desta vez ainda não se esvazia a esquina do Carlos Gomes?

Se isso não acontecer, não adianta uma temporada tão animada como a que assistimos satisfeitos.

BOATOS DE ESQUINA

— Devido ao acidente sofrido pela estrela Beatriz Costa, ha dias, no ensaio de "A cachopa não é sopa", a Empresa do Recreio viu-se na contingencia de adiar a estréia da revista de Luiz Peixoto.

— Antes da revista "A cachopa não é sopa", na qual estreará a vedeta Beatriz Costa, a Empresa Pinto montará no Recreio a revista "No lesco lesco", de J. Maia e Valter Pinto, com Araci Cortes e Oscarito nos principais papeis.

— Continua o grande exito de "Os quindins de Iáiá", que caminha vitoriosamente para o seu centenario de representações. No dia 29, haverá uma grandiosa festa com um ato variado, de artistas de radio e cinema em uma sessão.

— Estréia breve a Companhia Casa de Loucos, no antigo Tabaris.

— A Companhia Dulcina-Odilon representará na proxima terça-feira, a comedia "Os homens preferem as viuvas", a qual terá um grande papel para Dulcina. No cartaz está se despedindo a peça "Nunca me deixarás".

— Alcançou formidavel exito no Rival a peça "Médico á força", de Moliére, montada pelo S. N. T.

— Consta que ainda se representa, no Ginastico, pela Companhia Comedia Brasileira, a comedia "Comedia da vida".

— Terminou em S. Paulo a companhia luso-brasileira do Casino Antartica.

O FILM DE HOJE

PALACIO — "Caminho aspero" — Beatriz Costa.

O COMENTARIO DA NOITE

Luiz Iglezias estréia no dia 1.º com a comedia de sua autoria "Chuvas de verão", informava o Alvaro Assunção. E o Bandeira Duarte, que ouvia o secretario n. 1, comentou:

— Esse Iglezias não se emenda, vem de sofrer com as enchentes de Porto Alegre e já vem de chuvas de verão.

A FESTA DO PADROEIRO

DOS VOLANTES DO CEU, TERRA E MAR, DOMINGO NA MATRIZ DE SÃO CRISTOVÃO

Como nos anos anteriores, a paroquia de São Cristovão festejará com toda a pompa do ritual, esta semana, a gloria de São Cristovão, padroeiro dos volantes de mar, terra e ar.

O novenario que precede as comemorações do dia 27, já teve inicio desde sexta-feira, 18 com ligeiras pregações diarias, na Matriz do Santo condutor de Jesus, sobre os traços mais vivos da vida de São Cristovão, com o alto patrocinio de familias de tradição no bairro — dia 18, dr. Manfredo De Lamare — dia 19, comendador José Rainho — dia 20, Manoel Dias Seixas — dia 21, monsenhor Manuel Gomes, Manuel Teixeira — dia 22, dr. Silvio Sá Freire — dia 23, familia Manuel Ferreira, Domingos Ferreira — dia 24, Albuquerque Arcoverde, Cavalcanti de Mendonça e Orlando S. Cabral — dia 25, familias Assunção Gomes — dia 26, Colégios Católicos: Santa Cecilia, Coração de Jesus e Instituto Brasileiro.

Encerrará o programa, organizado por monsenhor Manuel Gomes, vigario da Paroquia, a procissão da Imagem de São Cristovão, constituida exclusivamente de automoveis e que saira da Praça Padre Séve, em frente á Igrejinha, domingo, ás 17 horas.

Cartaz do Dia

São Luiz e Carioca — "Que Sabe Você do Amor?" (United) com Merle Oberon e Melvyn Douglas. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "Caminho Aspero" (Fox Filme) com Gene Tierney — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Odeon — "Que Sabe Você de Amor" (United) com Merle Oberon e Melvyn Douglas. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "As 3 Noites de Eva" (Paramount) com Henry Fonda e Barbara Stanwick. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Virginia Romantica" (Paramount) com Fred Mac Murray e Madeleine Carroll — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Um Casal do Barulho" (R K O) com Carole Lombard e Robert Montgomery — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Nupcias de Escandalo" (Metro Goldwyn) com James Stewart e Katharine Hepburn". Horario: 1,2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Divisa de Diamantes" (Universal) com Victor Mac Laglen. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Broadway — "Maria Ilona" (Ufa) com Paula Wessely — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — Na tela "Vida Apertada" (Universal) com Robert Cummings. No palco: ás 4 — 8 e 10 horas. Um novo "show".

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Serenata Tropical" e "Garotas Errantes".

Parisiense — "O Criminoso" e "A Lei Mandada".

Opera — "Mulher Invisivel" e "A Lei Mandada".

Metropole — "Charlie Chan no Museu de Cera" e "Henry está na Berlinda".

Popular — "Castelo Sinistro", "Noites Argentinas" e "Vingança na Fronteira".

Primor — "A Pecadora" e "Dois Palermas em Oxford".

Floriano — "Uma Garota Ruidosa" e "Justiceiros Secretos".

São José — "A Amazona de Tucson".

Iris — "Sedutora Aventureira" e "Senhorinha Ninguem".

Ideal — "Sombras de Vingança" e "Kit Carson".

Mem de Sá — "O Santo e a Mulher" e "Felicidade Esquecida".

Lapa — "Um Golpe Errado" e "Cidade Maldita".

BAIRROS

Politeama — "Alto Moreno e Simpatico" e "Uma Noite de Aperto".

Guanabara — "Regeneração" e "Boca Não é Garganta".

Roxi — "A Amazona do Tucson".

Pirajá — "Em Face do Destino".

Ipanema — "Sombras da Noite" e "Henry está na Berlinda".

Ritz — "O Homem dos Olhos Esbugalhados" e "Senhorinha Sandy".

Americano — "Brigada Selvagem" e "Policia de Choque".

Rio Branco — "Ilha do Tesouro" e "A Curva da Morte".

Centenario — "Nas Asas da Dansa" e "Entre Dois Amores".

Bandeira — "O Santo e a Mulher" e "Florisbela Domestica o Baby".

Avenida — "Sedutora Aventureira".

Olinda — "A Mão da Mumia" e "Só te posso dar Amor".

América — "Regeneração".

Guarani — "Pare, Veja e Ame" e "O Rei e a Corista".

Catumbi — "Herança do Deserto e "A Marca do Zorro".

Apolo — "Crepusculo" e "Florisbela quer o Divorcio".

São Cristovão — "O Gavião do Mar".

Jovial — "Uma Noite de Aperto" e "Traição Infame".

Tijuca — "Carga Camuflada e "O Velho Sempre Paga".

Vila Isabel — "Estrela Luminosa" e "Cavaleiros Intrepidos".

Velo — "Alma de Soldado" e "O Segredo da Noiva".

Edison — "O Gavião do Mar".

Grajaú — "A Protegida de Papai" e "As 5 Pimentinhas".

Haddock Lobo — "O Criminoso e "O Tigre de Estambul".

Maracanã — "Kit Carson" e "Teimosia de Amor".

Fluminense — "O Vampiro" e "Ilha dos Ressuscitados".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "A Mulher Invisivel" e "Branca de Neve".

Meyer — "Este Mundo Louco" e no palco: Genesio Arruda.

Para Todos — "O Segredo do Morto" e "Bandidos Encobertos".

Beija Flor — "Ao Sul de Pago Pago" e "Florisbela Domestica o Baby".

Quintino — "A Mulher e o Dinheiro" e "Melodia do Meu Coração".

Piedade — "Adversidade" e "Senhorinha Ninguem".

Coliseu — "Criada para Amar" e "A Lei do Prado".

Alfa — "Ilha Sinistra" e "Devem os Maridos Trabalhar?"

Modelo — "Boca Não é Garganta" e "Noiva da Fatalidade".

Madureira — "Anjos da Broadway" e "Teimosia de Amor".

Vaz Lobo — "A Bela Lilian Russel e "A Marca do Crime".

Moderno — "Bandoleiro Jovial" e "O Barbeiro de Sevilha".

NITEROI

Odeon — "Aves sem Ninho".

Imperio — "Charlie Chan no Museu de Cera" e "As 5 Pimentinhas".

Eden — "A Vida é uma Canção" e "Procurado pelo Policia".

Paraiso — "Espionagem por Televisão" e "Caçando um Homem".

Proximas estréas

AMANHÃ O METRO NOS DARA' ANN SOTHERN FAZENDO DIABRURAS EM "DULCY"

Ann Sothern, a estupenda comediante de "Dulcy", a estréia de amanhã, no Metro

O Metro exibirá hoje ainda "Nupcias de Escandalo", de Cary Grant, Katharine Hepburn e James Stewart, para amanhã, quinta-feira, apresentar Ann Sothern, a loura endiabrada de tantos filmes engraçados, na pele de "Dulcy", uma "vertania", loura, uma criatura especialista em complicar todo o mundo em calças pardas, não obstante sua vontade firme de a todos ajudar, de a todos mostrar-se amavel... "Dulcy", que além de Ann Sothern tem Ian Hunter, Roland Young, Billie Burke e Lynne Carver, formará, com os complementos escolhidos pela direção do Metro, excelente programa — o sabado como de costume, o Metro o exibirá, tambem á meia-noite e domingo as sessões do Metro aos domingos terão inicio ás 10 da manhã.

OS CINEMAS QUE EXIBIRÃO "FANTASIA" FORAM INDICADOS PELOS PROPRIOS TECNICOS DE WALT DISNEY!

Sabe-se que Walt Disney, em colaboração com os engenheiros do seu estudio e da RCA, introduziram em "Fantasia" novos sistemas de gravação e reprodução do som sistemas esses que exigem certos detalhes de conformação instalações, etc., afim de que o publico possa ouvir em toda a sua riqueza, os maravilhosos efeitos sonoros de "Fantasia"

Finalmente indicaram o cinema Pathé do Rio de Janeiro o Rosario, de São Paulo, para exibir essa obra prima de Walt Disney.

O FILM QUE FEZ SHERIDAN E BRENT PERDEREM O JUIZO!

"Lua de Mel para Três", primeiro filme da Warner-1941

A historia de "Lua de Mel para Três"... conforme dá a entender o titulo do filme, é uma historia supermoderna, super-alegre e que vai dar que falar...

Sheridan e Brent estão, de fato, "impossiveis"...

Com eles, para atrapalhar, surgem Charlesh Ruggless, Osa Mussen, Jane Wyman e Lee Patrick.

"Lua de Mel para Três", desde segunda-feira, no Palacio, inaugura a temporada oficial da Warner, em 1941...

E inaugura de uma maneira escandalosa! Vocês vão ver...

O OTIMO ARGUMENTO DE "TERRA SEM LEI"

Os argumentos que pareciam bons a Shorman não eram aceitaveis, ao menos, para Richard Dix, até que afinal surgiu um drama, magistral no seu desenvolvimento, historico em sua essencia, profundamente norte-americano, que é "Terra sem Lei" cuja estréia está marcada para amanhã no Imperio, e onde se vê como nasce, tumultuosamente, uma grande cidade.

EU SOU HEATHCLIFF! EU SOU O AMOR! E O AMOR ESTA' EM MIM... NO MEU OLHAR... NAS PULSAÇÕES DO MEU CORAÇÃO!

Laurence Olivier e Merle Oberon que voltarão amanhã, em "O Morro dos Ventos Uivantes"

Laurence Olivier, Merle Oberon e David Niven, voltam em "O Morro dos Ventos Uivantes", renovando com emoção de um harmonioso e espiritual romance o encanto do publico carioca que já uma vez consagrou e aplaudiu essa grandiosa produção de Samuel Goldwyn, cuja reprise em sensacional reedição acontecerá, amanhã, no Odeon.

AINDA ESTE MÊS "O LADRÃO DE BAGDA"

"O Ladrão de Bagdá", produzido num magico tecnicolor por Alexander Korda, que traz para os olhos do mundo o espetáculo mais deslumbrante dos últimos tempos, evocando num cortejo de lendas milenares todo o fascinio e encanto das "Mil e Uma Noites" será exibido ainda este mês nos cinemas São Luiz, Carioca e Odeon, apresentado pela United Artists.

A GENERAL MOTORS DO BRASIL

RECEBEU A VISITA DO DIRETOR DE MOTO-MECANIZAÇÃO DO EXÉRCITO

Flagrante da visita do general Newton Cavalcanti á General Motors do Brasil

O diretor do Serviço de Mecanização do Exercito Nacional, general Newton Cavalcanti, que fôra a São Paulo, com o fim de estudar a industria local, esteve em demorada visita á General Motors do Brasil.

Alí, o ilustre militar acompanhou com real interesse, as varias fases do trabalho processado nas oficinas da grande organização, assistindo, igualmente, ao trabalho final de montagem dos caminhões destinados ao exército, os quais estão sendo acabados e embarcados.

O general Newton Cavalcanti teve a melhor impressão dessa visita, pois nas oficinas da General Motors, sua excia. poude observar pontos interessantissimos, com relação ao assunto que o levou a São Paulo.

A secão de montagem de carrosserias comerciais e onibus foi uma das que mais interesse despertou no ilustre visitante, pois que alí s. excia. se demorou em meticuloso exame, acompanhando com vivo interesse cada operação, desde a montagem do chassis até o acabamento.

A USINA DE TOMBOS E O FORNECIMENTO DE ENERGIA A CAMPOS

Uma Nota da Interventoria Fluminense

CAMPOS, 22 (A. N.) — O gabinete do interventor federal distribuiu á imprensa uma nota sob o titulo: "Esclarecimento necessario" e que assim está redigida:

"Os jornais de Campos, tecendo comentarios em torno da visita do sr. interventor federal ao norte fluminense, tiveram oportunidade de aludir ás declarações do comandante Ernani do Amaral Peixoto sobre a usina de Tombos, procurando deixar transparecer que, contrariamente a declarações que sabemos do governo, a reforma da usina de Tombos fora adiada, se bem que "muitos lhe prefiram o potencial hidraulico por corresponder melhor nas épocas de estiagem". Esta afirmativa é evidentemente inspirada por desejo de querer desconhecer a verdade dos fatos ou por absoluta vontade de persistir em declarações inveridicas e ingenuas, já ha muito desmentidas".

A seguir, a nota oficial joga com numeros, provando que com os materiais adquiridos pelo governo para a elevação da voltagem da linha de Tombos Campos receberá 1.500 KW. em vez dos 600 que recebe atualmente, ou seja, mais do dobro de energia elétrica. Adiante, diz a nota do gabinete:

"Fazendo outras noticias já veiculadas, a "Folha do Comercio", por exemplo, fala num saldo de 502 contos de reis dos serviços industriais do Estado, clamando contra sua existencia em face da deficiencia dos serviços dos carris urbanos e iluminação pública na cidade".

A nota do gabinete, após provar que o saldo referido é inferior ao serviço de juros e amortizações dos titulos com que o Estado adquiriu as instalações de Campos, termina:

"As reservas existem ainda, em grande parte e se encomendam neste momento, motores elétricos novos para os carris de Campos, havendo, porem, grande dificuldade em sua aquisição devido á situação internacional que os maldizentes não devem ignorar. Só excepcionalmente tem o numero de carris baixado mantendo-se, sempre, cerca de nove em serviço, muitas vezes mais. Tendo adquirido instalações absolutamente improprias, o Estado vem aplicando grandes recursos do orçamento geral para as questões de Campos. Alem das reservas citadas e quasé mil contos já gastos na linha de Tombos a Campos, despende mais de quatrocentos contos nas instalações dagua recentemente inauguradas. Nessas condições, só persistente má fé, pode querer ver, numa simples demonstração financeira ainda não publicada, desacerto de uma politica que tudo tem restituido aos clientes dos serviços e desejar que a rede de distribuição de Campos sofra reparos parciais, quando está sendo integralmente remodelada."

ONTEM, NO CATETE

DESPACHOS E AUDIENCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, no Palacio do Catete, os srs. Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura, e Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Em audiencia, o chefe do Governo recebeu os srs. Vitor Arend, conde Francisco Matarazzo Filho, e Cassiano Ricardo.

Esteve no Palacio do Catete, o ministro José Roberto de Macedo Soares, para agradecer ao presidente da Republica a sua nomeação para membro da Comissão de recepção á Embaixada Portuguesa.

São americanos os tanques mais eficientes do mundo

DECLARAÇÕES DE LORD BEAVERBROK

LONDRES, 22 (U. P.) — O Ministerio do Abastecimento revelou hoje que as forças britanicas foram equipadas com dois "dos mais eficientes" tanques norte-americanos, que são o chamado cruzador leve M-3 e o M-3 Chrysler, de 28 toneladas. O primeiro, que já foi utilizado na Africa, suportou magnificamente a prova. Lord Beaverbrok, ministro do Abastecimento, declarou que se tratava da "arma de maior valor e mecanicamente o tanque mais seguro do mundo. Foi submetido a dura prova de cobrir sem fazer alto 4.800 quilômetros, sobre toda especie de terreno. Realizou a prova magnificamente, sem dar trabalho algum". Acrescentou ainda: "Creio que é tão veloz como qualquer tanque do mesmo tipo que os alemães podem fabricar".

O Brasil em Face da Defesa do Continente

Como Falou a "La Nacion" o Embaixador Afranio de Melo Franco

"A Situação de Neutro Não é de Passividade Muçulmana ou de Indiferença Total Ante os Acontecimentos da Guerra"

O jornal "La Nacion", de Buenos Aires, publica a seguinte entrevista do sr. Afranio de Melo Franco, ao jornalista Ortiz Echague:

"Em meio ás borrascas que abalaram a Assembléia Pan-Americana de Lima, em dezembro de 1938, havia dois homens que nunca perdiam seu ar impassivel, cavalheiresco e elegante: Cordell Hull e Melo Franco, chefes das delegações norte-americana e brasileira, respectivamente. Tive o prazer de encontrar o segundo deles no Rio de Janeiro, tal como o deixei naquela época na cidade dos vice-reis: tranquilo e socegado, com essa dignidade patriarcal que emana de sua pessoa e que se mantem por cima das contingencias da politica e das mudanças do tempo. Homem de perfeito equilibrio moral e fisico (ha em sua figura espigada certa geometria de obelisco), seu invariavel amor pelas disciplinas juridicas, seu alto e nobre espirito, seu ascendente nas assembléias internacionais, lhe deram uma fisionomia inconfundivel na America e se póde dizer que Afranio de Melo Franco, presidente da Comissão Inter-Americana de Neutralidade, é um personagem continental.

Um regime de força requer homens assim para justificar-se, mas eles, que necessitam o oxigenio das coisas juridicas, se asfixiam sob as ditaduras e preferem afastar-se delas.

Salvo aqui, no Brasil, onde Getulio Vargas, espirito benigno e conciliador supremo, tem a seu lado os juristas servindo ao novo Estado, rodeados do respeito nacional, como uma garantia a mais para o regime.

Conversei muito com o sr. Melo Franco sobre questões de interesse geral americano, vinculadas com a guerra. Depois de referir-se á amizade de "La Nacion", pelo Brasil, o ex-chanceler declarou:

"No curso de mais de 30 anos de vida publica, fui um obscuro mas fiel servidor dessa politica de compreensão mutua e de amizade perene entre nossos paises. Para mim é sumamente agradavel proclamar que durante este grande periodo de tempo, o grande jornal portenho manteve a tradição de seu glorioso fundador, cujo 120° aniversario de nascimento se comemorou ha pouco em Buenos Aires. Por essa ocasião, o embaixador Ramon J. Cárcano, meu velho amigo, recordado com tanto carinho por todos os brasileiros, pronunciou um discurso eloquente, e evocando a memoria augusta de Mitre, lembrou frases cujos conceitos em relação ás Republicas Americanas, devemos recordar agora como fonte espiritual de nossas soluções aos problemas que o senhor me sugere. "As Republicas Americanas — dizia Mitre — são nações independentes, que vivem sua vida propria, e devem viver e desenvolver-se nas condições de suas respectivas nacionalidades, salvando-se por si mesmas ou perecendo se não encontram em si proprias os meios de salvação.

Devemos acostumar-nos a viver a vida dos povos livres e independentes, tratando-nos como tais, cumprindo nossos deveres respectivos, bastando-nos a nós mesmos, e auxiliando-nos segundo as circunstancias e os interesses de cada país.

— Mas esta atitude — prossegue o sr. Melo Franco — não exclue, naturalmente, o programa de ação do pan-americanismo, pois não tende ao isolamento de nossos povos sinão que tem por fundamento o conceito que expressou o proprio Mitre, como um postulado de politica argentina, nos seguintes termos: "Argentino antes de tudo, o governo não deixará de ser americano e bom vizinho".

Formulo minha primeira pergunta ao diplomata brasileiro, nestes termos:

— E' possivel, nesta época, considerar o problema da neutralidade com o mesmo criterio juridico que prevalecia em 1914?

— Recordarei, antes de mais nada, responde-me, que na reunião de chanceleres celebrada no Panamá, em setembro de 1939, foi votada a declaração geral de neutralidade das Republicas Americanas, e que elas manifestaram sua unanime intenção de manter-se afastadas do conflito europeu. Naquela ocasião já se tinham produzido graves acontecimentos na Polonia, na Dinamarca e na Noruega. Posteriormente, em face da invasão da Belgica, do Luxemburgo e da Holanda, circularam noticias na imprensa de que uma chancelaria sul-americana se propunha submeter ao procedimento de consulta entre os governos americanos a conveniencia ou a necessidade de harmonisar os principios sustentados na referida declaração geral de neutralidade com os novos direitos derivados da invasão daqueles tres paises.

Embaixador Afranio de Melo Franco

Essa iniciativa foi objeto de exame em quatro reuniões extra-oficiais da comissão de neutralidade, realizadas em maio de 1940.

Depois de referir-se á proposta do professor Charles Fenwick, sobre um projeto de protesto contra a violação da neutralidade desses paises, o chanceler brasileiro prosseguiu:

Do que foi dito se depreende que, enquanto os principios juridicos que regulam as questões de neutralidade continuem, em seus fundamentos doutrinarios, de pé e inalteraveis, estamos obrigados a reconhecer que o juizo sobre certos fatos do atual conflito não se póde formular com um criterio analogo ao que prevaleceu por ocasião da Grande Guerra de 1914.

Os fatos novos não têm analogia, sob muitos aspectos, com os tragicos acontecimentos daquela época.

— E se as potencias agressoras continuam violando os direitos dos povos fracos, acredita v. s. que as republicas da America poderão manter indefinidamente sua posição de simples espectadores ante os abusos da força?

O sr. Melo Franco medita um momento sua resposta e afirma:

— A situação de neutro não é de passividade muçulmana ou de indiferença total ante os acontecimentos da guerra entre outros Estados. A neutralidade implica deveres e direitos que a doutrina, as convenções, os usos e costumes, definem e estabelecem e é digno de nota que os direitos dos neutros nunca podem ser considerados menos sagrados do que os dos beligerantes. Na citada declaração de neutralidade do Panamá, as Republicas Americanas enunciaram os principios que se propunham seguir, de acordo com as respectivas legislações internas, afim de manter sua posição de Estados neutros e de cumprir com os deveres de neutralidade, assim como de exigir o reconhecimento dos direitos inerentes a essa situação. Minha opinião é de que devemos insistir nesse ponto de vista, sem que, entretanto, se esqueca a lição de Rui Barbosa, enunciada em sua famosa conferencia de Buenos Aires.

— Em que medida entende o Brasil colaborar, senhor Embaixador, na defesa do Continente?

— Somente cabe dizer a esse respeito que o Brasil foi e será sempre fiel aos principios de solidariedade inter-americana que foram proclamados com veemencia nas conferencias, e, sobretudo, nas realizadas durante estes dez ultimos anos. Ha poucos dias, o eminente presidente Getulio Vargas, na entrevista que concedeu a "La Nacion", e que tanta repercussão teve em toda a America, reafirmou a colaboração de nosso país na organização coletiva da defesa continental, renovando nesse documento os postulados de nossa unidade espiritual, derivada da semelhança de nossas instituições republicanas, de nosso inquebrantavel anhelo de paz, de nossos profundos sentimentos de humanidade e tolerancia e nossa adesão absoluta aos principios do direito internacional, de igualdade de soberania dos Estados e de liberdade individual, sem preconceitos religiosos ou raciais.

— O regime politico aqui imperante — digo eu ao dr. Melo Franco — suscita duvidas no estrangeiro acerca das inclinações do povo brasileiro em face da guerra: Qual é a atitude do povo em relação aos grupos em luta na Europa?

— A Constituição de 1937 escapa, sem duvida, aos moldes das antigas constituições inspiradas nos principios classicos da democracia liberal, mas, por outro lado, não se assemelha aos regimes totalitarios imperantes atualmente nas grandes nações da Europa. Portanto, nossa Constituição não pode inspirar duvida alguma no exterior sobre os sentimentos brasileiros em relação á guerra, inclusive porque esses sentimentos podem manifestar-se livremente, com a unica restrição de não exceder aos limites dos direitos e deveres do proprio Estado Brasileiro em sua situação de neutro. Quanto á parte final de sua pergunta, respondo que na qualidade de simples cidadão brasileiro não me cabe interpretar o sentimento da coletividade nacional, além de que estaria impedido, de qualquer modo, a fazê-lo, posto que tenho a honra de presidir, neste momento precisamente, a comissão inter-americana de neutralidade.

A' minha pergunta sobre a eventual influencia que poderiam ter as colonias alemãs no sentimento geral do Brasil em relação á guerra, o ex-chanceler brasileiro responde categoricamente que não têm nenhuma influencia. Essas colonias — diz o sr. Melo Franco — instaladas no Brasil desde 1826, são absorvidas no interior do país pela democracia rural e agraria de nosso povo e só nos centros populosos do litoral, conservam mais caracterisadamente suas tradições de cultura germanica.

Solicito a opinião do diplomata brasileiro sobre a repressão das propagandas contrarias aos interesses patrios no Brasil e o entrevistado me recorda que na segunda reunião de chanceleres americanos, realizada em Havana, foi votada uma resolução no sentido de reprimir a propaganda dirigida do exterior contra as instituições nacionais de nossas Republicas.

— Abordando a questão de saber em que medida pode um país admitir, sem menosprezo de sua soberania, a colaboração tecnica e financeira de uma potencia estrangeira para o estabelecimentos de bases militares, responde o sr. Melo Franco, que, a seu ver, a colaboração entre os paises da America para a defesa continental deve ser real e efetiva, mas sujeita, no que diz respeito a cada um, ás disposições dos respectivos poderes nacionais.

Falamos a seguir da politica de "bom vizinho", a qual o ex-chanceler brasileiro diz não ter que opôr nenhuma objecção, mas, ao contrario, aplaudi-la, como preconiza o presidente Roosevelt. Essa politica — acrescenta o sr. Melo Franco, — será no futuro fecunda em beneficios para a America, para cada um dos seus Estados particularmente e, de modo indireto, para todos os povos da comunidade universal.

Pergunto, finalmente, ao estadista brasileiro que missão corresponde, a seu juizo, ao Brasil e á Argentina, nesta hora critica para os destinos do mundo, e me responde: nossas duas nações, por serem as maiores e as de maior população da America Latina, devem dar o exemplo da mais perfeita comunhão de vistas e do mais sincero desejo de cooperação com todos os Estados americanos e irmãos, afim de que nosso continente possa cumprir os grandes objetivos sonhados pelos fundadores de nossa nacionalidade".

Esse sentimento de cooperação com a Argentina é velho no sr. Afranio de Melo Franco e foi manifestado numa época digna de ser recordada. Em 10 de novembro de 1917, em face da declaração de guerra do Brasil á Alemanha, falando na sessão secreta da Camara brasileira (segredo este violado por "O Jornal do Comercio)". Melo Franco se referia á republica Argentina e as suas recentes modificações politicas, afirmando: "Não ha nenhum motivo de receio. A America inteira pressente seu destino de depois da guerra. Passado o vendaval da conflagração, a Europa voltará seus olhos em busca de trabalho para estes campos de paz e os capitais que possam escapar virão para cá. Tudo nos aconselha, pois, a manter-nos solidamente unidos nesta estreita comunidade que liga nossos destinos e que anuncia um futuro melhor para a humanidade".

Transcorreu um quarto de seculo, e o sr. Melo Franco, que viu muitas coisas, continua sendo em sua patria, o campeão da unidade continental e um amigo firme da Argentina.

NO RIO O VICE-PRESIDENTE DA N. B. C.

SERA' FIRMADO UM ACORDO ENTRE O D. I. P. E A FAMOSA EMISSORA AMERICANA PARA A RECIPROCIDADE DE PROGRAMAS

Em avião da carreira dos Estados Unidos, chegou ontem á tarde ao Rio, o sr. John F. Royal, vice-presidente da National Broadcasting Company, a maior cadeia de radio do mundo, composta de 240 estações.

No Copacabana Palace Hotel, onde se hospedou, ouvido pela Agencia Nacional, disse o sr. Royal que empreende, nesta hora, uma excursão, pela América Latina, a serviço da importante organização a que pertence.

— Não é, assim, uma viagem de simples observação, mas de realização prática. Desejo intensificar o intercambio radiofonico, de modo a intensificar melhor o serviço americano em todo o continente meridional. Para isso me disponho a ir a São Paulo, e a passar alguns dias nesta metropole, onde tenciono examinar bem o ambiente radiofonico.

O sr. John F. Royal, que vai firmar acordos com o D. I. P. para efeito de reciprocidade de programas, visando um estreitamento maior de nossas relações com os Estados Unidos, será homenageado, hoje, ás 13 horas, com um almoço no Jockey Club.

A's 15 horas, viajará de avião para a capital paulista, em companhia do sr. Julio Bareta.

Flagrante tomado, no Aeroporto Santos Dumont, logo após o desembarque do sr. John F. Royal, vice-presidente da Nacional Broadcasting Company.

RUMO AOS CAMPOS

NOVAS MEDIDAS EM FAVOR DA LAVOURA PAULISTA

S. PAULO, 18 (Da sucursal do DIARIO CARIOCA) — Continuando as suas acertadas iniciativas em favor da lavoura paulista, o interventor Fernando Costa acaba de tomar mais uma medida de grande alcance pratico, isentando de impostos e taxas a que estavam sujeitos os veiculos de tração animal, a serviço das propriedades agricolas.

Inúmeras manifestações de reconhecimento estão sendo prestadas ao dr. Fernando Costa por mais esse relevante serviço. De todo o Estado chegam, diariamente, as mais calorosas palavras de apreço ao ilustre interventor, que vem administrando com espirito de justiça e equidade.

No Palacio dos Campos Elíseos, afim de agradecer a valiosa cooperação do dr. Fernando Costa, estiveram varias comissões de agricultores, destacando-se uma representação do próspero municipio de Jundiaí, composta dos srs. Otoni Fernandes, João Carbonari, Alfredo Carbonari, Valdomiro Bruneli, Gabriel de Godói, Antonio Comiato, João Cerezer, José do Marchi, Marcos Martini, que fizeram entrega ao interventor da seguinte mensagem:

"Os agricultores de Jundiaí, abaixo assinados, desejam testemunhar a satisfação com que receberam a noticia da aprovação de v. excia. do projeto do decreto-lei que altera o decreto n. 10.107, de 5 de abril de 1939, que instituiu "permissão especial" para dirigir veiculos de tração animal a serviço de propriedades agricolas. Os agricultores jundiaienses desejam congratular-se com v. excia. por ver que não so a isenção de taxas de impostos é concedida aos veiculos de tração animal a serviço das propriedades agricolas, mas tambem pela supressão dos complicados requerimentos, selos a diversas repartições a que deviam os interessados dirigir-se.

Com estas simples palavras, os agricultores que trabalham na roça de Jundiaí fazem votos para que o interventor federal não cesse de voltar as suas vistas para a zona rural. Eles estão certos de que assim será, porque sabem, avaliam e não esquecem o que o ex-ministro da Agricultura fez pelos viticultores de Jundiaí, facilitando a colocação das suas uvas na Capital Federal".

Durante a animada palestra que mantiveram com o dr. Fernando Costa, os agricultores de Jundiaí chamaram a atenção do interventor para outros problemas que estão enfrentando, solicitando a colaboração de s. excia. no sentido de lhes serem concedidos fretes minimos para o transporte de frutas e créditos agricolas para a formação de novos vinhedos.

O interventor encaminhou os interessados ao Banco do Estado, afim de que, sobre o assunto, assentassem medidas com o dr. Mario Tavares, presidente do importante estabelecimento de crédito de São Paulo.

Aguas Minerais Engarrafadas

Recebemos da Agencia Nacional o seguinte comunicado:

"E' de grande importancia a verificação que acaba de ser realizada pelo Laboratorio da Produção Mineral, com relação as aguas minerais ou supostas minerais, dadas ao consumo público engarrafadas.

Verificou esse Laboratorio que algumas aguas expostas á venda estavam contaminadas por germes do grupo coliaerógenes. O sr. presidente da República, levando em consideração a exposição de motivos do ministro da Agricultura sobre o assunto, acaba de autorizar providencias visando coibir esse lamentavel fato.

Em ação conjunta, o Departamento Nacional da Produção Mineral, o Departamento Nacional de Saude Pública e a Secretaria de Saude e Assistencia do Distrito Federal, tomarão severas medidas afim de preservar a saude do povo.

Pode o consumidor ficar tranquilo, que, doravante, serão afastadas do comercio as aguas que não estiverem em condições higienicas satisfatórias".

O CARIOQUINHA

LOURINHA — Por — CHIC YOUNG

Parece que você tem pressa em ir p'ra casa, não é, Daniel ?

E', sim. Lourinha vai me dar uma gostosa sobremesa.

Sinto muito. Fiquei tão ocupada com o bebê que não tive tempo de fazer o bolo.

Você prometeu-me uma torta de banana, e estive pensando nela o dia inteiro.

Você pensa mais na torta que no nosso bebê.

(Continua no proximo numero)

PAN-AMERICANISMO E NACIONALISMO

(Conclusão da 5ª pag.)

A Tradição Brasileira

(Presidente Wenceslau Braz)

Não irei ler aqui documento a documento dessa época.

Sinto que bastará citar as palavras do presidente Wenceslau de que uma tal politica "não era a de um periodo de governo nem de um regime, **mas a da tradição e da nação brasileira**, que preza como um grande bem a amizade dos Estados Unidos" afirmando "a feliz inteligencia que devia existir entre eles e o Brasil" quando suspendia a neutralidade.

"O Brasil colocando-se ao lado dos Estados Unidos ficou fiel ás suas **tradições politicas e diplomaticas** de solidariedade Continental" dizia em seu telegrama ao presidente Wilson o presidente Wenceslau, na declaração de guerra.

Um dos beligerantes é da América

(Nilo Peçanha — Ministro do Exterior)

"A Republica obedeceu rigorosamente ás nossas tradições politicas e diplomaticas, **reconhecendo assim que um dos beligerantes é parte integrante do Continente Americano**, e que a esse beligerante estamos ligado por uma tradicional amizade **e pelo mesmo pensamento politico na defesa dos interesses vitais da America** e dos principios aceitos pelo direito internacional", tal era a nota oficial de Nilo Peçanha, ao se entrar no estado de guerra, á qual devia acrescentar, nas instruções que a seguir, expediu que não satisfazia ao Brasil um "Ale" que fenecera por que parecia diluido quando a América carecia de um alecario, de um todo continental unido.

Os acontecimentos "colocavam ainda então, o Brasil **ao lado dos Estados Unidos, em momento critico da historia do mundo**" continuando assim a nossa politica externa, sua feição pratica de solidariedade continental terminada Nilo Peçanha, sua circular aos representantes brasileiros no exterior em 2 de junho de 1917 conforme se encontra no volume oficial. **Documentos Diplomaticos — Atitude do Brasil — 1917**.

Um desvio morto

(A Liga das Nações)

O gerenciamento do conflito, com a Liga das Nações, de que os Estados Unidos se afastam desde logo, mas na qual entram, para aos poucos se retirar, varias nações da América, o Brasil, inclusive, poude gerar certa confusão nos que olham somente por cima problemas da paz e da guerra.

Mas o entendimento continental nada sofreu com esse desgarramento, que as proprias forças naturais logo se puzeram a compensar, quando o espirito novo da politica externa de todos os estados americanos se viu constrangido ante a orientação peculiar aos velhos povos ali mal reajustados.

Um artificialismo

(O Pan-Iberismo)

Não faltaram então, como ainda agora, apelos a um deslocamento das nações latinas, do sistema pan-americano, para um artificioso pan-iberismo.

Vale a lembrança, do rei Afonso XIII como único meio indireto talvez de reviver a influencia morta da metropole nas zonas e terras emancipadas do novo mundo, mas não passou de um mal-entendido internacional, como se exprime Duncan (Two Americas) ao relatar essa mistificação politica, pois que a ninguem ocorre fazer a corrente dos rios da historia remontar ás fontes.

Eis porque apesar dos laços inquebradouros do nosso coração e do nosso sangue com Portugal, não fomos então atraidos ao vortice da guerra onde já o velho antepassado se engolfava, mas "ao lado dos Estados Unidos", junto do qual nos punham as forças ancestrais da politica brasileira e as afinidades continentais que até hoje duram, mercê de Deus.

Nova guerra — Nova neutralidade

Não tardou que se enublasse o horizonte das nações e ao se armar a tempestade de novo nos recolhessemos todos a neutralidade, os Estados Unidos antes de todos, com firme intenção de nela permanecer, indo até a legislar a respeito, de modo fechado e exclusivista.

Sem suspeições e sem equivocos

— Monroe — Roosevelt —

Pouco antes, inaugurando-se na politica do continente, a boa vizinhança, que vinha completar e definir melhor", **sem suspeições nem equivocos**, o sentido util e duradouro da doutrina Monroe", segundo o proprio Roosevelt, instauram-se as conferencias destinadas a regular os direitos e deveres internacionais, cristalisando num organismo central de neutralidade.

Da dependencia e da interdependencia

Já não é mais a dependencia de Monroe, é a interdependencia de Roosevelt, que surge como elemento de progresso do pan-americanismo, ajustando-o ao nacionalismo de cada país soberano do continente.

Não irei pontilhar de citações, porque bem recentes, as manifestações dos juristas e dos estadistas empenhados nesse esforço de congregar e ampliar a doutrina da politica continental da **continentalização da doutrina Monroe** que essas conferencias consolidaram nas deliberações de Lima (1938) do Panamá (1939) e de Havana (1940) ou nos trabalhos da Comissão de Neutralidade do Rio de Janeiro (1941).

As conferencias inter-americanas

(Embaixador Melo Franco)

Desejo lembrar aqui as palavras do presidente desta última, embaixador Melo Franco, carteando-se comigo logo após a conferencia de Lima, em janeiro de 1939, pouco antes da guerra atual, nas quais manifestava a sua esperança de que o pan-americanismo dali por diante viesse a ser uma realidade mais viva, de modo a tornar o novo continente no abrigo da paz, da liberdade e da justiça de que andavam tão privadas as nações da Europa.

Defesa nacional e continental

(Embaixador Caffery)

Já agora seja-me permitido apresentar aqui, em resposta a esse anhelo, uma sintese feliz da obra dessas conferencias, na palavra do embaixador Caffery, em sua recentissima saudação ao Independence Day, no 4 de julho corrente, quando ponderou que em virtude dos diversos tratados pan-americanos, oriundos das conferencias de Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana", **defesa nacional hoje significa** para os paises do novo-mundo **a defesa do hemisferio**", e afirmou assim que "os laços que unem o Brasil aos Estados Unidos são mais fortes do que em tempo algum, num espirito de cooperação e amizade que sempre foram as bases de suas relações, hoje se **acham enquadrados na solidariedade de "pan-americana que é a garantia da independencia e da liberdade das Américas."**

Amigos e não dominadores

Os Estados Unidos tornaram-se, após vigorosa ação de Roosevelt pela boa vizinhança, "realmente amigos e não dominadores" segundo um texto escolar para a juventude americana (**America Yesterday and to Day — 1938**).

Ao Seculo da independencia, seguindo-se o seculo da interdependencia, na frase de Roosevelt, o pan-americanismo se tornava **transnacional** (R. Bourne). E como consequencia, podia dizer, em maio deste ano o grande estadista, após ter celebrado a fé americana na liberdade, que pela mesma, "lutariam os seus compatriotas sempre no passado e ainda hoje".

A defesa da nossa casa

(Roosevelt)

Na União Pan-Americana, de Washington, o grande presidente proclamava, pouco depois, que o pan-americanismo, na boa vizinhança, é a "defesa de nossa casa", da independencia de cada um e de todos, "forçados a escolher entre a liberdade e a escravidão". A 4 de julho, celebrado a independencia, ofertava resoluto pela mesma, encarnada nas liberdades e soberanias continentais, a propria "vida e todos os esforços" da grande e valente Nação Americana.

Deve assim o pan-americanismo seu novo impulso aos acontecimentos e a Roosevelt, pontificando aos povos irmãos a liberdade e o direito, no atroz momento internacional, com a dramatica resolução declarada nos seus últimos discursos, cuja eloquencia comoveu o mundo oprimido e conturbou os agressores no seu impulso derrocador das soberanias desguarnecidas de uma solida defesa moral e material.

Eis que Roosevelt prepara o seu povo moralmente pela evangelização de principios eternos do direito e, materialmente para sua organização economica, destruindo resistencias e oposições, palmo a palmo, no campo das almas, até ser o homem representativo da sua gente e da sua hora. (aparte).

Um aparte

Terei respondido ao aparte recebido quanto a ação do sr. Getulio Vargas na continuação deste discurso. Vou, por enquanto, seguindo o roteiro que me tracei nesta conferencia que já vai longe, bem mais do que calculei ao encetá-la, pela riqueza do assunto e profusão documental a que se estriba a tese proposta: **"Pan-Americanismo e Nacionalismo"**.

Ombro a ombro

(Embaixador Macedo Soares)

Saudando últimamente os Estados Unidos na sua data nacional de 4 de julho o embaixador Macedo Soares foi terminante, quando encarou a comunhão espiritual dos brasileiros e americanos, e concluiu que estamos **"juntos ombro a ombro com nossos irmãos dos E. Unidos, aguardando a palavra de ordem de Roosevel e demais chefes dos Governos Americanos, para defesa do continente."**

Roosevelt — Preclaro chefe e guia

(Presidente Getulio Vargas)

O presidente Roosevelt é aquele a quem o presidente Vargas chama nessa mesma data "Preclaro Chefe e guia esclarecido do povo americano", assim reconhecendo-lhe o acerto das atitudes.

O dever continental em qualquer caso

(Getulio Vargas)

E' ainda o proprio sr. Getulio Vargas que acaba de declarar, numa extensa entrevista a jornais argentinos que **"o Brasil não deixará de cumprir, em nenhum caso, com os compromissos de solidariedade continental"**.

A não beligerancia

E foi assim que poude ser feita a declaração brasileira destas últimas horas, quanto a não beligerancia, respondendo-se ao Uruguai, sempre que se tratar de uma nação americana em luta com outras extra-continente, declaração que é frisante no seu intento de firmar-se como mais um passo na senda, sempre picada pelo Brasil, da solidariedade continental.

Sendo a consulta feita frente aos acontecimentos cada vez mais expressivos, os quais avultam entre discursos e atos dos Estados Unidos, rumo á beligerancia, não se poderá falar em neutralidade ativa ou passiva, conjunto de direitos e deveres ab-rogados pelas praticas da força e do crime internacional, mas numa situação especifica, de não beligerancia, isto é de plenos direitos á nação continental irmã que a guerra atrair ou ameaçar.

Guerra fatal

(Interventor Hernani do Amaral Peixoto)

E que essa nação não é outra que os E. Unidos, servirá para esclarecer, a resposta do ilustre interventor do E. do Rio, a um outro jornal platino, de que era **fatal a guerra** nos E. Unidos, onde todas as providencias de emergencia e de preparo para a mesma, a denunciavam, tanto quanto diante do pescador que se vê em apréstos do seu barco e na faina das suas rêdes se poderá dizer que vai largar, velas abertas, mar em fóra, para pescar...

Defesa do Continente a custa dos maiores sacrificios

(Gen. Chefe Estado Maior Góis Monteiro)

Do nosso lado esse estado de coisas de guerra em potencial, latente na mal sustida neutralidade juridica que pretendemos observar, máu grado a atitude dos agressores que vem arrasando todos os direitos e garantias dos neutros, sem contemplação aos tratados, aos pactos e á honrada neutralidade de cada vitima, podemos ver o chefe do Estado Maior brasileiro, general Góis Monteiro, declarar que trazia a Buenos Aires o escopo de entendimentos sobre "problemas de ordem politica, militar e estrategica, entre os quais, é de supor, figura a da **defesa do continente**, problema que se deve encarar com resolução e rapidez, **ainda a custo dos maiores sacrificios**".

E assim o diz depois de observar "a quéda e invasão dos paises que viviam em ordem e prosperidade" e foram atacados e demolidos.

O estreito de Dacar

E nem se pense em quem a guerra é lá longe e que não vem até cá, se veja a de 914 e se esse longe é geograficamente uma ilusão, com três guianas européias encravadas á ilharga do Brasil com ocupação defesa ou transferencia, com fôrças na propria carne.

Esse longe é tambem o que já se chamou o estreito de Dacar, ou o fosso de Dacar, ante os aviões e a navegação estratosferica, que desfizeram a barreira do Atlantico Sul, aliás bem mais estreita do que a do Atlantico Norte, a qual entretanto não separa os E. Unidos dos modernos Conquistadores, ao ponto de reinar naquela patria forte e naquele povo livre da América, o mais justo estado de alarma e de emergencia, com os mais gigantescos esforços para sua defesa nos mares e nos ares, antes que o perigo possa enterreirar no proprio chão do continente.

Defesa do hemisferio

Nem foi por outro motivo que as Conferencias inter-americanas dilataram os mares territoriais cento por cento a 300 milhas da costa americana.

Mas essa ampliação não teve mais efeito que a linda do Papa Alexandre VI quando pretendendo traçar raias ao hemisferio ocidental por uma bula atribuindo, ao traço de uma linha ideal sobre o oceano, cada uma das partes desse mundo descoberto ou conquistado, as coroas de Espanha e Portugal respectivamente, as quais reagiram entretanto buscando no Tratado de Tordesilhas uma repartição menos abstrata e mais consentanea com as suas respectivas expansões e conquistas.

A linha das conferencias bem outra todavia vai tendo pelas necessidades da defesa continental dilatações como a que acaba de alcançar a Islandia, tornando assim o pan-americanismo alem de transnacional, **transoceanico**, o que vem acrescer os iminentes riscos da guerra maritima contra o continente e cada nação americana.

Opinião Pan-Americana

Todas essas mutações requerem uma vigilancia constante da opinião publica em todos os paises quotidianamente informada com a maior lealdade, afim de evitar que se transvie pelos corredores da intriga internacional, a qual dispõe de agentes numerosos, no preparo técnico da chamada **guerra invisivel**, que prepara psicologicamente a ocupação ou a invasão, favorecendo a agressão se a infiltração por esse metodo fracassar.

Assim a opinião não deve representar aquele "homem coletivo", de Boegner, "com um milhão de pés e uma só cabeça" tal como uma lacraia cheia de veneno, em virtude do que a nação viva **in vacuo**, sem dar o apoio de toda sua alma a obra dirigente do seu preparo e defesa.

A opinião publica é em cada país o esteio de toda construção e só tem direito a esse nome uma opinião que some conciencias e não somente palavras só teremos uma opinião pan-americana ou continental como recomendava Root, restaurando cada opinião nacional, com destemor e franqueza.

Dever moral

Mais de meio seculo de vida publica sincera, vasada na maior lealdade para com o meu país e seu povo, dão-me titulos e prescrevem-me deveres, neste discurso de aviso fraterno que daqui lhes dirijo.

Vim sustentar, ante as confusões que grassam por força da desinformação ou da desfiguração da realidade atual, que se o pan-americanismo é o escudo, o nacionalismo é o gladio da nossa defesa.

O Pan-Americanismo e a nacionalidade

Mas se o pan-americanismo é uma questão politica como acabamos de patentear e A. Torres declarava não dever por si só valer a um povo desarmado, dissociado, desorganizado, como ao pote de barro não vale descer a corrente lado a lado do pote de ferro, então é que nos convem, colher a lição do grande nacionalista de verdade, e aplicá-la com firmeza.

Sem **organização nacional** não há aliança continental que nos acuda a tempo e eficazmente contra um agressor determinado, um invasor desabusado.

"A nacionalidade é a vida de um povo feita pelo calor e pela energia de um **espirito**, sobre a saude de uma **economia**" (A. Torres — Problema Nacional Brasileiro).

Os três pontos basicos

Devemos assim ter como certo que sobre três pontos capitais repousa a base nacional necessaria ao desenvolvimento do pan-americanismo continental, na defesa da nossa casa, do hemisferio em que vivemos todos irmanados.

PRIMEIRO — E' assegurar um **espirito**, nem esmorecido ou esfriado como vai ocorrendo, mas energico e caloroso.

SEGUNDO — Realizar uma **economia** concentrada e orientada.

TERCEIRO — E praticar a ambos no sentido da defesa nacional e continental, que por sua vez tem de contar com um exercito que seja a nação instruida, para a linha de batalha militar e para as tarefas civis, de trabalho e sofrimento, que servem de cobertura e amparo a marcha dos seus soldados.

Espirito alertado pelo uso do exame franco e leal dos terriveis problemas do momento, vale dizer uma opinião ativa e certa do seu desenvolvimento inevitavel ou necessario conciliando dirigentes e dirigidos, aproximados pelo dever comum para com a sua patria, o seu continente, a sua geração.

Conciliação nacional

Conciliação, eis a primeira condição para evitar as divisões e os choques, que as feridas mal fechadas ou a propaganda subrepticia busque explorar e animar.

Concentração economica

Organização, isto é, **concentração** e sistematização da produção e da distribuição, de modo a prover as cidades na paz e as linhas na guerra, estando a vida civil e militar entrelaçadas nos nervos e no sangue do povo, que em ambas luta, sofre, trabalha e se oferece ao sacrificio.

Conscrição geral

Serviço militar obrigatorio e universal, como corolario das industrias de guerra para abastecer a tropa e os navios.

Substituirmos urgentemente o rotineiro e absoleto e anti-democratico sorteio, pela conscrição geral, na qual cada cidadão tem a sua parte no sacrificio, já hoje única fórma inteligente de ser cidadão, desde que a guerra total não destaca, nos seus alvos, o peito dos soldados da cabeça dos civis, metralhando-os sem distinção, no campo fortificado ou na cidade aberta.

Sugestão que se renova

Já na guerra de 918, propûs na Camara, a grande commissão militar a missão de aeronautica, e condenando nosso desarmamento, lutei para remediá-lo, quanto pude, pela palavra e pelas leis de então.

Agora volto ao meu dever, sereno e resoluto, e estou certo de que o sr. Getulio Vargas não desprezará a modesta sugestão destas minhas palavras de hoje, no sentido do caminho que lhe adivinho povoado de óbices mas do qual sua reconhecida tenacidade não recuará, como homem liberto de ficções e abstrações, apegado a realidade, praticando uma politica de observação e experimental, á qual deve a sua tão longa permanencia no poder, sem ter cavado odios fundos e prevenções irremediaveis na opinião e no povo.

O prégo e o parafuso

Chego mesmo a querer comparar os seus metodos aos daquele **General**, do escritor militar que se fez romancista para despersonalizar suas criticas aos altos comandos ingleses, nas duas guerras que ele fez, no Transwaal e na França, em 1914. **"O General"** de Forster.

O **General** não era como os outros, apressados no preparo da tropa e demorados no ataque ou contra-ataque. O **General** preparava com segurança e vagar minucioso seus camaradas e depois era subito, rapido, quase imprevisto no golpe.

Isso porque o **General**, que assim não se arriscava a recuos e desastres mas só se adiantava para avanços vitoriosos, não arrancava os parafusos como prégos, pela força ou pela violencia, mas como parafusos: torcendo a rosca.

Parece-me que o sr. Getulio Vargas segue esse processo nos problemas que o assoberbam, e, até mesmo ouso crer, que o presidente já tenha chegado a chave ao parafuso, e dado uma primeira volta...

Os acontecimentos irão azeitando a rosca...

Concluindo

Já agora posso concluir sobrigando de ouvir-me ainda o paciente auditorio que enfrentou a noite chuvosa de hoje, nesta Conferencia, com dedicada coragem.

Despeço-me de vós, de olhos fitos no porvir de nossa patria e do continente americano a cuja união nos concita um autentico grande homem, desses que os seculos somente produzem com o faiscar do genio na palavra e na ação, o presidente Roosevelt, a quem se poderia repetir a saudação grandiloqua de Nabuco ao presidente seu antecessor e homonimo em 1905 "no vosso cargo há horas que se tornam épocas, gestos que ficam sendo atitudes nacionais imutaveis".

Pois bem, senhores, nesta hora que marca uma época, no desajustamento da guerra que dará nascimento aos maiores reajustamentos humanos, todo o continente vibrou de emoção, e viu como que estremecer os labios de bronze da estatua da Liberdade, pelo verbo vingador do presidente Roosevelt, conclamando todas as conciencias vivas a defesa das "liberdades imortais do espirito e ao supremo bem de "servir a sua patria e adorar ao seu Deus livremente" acima da impiedade das guerras e da imposição dos seus tiranos.

MAURICIO DE LACERDA

As Obras de Remodelação da Cidade de Niterói

A Companhia Melhoramentos de Niterói, cumprindo as obrigações contratuais vem organizando, metodicamente os projetos definitivos das obras de remodelação da cidade que se propôs a executar. Para sistematização dos seus trabalhos, a Companhia dividiu as varias zonas da cidade a serem beneficiadas em 5 seções, tendo ultimado os projetos relativos ás 1.ª e 2.ª seções que compreendem os morros do Ingá e Gragoatá e das Praias Vermelha e do Gragoatá. Tais projetos julgados satisfatorios, foram ontem aprovados pelo prefeito Brandão Junior. Segundo entendimento havido com a Prefeitura a Companhia de Melhoramentos está entrando em negociações com os proprietarios da 1.ª seção para a aquisição amigavel dos imoveis atingidos e só nos casos em que não seja possivel chegar a uma solução satisfatoria a Companhia solicitará á Prefeitura a desapropriação por utilidade publica, conforme lhe faculta a lei. Espera a Companhia Melhoramentos de Niterói concluir varios acordos, já entabolados, dentro de curto prazo e iniciar a execução efetiva das obras, cuja fiscalização está afeta ao engenheiro Renato Leite Silva, chefe do Departamento de Viação e Obras Publicas da Prefeitura nos primeiros dias do mês de agosto próximo.

ADMINISTRAR COM SALDOS PARA MELHOR SERVIR AOS CONTRIBUINTES - O Desenvolvimento crescente do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva Sob a administração do Sr. Antonio Ferreira Filho

Hospital N. S. de Nazaré no Departamento de São Francisco do Sul, Est. de Sta. Catarina

A politica trabalhista do governo Getulio Vargas vem se caracterizando pelo amparo eficiente e humano ao trabalhador, pelo conhecimento de suas necessidades e reconhecimento dos seus direitos.

Desde sua ascensão ao poder, cuidou o sr. Getulio Vargas de garantir ao proletariado brasileiro, tão esquecido pelos governantes de outrora, os meios necessarios a uma existencia digna e a certeza de que, no futuro, alquebrado pelo labor de tantos anos, não ficaria ao desamparo, á mercê da generosidade dos patrões.

A fundação dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, na gestão do ministro Valdemar Falcão, na pasta do Trabalho, foi o mais sólido alicerce dessa politica sadia e humanitaria, que atinge, agora, a sua fase culminante.

Com o desenvolvimento de suas atividades, os Institutos foram, aos poucos, cumprindo o programa traçado pelo presidente Getulio Vargas, integrando-se nos objetivos visados, vindo a proporcionar grandes beneficios ao trabalhador brasileiro.

Entre os Institutos de Aposentadoria e Pensões que mais rapidamente se desenvolveram, através de uma atuação dinamica e eficiente em beneficio de seus associados, destaca-se o I. A. P. da Estiva.

Seu presidente, o sr. Antonio Ferreira Filho, revelou-se um administrador dos mais habeis e inteligente, traçando e cumprindo um programa elevado de conduta, de maneira a conciliar os pontos de vista do governo com os interesses dos estivadores

Melhor do que as palavras, os gráficos recentemente publicados atestam a ótima situação de que desfruta, atualmente, o Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva e a excelencia da administração do sr. Antonio Ferreira Filho.

Arrecadando, durante o exercicio de 1940, 24.748:890$300, o Instituto despendeu em beneficios prestados aos seus associados e em despesas gerais a quantia de 14.657:818$200, assim distribuida: Seguro por Invalidez: 2.304:945$600; Seguro por Morte: 645:731$300; Pensão Pecuniaria: 1.246:728$000; Auxilio de Natalidade: 262:640$900, Seguros de Acidente — Morte: 64:632$000; Incapacidade: .... 834:909$900; Despesas de Sinistro: 29:403$800; Assistencia Farmaceutica Hospitalar: ...... 414:695$100; Assistencia Médico Cirurgica Hospitalar: 48:811$30[illegible]; Auxilio de Funeral: 33:373$700; Despesas Administrativas: ... 5.472:387$630; Diversas Despesas: 57:839$500; Despesas extraordinarias e Despesas, com autorização especial: .... 1.872:171$200.

Teve, portanto, o Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva um saldo de 10.091:072$100 durante o exercicio de 1940, saldo bastante expressivo e que demonstra ter sido coroado de êxito o trabalho do seu presidente.

Administrar com saldos, sem prejuizo de seus associados, sempre foi o ideal dos administradores inteligentes e capazes. E isso o sr. Antonio Ferreira Filho o conseguiu á frente do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, que, hoje, desfruta uma situação invulgar de prosperidade economica, estando mais do que nunca capacitado para cumprir as altas finalidades a que se destina, de amparar eficientemente os trabalhadores da estiva..

Saldo economico do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva.

1935/6	8.912:011$650
1937	6.042.655$750
1938	7.277.843$800
1939	11.996:811$500
1940	10.091:072$100
	44.320:392$500

A Política do 'Justo Preço' Abrirá Novas Perspectivas ao Nosso Café

COMO NOS FALOU O SR. MARIO DE ANDRADE RAMOS

O Conselho Técnico de Economia e Finanças aprovou, numa das suas ultimas sessões, unanimemente, uma moção de aplausos pela ação do governo na momentosa questão dos preços do café para a exportação. Apresentou-a o sr. Mario de Andrade Ramos, salientando que a promulgação do decreto 3.381, de 1º de julho, estabelecendo disposições sobre a venda e os preços de exportação dos cafés de produção nacional era "de alta sabedoria econômica no momento atual e de salutares efeitos para a lavoura cafeeira". Daí a nossa iniciativa de ouvir aquele reputado economista, a quem, de inicio, perguntamos se julgava boa a medida do governo.

— Não só julgo-a boa, como necessaria — foi-nos dizendo o sr. Mario Ramos — pois não se trata, a meu ver, de um decreto com o objetivo de especulação, nem de intervenção no mercado, nem de comprar para valorizar. E' apenas — e neste sentido dou o meu franco aplauso — para que se justifique a defesa do "justo preço" dessa mercadoria que fundamentalmente interessa á nossa exportação. Por muito tempo, depois que modificamos a politica da intervenção, tivemos de suportar preços, para as nossas melhores qualidades, inferiores de 4 a 5 centavos por libra, para qualidades semelhantes da Colombia e Venezuela, ao nosso tipo 4 Santos. A regularidade dos preços interessa tanto aos mercados de exportação como aos de importação. Assim, pois, todos os exportadores: Brasil, Colombia, Venezuela, São Salvador, Nicaragua, etc., agora devem-se preparar para o reinicio da exportação do café para os Estados Unidos, segundo o convenio das cotas que entrará novamente em vigor a 1º de outubro vindouro. O decreto n. 3.381 de 1º de julho, dispondo sobre o estabelecimento de preços para exportação de café para o exterior, vai certamente permitir-nos a defesa perante o acordo inter-americano de um "justo preço" para os diversos tipos da nossa exportação. Por outro lado, tambem se resguardarão os exportadores e a lavoura das especulações, para o que, o art. 2º do decreto numero 3.381, combinado com o art. 1º determinarão as resoluções do Departamento Nacional do Café, divulgadas pela imprensa, e constituirão a base do "disponivel" nos portos de exportação. O "justo preço" é uma noção da ciencia das finanças e de politica econômica que se enquadra perfeitamente dentro dos principios classicos, e por consequencia não cogita de um preço de altas ou baixas da mercadoria. .

O sr. Mario Ramos prossegue:

— A palavra do Brasil não pode deixar de ser ouvida com acatamento na formação deste "justo preço", nos mercados de importação de café dos Estados Unidos, tal é o volume da cota que lhe cabe fornecer em relação aos demais paises exportadores. Essa politica honesta da defesa do "justo preço" vai trazer tranquilidade, e a merecida recompensa ao esforço da nossa lavoura e tambem uma influencia irreprimivel no poder aquisitivo da moeda brasileira, o que, por sua vez, facilitará o pagamento das nossas importações, diminuirá o custo da vida, defenderá o valor real do nosso trabalho e finalmente facilitará ao governo meios de pagamento sem necessidade de recorrer a medidas de emergencia de carater cambial como atualmente ainda existem.

O nosso entrevistado explica, em seguida, como poderá ser fixado o que se chama o "justo preço".

— No caso especial do café — diz — caberá ao Departamento Nacional do Café, tendo-se em consideração os preços dos concorrentes no mercado internacional do café o preço da nossa produção, verificado pelas sociedades de classe da lavoura, estabelecer a remuneração do trabalho nacional e o pagamento do frete de transporte da mercadoria. Ainda mais, acredito e faço votos para que esta noção econômica do "justo preço", que resulta da colaboração da ciencia das finanças com a moral, possa vir para todas as atividades, resultando dos estudos em cada caso, dos preços de produção feitos pelo orgão corporativo da classe e o orgão técnico do governo. Certamente ainda não estamos preparados, com a organização necessaria, para a aplicação positiva da economia liberal racionalizada, em que se procura o conhecimento do justo preço do trabalho. Mas isso virá com o tempo.

ECOS DA FIXAÇÃO DOS "PREÇOS MINIMOS" PARA O CAFÉ

O presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Jaime Guedes, recebeu do Sindicato dos Corretores de Santos, do sr. Figueira de Melo, lider laborista do Estado de São Paulo, e do sr. Jeremias Lunardelli, o maior plantador da rubiacea no mundo, conhecido como o "Rei do Café", os seguintes telegramas de felicitações, por motivo da recente medida que fixou os preços minimos para os cafés disponiveis nas praças de exportação do Brasil:

"O Sindicato dos Corretores de Café de Santos apresenta a v. excia. efusivas felicitações pela magnifica orientação imprimida á politica cafeeira fixando bases para os negocios de exportação. (ass.) Reinaldo Negrão, Arnaud Betim Paes Leme e Atila de Almeida Leite."

"Minhas felicitações pelo ato que fixou preços minimos para o café. (Ass.) Figueira de Melo".

Como lavrador que sou, em Catanduva, juntamente com meus colegas, congratulo-me com v. excia. pela acertada medida de elevar os preços de café, equiparando-se aos preços dos produtos industriais. (a) Jeremias Lunardelli "

A LAVOURA CAFEEIRA AGRADECIDA AO GOVERNO PELA FIXAÇÃO DO PREÇO MINIMO PARA O CAFÉ

O sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, recebeu do Sindicato dos Lavradores de Jaú e do sr. Henrique Cunha Bueno, importante fazendeiro do municipio de Ipaussú e grande conhecedor dos assuntos cafeeiros, os seguintes telegramas de felicitações e agradecimentos pela assinatura da recente Resolução fixando o preço minimo para o café:

"Os cafeicultores jauenses, representados pelos infra-assinados, felicitam a v. excia. pela Resolução numero 456 e manifestam os seus sinceros agradecimentos pela importante medida. Atenciosas saudações. Pelo Sindicato dos Lavradores de Jaú Alfredo Romão, Lourenço Neto Almeida Prado".

"Ao distinto amigo felicito pelo grande êxito obtido. O preço satisfaz aos cafeicultores e ao interesse geral. Saudações Henrique Cunha Bueno.

CONGRATULAÇÕES AO INTERVENTOR E M S. PAULO PELA FIXAÇÃO DO PREÇO MINIMO PARA O CAFÉ

Ao sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado de S. Paulo, o sr. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café, dirigiu o seguinte telegrama de congratulações pelo ato do governo da Republica fixando o preço minimo para o café:

"O Departamento Nacional do Café acaba de assinar uma resolução fixando o preço minimo do tipo quatro Santos em quarenta mil reis por dez quilos. Os demais tipos terão a paridade habitual. O preço referido corresponde, aproximadamente a doze centavos em Nova York. Comunicando tão auspicioso fato, congratulo-me com v. excia. com os cafeicultores brasileiros e com os meus companheiros de classe, lavradores de café de São Paulo, salientando o grande alcance dessa medida, graças á atuação destacada e ao elevado patriotismo dos srs. Souza Costa e Jaime Guedes. O governo benemerito do sr. Getulio Vargas acaba de aureolar seu nome com mais esse grande serviço aos produtores brasileiros — Atenciosas saudações. Cesar Martins Pirajá diretor do Departamento Nacional do Café"

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

CONFRATERNIZAM-SE AS TROPAS FEDERAIS DA CAPITAL DA REPU'BLICA

Homenageado o Adido Militar da Bolivia -- Determinação Sobre Veículos Motorizados do Exército

Prosseguindo nas suas visitas aos corpos de tropa e estabelecimentos militares, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, esteve, na manhã de ontem, no 1.º Regimento de Infantaria, aquartelado em S. Gonçalo, sob o comando do coronel Euclides Zenobio da Costa. Nessa Unidade, aquele oficial-general assistiu varias competições esportivas entre o Regimento e o Batalhão de Guardas. As provas realizadas dentro da maior cordialidade e espirito de cooperação das Unidades da Região. O general Silva Junior, acompanhado do general Heitor Borges, coronel Zenobio da Costa, ten. cel. Ciro do Espirito Santo Cardoso, e outros oficiais, percorreu o novo estadio, tendo sido realizado um almoço de cordialidade no Casino dos Oficiais do Regimento, onde foram trocados varios brindes. Ao retirar-se, o comandante da 1.ª Divisão de Infantaria teve palavras de louvor para com o comandante do Regimento e seus oficiais.

HOMENAGEADO O ADIDO MILITAR DA BOLIVIA

O Ministerio da Guerra homenageou, ontem, o coronel Meliton Brito, adido militar da Bolivia, que vai regressar á patria, a chamado do governo, para desempenho de importante comissão. A um almoço, realizado no Restaurante do Yacht Clube, compareceram altas patentes do nosso Exercito e todos os adidos militares presentes nesta capital. Ofereceu a homenagem o general V. Benicio da Silva, secretario daquele Ministerio, que saudou o coronel Brito e fez-lhe entrega de uma lembrança destinada á sua esposa. Emocionado, respondeu o coronel Meliton Brito, em uma expressiva oração.

Ao terminar o almoço, todos os presentes foram convidados a acompanhar o adido militar da Bolivia em uma homenagem que, em nome do seu Exercito, foi prestada ao Duque de Caxias. Junto á estatua do grande soldado, guardada por um pelotão da Companhia de Guardas do Ministerio da Guerra, reuniram-se oficiais brasileiros e estrangeiros que acompanharam o coronel Meliton ao ato de depositar uma corôa de flores naturais com as cores das bandeiras do Brasil e da Bolivia.

AUTORIDADES NO GABINETE MINISTERIAL

O gabinete do ministro da Guerra esteve, ontem, á tarde, bastante movimentado, notando-se ali a presença dos generais Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar; Silvio Portela, diretor do Material Belico; Benicio da Silva, secretario geral da Guerra; Eduardo Alcoforado, chefe interino do Estado Maior do Exercito, e Izauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exercito; dr. Valdemiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar; e muitas outras altas autoridades militares, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições militares. Todas essas autoridades, em horas diversas, conferenciaram com o ministro Eurico Dutra.

REASSUMIU O CORONEL MENDES DE MORAIS

O coronel Angelo Mendes de Morais, que vem de deixar a comissão em que se achava na Artilharia Divisionaria da 1.ª Região Militar, reassumiu, ontem, pela manhã, o comando do 1.º Regimento de Artilharia Militar, da guarnição da Vila Militar. Transmitiu-lhe o cargo o ten. cel. Geraldo Da Camino, que o vinha exercendo interinamente.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Assumiram interinamente as chefias da 3.ª secção e da 1.ª sub-secção da mesma secção, respectivamente, os majores Heitor Antonio de Mendonça e Jandir Galvão. Em consequencia, foram dispensados os oficiais de iguais postos Jandir Galvão e Oscar Rosas Nepomuceno da Silva. Foi desligado o capitão Henrique Geisel.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major George Henry Bardslew, e capitães Demostenes Rodrigues Galhardo e Ariovaldo Dumiense Ferreira.

VISITA A' FABRICA DE BONSUCESSO

O general Silio Portela, diretor do Material Belico do Exercito, concedeu ontem permissão para que os alunos do Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Saude do Exercito visitem no dia 26 de agosto proximo, a Fabrica de Bonsucesso.

A DIREÇÃO DA FABRICA DE CURITIBA

Reassumiu a direção da Fabrica de Curitiba, recebendo-a do major João Pessoa Cavalcanti, o coronel Luiz de Melo Portela.

REGULAMENTO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO

O "Diario Oficial" de ontem, dia 22, publica, na integra, o novo Regulamento da Escola de Educação Fisica do Exercito,

Exonerado, quis ser reintegrado

O AUTOR, POREM, NÃO FOI ATENDIDO, SOB O FUNDAMENTO DE QUE NÃO FEZ O CONCURSO EXIGIDO

Silvio Moreira Lemos, propoz, no Juizo da Segunda Vara da Fazenda Publica, uma ação ordinaria contra a Prefeitura do Distrito Federal, afim de ser reintegrado no cargo de comissario da Policia Municipal de que fora exonerado, e bem assim o cancelamento da nota de haver sido dispensado a bem do serviço publico.

Ontem, a ação foi julgada pelo juiz Costa e Silva. A sentença, que se compõe de varios "consideranda", conclue pela legalidade do ato, uma vez que o autor havia sido designado pelo inspetor geral da Policia Municipal para desempenhar em comissão o referido cargo, não lhe assistindo, portanto, nenhum direito que pudesse ser invocado, isto em face do art. 156, da Constituição da Republica, e mesmo que tivesse mais de 10 anos de serviço. Frisou, ainda o juiz que tais cargos para serem providos com os direitos que o autor invocou, só o poderão ser por concurso, como, aliás, preceitua a lei.

Departamento do Ensino Técnico Profissional

DEVERÁ SER NOMEADO UM INSTRUTOR TECNICO PARA O CARGO DE ASSISTENTE DESSE DEPARTAMENTO

Constava, ontem nos circulos ligados á Secretaria de Educação da Prefeitura que o diretor do Departamento do Ensino Técnico Profissional havia convidado para seu assistente técnico o sr. Mario Paladini, instrutor técnico que vem de fazer nos Estados Unidos, um estagio nas fábricas de aviões, por conta do governo federal.

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o prefeito os srs. drs.: — Ministro Carlos Taylor, Fernando Melo Viana, coronel Lissias Rodrigues, Pio Borges, Edison Passos, José Maria Belo, Franklin Sampaio, Castro e Silva, Artur Moss, Carlos Lisboa, Alvaro Gomes, Batista Pereira, Carlos Soares Pereira, Francisco Souza Dantas, Mozart Lago, J. G. Aragão, Francisco Marcondes e Paulo de Assis Ribeiro.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
ADMISSÃO DE EXTRA-NUMERARIOS

De acordo com o despacho do sr. prefeito, exarado no oficio numero 258, de 1 de julho de 1941, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, foi autorizada a admissão dos extranumerarios-mensalistas seguintes:

OFICIAL ADMINISTRATIVO — Ofelia Valadares. Fontenele.

INSPETORA DE ALUNOS — Rosa Mendes.

INSTRUTORA DE DISCIPLINA — Rute Araci Rondon Amarante.

ESCRITURARIO — Dirce da Silva Rocha.

PROFESSOR DE CURSO NOTURNO — Alirio Reveilleau.

NOTA — Os candidatos acima deverão aguardar o edital do Departamento do Pessoal para o efeito de matricula.

EXCLUSÃO DE EXTRA-NUMERARIOS

De acordo com a autorização do sr. prefeito, exarada no oficio numero 258, de 1 de julho de 1941, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, ficam excluidos da relação de extranumerarios da Secretaria Geral de Educação e Cultura, os seguintes servidores: Jaime Francisco Martins, mat. 3563; Matilde Gondim Lopes, mat. 18806; Alfredo Francisco Severiano Justi, mat. 32768; e Nelson França da Silva, mat. 21175.

DESPACHO DO SR. SECRETARIO GERAL, DR. JORGE DODSWORTH

Oficio n. 258, de 1 de julho de 1941, da Secretaria Geral de Educação e Cultura (P. 27872) — Faça-se, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, a Exclusão de Jaime Francisco Martins, Matilde Gondim Lopes, Alfredo Francisco Severiano Justi e Nelson França da Silva, á vista das informações prestadas, e o expediente de admissão de Rosa Mendes, Alirio Reveilleau, Ofelia Valadares Fontenele, Rute Araci Rondon Amarante e Dirce da Silva Rocha, de acordo com a autorização do sr. prefeito.

Eduardo Parada Pouco, mat. 31750 (P. 6602) — Fixados em rs. 5:040$ (cinco contos e quarenta mil réis) anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Zaira de Azevedo Coutinho, mat. 25951 (P. 9667) — Indeferido, á vista do parecer do sr. secretario geral de Educação e Cultura, nos termos do paragrafo 1º do art. 175, do dec. lei 1.713, de 1939.

Amelia Isaura Monteiro, mat. 15184 e Isaura Gonçalves da Fonseca, mat. 20373 (P. 30221) — Indeferido. A designação de funcionarios para ter exercicio em determinado nucleo é função da conveniencia do serviço que, sobre todas as outras, deve sempre prevalecer.

Modesta Gonzalez Gomez, mat. 2650 (P. 10959) — Cumpra-se a lei.

Jocelina Rebelo da Silva, mat. 29509 (P. 13153) — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Frederico Ferreira da Silva Santos, mat. 24404 e Nelson José de Souza Pinto mat. 25890 (P. 30125) — Indeferido. A designação de funcionarios para ter exercicio, em determinado nucleo, é função da conveniencia do serviço que, sobre ás outras, deve sempre prevalecer.

Manuel Maria de Paula Ramos, mat. 55163 (P. 29976) — Faça-se o expediente de apresentação á Secretaria Geral de Educação e Cultura, onde vai ter exercicio.

DESPACHO DO SR. ASSISTENTE

Benedito Ferreira de Almeida, mat. 1604 (P. 30099) — Compareça para esclarecimentos.

Alba de Barros e Vasconcelos Giesta, mat. 19117 (P. 29041) — Indeferido, visto a comprovação apresentada estar em desacordo com o solicitado.

José Rodrigues Garcia, mat. 14502 (P. 5583) — Anexo o titulo de nomeação.

Arlindo da Ressurreição, mat. 31444 (P. 30132); Artur Alves da Rocha, mat. 10918 (P. 30074); Flavio Pompeu de Souza Brasil, mat. 3249 (P. 30126); Francisco Machado, mat. 19064 (P. 30137); e Frutuoso Francisco dos Santos, mat. 7822 (P. 30120) — Anexo os documentos.

DESPACHO DO SR. DIRETOR

Irenio Brasil (P. 28005) — Compareça a este Gabinete. — Alzira Rebelo Portes (P. 26689) — Aceite-se, em termos. Célia Prudente do Espirito Santo (P. 28182) — Restitua-se, em termos. Virginia Garcia (P. 25339) — Indeferido, tendo em vista o disposto no artigo 155 do decreto-lei 1.713, de 1939; Leonardo Domingos Couto (P. 29533), Vicente Ferreira de Barros (P. 28158), Balduino Tavares Guerra (P. 27134), Zilda Bonavita Rosa (P. 27860), Marcos de Oliveira Lopes (P. 28573), e Manuel Branco de Siqueira (P. 25810) — Indeferido, em face do laudo medico. Caetano Constantino Teixeira (P. 22878) — Indeferido, á vista da informação. Julia dos Santos Lisboa (P. 29718) — Compareça, dentro de 24 horas, ao Serviço de Inspeção Medica, deste Departamento, afim de evitar a aplicação da penalidade prevista no artigo 254, do Estatuto.

AVISO N. 117

Compareçam a este Gabinete, dentro de 8 dias, afim de tomar ciencias das citações que lhes foram feitas, nos termos do artigo 254, do dec. lei 1.713, de 28-10-39, os serventuarios: João Tomaz de Aquino, mat. 31267; e Moacir Pereira da Silva, mat. 7097.

AVISO N. 119

Compareça a este Gabinete, dentro de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do art. 254, do dec. lei 1.713, de 28-10-39, o serventuario dr. Roberto Estréla, mat. 21429.

AVISO N. 120

Compareça a este Gabinete, dentro de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do art. 254, do dec. lei 1.713, de 28-10-39, a serventuaria Ermelinda Morais Small, mat. 32956.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do sr. chefe: Paulino Alves de Moura (P. 8326) — Reconheça a firma da certidão de casamento.

Palmira de Souza Lima (P. 25346) — Compareça para esclarecimentos.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados, hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

363 — 488 — 1136 — 2711
3618 — 6317 — 7462 — 7516
8490 — 11127 — 11966 — 12697
13291 — 13560 — 13650 — 15464
16040 — 16168 — 16682 — 16895
17644 — 18313 — 18747 — 18918
19048 — 20079 — 20676 — 20734
23396 — 22390 — 22517 — 25009
24749 — 24779 — 24983 — 24963
24939 — 25700 — 25652 — 26912
26241 — 27453 — 28978 — 28524
29134 — 30636 — 30670 — 30868
31354 — 31384.

ATRAZADOS

1565 — 2366 — 4919 — 5043
10359 — 15112 — 16086 — 20014
2048 — 22965 — 26567 — 30314
30392 — 40647.

Patente de Invenção N.º 21.295

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 18º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de **"Aperfeiçoamentos nos freios a fluido comprimido"**, privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da **The Westinghouse Air Brake Company.**

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

TRANSFERIDO PARA A RESERVA UM GENERAL DE BRIGADA

Decretos Nas Pastas da Justiça, Educação, Agricultura, Exterior, Guerra, Aeronautica e Viação

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Exonerando, a pedido, Joaquim Barrento de Araujo, das funções de membro do Departamento Administrativo do Estado da Baía.

Nomeando Raimundo da Rocha Sales para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado da Baía.

Designando o membro do Departamento Administrativo do Estado de Sergipe, Alvaro Fontes da Silva, para exercer a presidencia do mesmo Departamento.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Alfredo Couto Brito, João Cesario de Andrade, Alfredo Alberto Pereira Monteiro, Aurelio de Lima Py e Mauricio Joppert da Silva, professores catedraticos, padrão M, e a Honorio de Souza Silvestre, professor catedratico, padrão L, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais a Luciano Lobato Keller, Otacilio Novais da Silva e Raul Pilla, professores catedraticos, padrão M.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Artur Prado, professor catedratico, padrão M.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Designando Renato Barbosa, diplomata, classe M, para exercer a função de ministro-conselheiro na embaixada no Chile.

NA PASTA DA GUERRA

Concedendo transferencia para a Reserva do Exército ao general de Brigada, Otaviano José da Silva.

NA PASTA DA AERONAUTICA

Transferindo do Quadro Ordinario para o Suplementar o major aviador Jadnir Campos de Araripe Macedo.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando: Miguel Costa Nava, postalista, classe E, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Maranhão, padrão G; Durval José dos Santos, interinamente, mestre de linhas, classe E; Jaime Furtado de Simas, interinamente, engenheiro, classe J; e os escriturarios classe G, Laide Queiroz de Moura e José Otavio de Freitas Santos, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

Concedendo aposentadoria a Gabriel da Silva Jardim, do cargo de Postalista, classe I.

Aposentando: Jeronimo Tavares Guimarães, postalista, classe G, Antonio Mendes, servente, classe E, Eugenia Moreira da Costa, postalista, classe E, Gracho Rangel de Azevedo Coutinho, postalista, classe G, José Soares de Azevedo, guarda-fios, classe D, Luiz da Silva Marques, condutor de trem, classe I, Nicanor de Arruda, postalista, classe E, e Porcino do Nascimento Vieira, carteiro, classe G.

Demitindo: Arnaldo Nunes Viana, carteiro, classe C, Arnaldo Gomes do Nascimento, carteiro, classe C, e João Pereira Navarro de Andrade, telegrafista classe H.

Retificando, pelo que se segue, a redação do decreto n. 3.350, de 16 de junho do corrente ano.

"Artigo Unico — Fica a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina autorizada a permutar com o cidadão Luiz Bertolini a area de terreno da dita Rêde, com 12.540 m2, situada no municipio de Caçador, Estado de Santa Catarina, e representada na planta que com este baixa, rubricada pelo diretor da Divisão do Orçamento do Departamento de Administração do Ministerio da Viação e Obras Publicas, por outra area de propriedade do referido cidadão tambem com 12.540 m2, situada no mesmo local e indicada na aludida planta."

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

Designando o capitão Iraci Ferreira de Castro para membro da Comissão Censitaria Nacional, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

JULGAVAM-SE COM DIREITO AOS MESMOS PRIVILEGIOS

Obtidos na Antiga Capital de Goiaz, Perderam, Entretanto, a Ação, Em Gráu de Recurso, Ontem, no Supremo Tribunal Federal

Joaquim Guedes de Amorim, posteriormente substituido pela firma Guedes Ratto & Comp., contratou com o governo do Estado de Goiaz, em 1918, o fornecimento de luz elétrica para o serviço do governo na sua capital e tambem o serviço particular. Nesse tempo a capital era Goiaz. Existia no referido contrato uma clausula que dava aos concessionarios o direito de, se fosse mudada a capital, estabelecer o mesmo serviço, executando as obras necessarias. Foi pelo governo feita uma revisão do contrato e a referida clausula sofreu omissão, sendo retirada por ser francamente contra os interesses publicos. Os concessionarios, não se conformando com essa decisão administrativa, foram a juizo e propuseram uma ação contra a Fazenda do Estado, pedindo vultosa indenização pelo material, perdas e danos e mais outras despesas avaliadas pelos autores. O feito foi ajuizado na Vara da Fazenda Publica, onde o referido juiz deu a ação por improcedente. O Tribunal do Estado, em grau de apelação, manteve a decisão de primeira instancia, mas os autores recorreram extraordinariamente para o Supremo Tribunal que, na sessão de ontem, da Segunda Turma, sendo relator o ministro Bento de Faria, conheceu do recurso, denegando-lhe provimento.

Treinaram os Sancristovenses

OS RESERVAS VENCERAM POR 2 A 1

A direção técnica do S. Cristovão organizou para ontem à noite um treino mixto (individual e conjunto), o primeiro sob a direção de Palestine e o segundo de Baltazar Franco.

A prática de conjunto foi movimentada e teve a originalidade da presença de mais de vinte jogadores que foram experimentados.

Destes, porem, somente o arqueiro Paulo, do S. C. Rezende, da cidade fluminense deste nome, conseguiu impressionar bem aos dirigentes do gremio alvo.

O ensaio terminou com o escore de 2 a 1 favoravel aos reservas, tentos conquistados por Salim, Valdemar e Edgar (penalty de Hernandez).

Os times formaram com as seguintes formações:

EFETIVOS — Paulo (Cid) Hernandez e Mundinho; Arquimedes, Dodó e Cello; Daniel (Zico) Salim, J. Pinto (Iberê) Valentin e Pricesca.

RESERVAS — Cid (Paulo) Mario e Julinho; Gualter, Barcelos e Neco; Ari, Antunes (Cantuaria) Valdemar, Edgar e Edi (Mingote).

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio calmo. O Banco do Brasil, vendia a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprava a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Nessas condições ficou no primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista:		
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$680	8$680
Chile	$660	$660
Cabo:		
Dolar	19$720	19$720
Libra area	79$800	79$304

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$020 para venda, e 73$720 para compra, e para o dolar á vista o de 16$560, e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	4$590	—
P. urug.	—	8$510	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$560	16$520
P. argent.	—	3$890	—
P. uru.	—	7$220	—
Libra area	63$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires.

PRODUTOS COMESTIVEIS

	Livre	Oficial
A vista	19$280	16$270
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$080	16$070

OUTRAS MERCADORIAS

	Livre	Oficial
A vista	19$380	16$370
30 dias	19$280	16$270
60 dias	19$180	16$170

COMPRA DE LETRAS EM DOLARES SOBRE MONTEVIDEU

PRODUTOS COMESTIVEIS

A vista	19$460	16$400

Camara Sindical

(Rio, 21-7-941)

	A vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Nova York	16$578	19$693
Japão	—	4$630
Alemanha: Verrechungsmark	—	6$043
Portugal	—	$795
Chile	—	$660
Argentina	—	4$700
Suiça	—	4$590
Uruguai	—	8$690

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)
(Rio, 21-7-941)

Dolar	—	20$547
Escudo	—	$903
Unterstuetzungsmark	—	3$600
Peso argentino	—	4$758
Lira	—	$968
Libra area	—	79$720
Franco suiço	—	5$000

OURO FINO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 23$500 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	40.420.549
De 1 a 21	390.454.874
Até o dia 22	430.875.423

CAFE'

CAFE' — 24$200

O mercado deste produto funcionou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Cotou-se o tipo 7, ao preço anterior de 24$200 por 10 quilos na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	26$200
Tipo 4	25$700
Tipo 5	25$200
Tipo 6	24$700
Tipo 7	24$200
Tipo 8	23$700

Pauta mensal: (Minas), café comum, 2$200 e fino 3$000. Pauta mensal: (E. do Rio): café comum, 2$200.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Pela Central	668
Pela Leopoldina	2.899
Total:	3.567
Idem ano passado	1.256
Desde o 1.º do mês	34.269
Media	1.631
Idem ano passado	35.146
Embarques:	Sacas:
Estados Unidos	
Rio da Prata	12.784
Cabotagem	495
Total:	13.279
Idem ano passado	6.925
Desde o 1.º do mês	57.655
Idem ano passado	46.316
Consumo local	1.200
Café doado	1.955
Estoque	254.709
Idem ano passado	367.635
Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho	10.499

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, firme; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço nº 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 38$500 e duro, 36$500; anterior, 38$300; mole, 35$000; mesmo dia no ano passado, nominal; duro, nominal.

Embarques: ontem, 3.876; anterior, 12.254; mesmo dia no ano passado, 43.718 sacas.

Entradas: ontem, 1.418; anterior, nada; mesmo dia no ano passado, 30.104 sacas.

Existencia de ontem: 779.975; anterior, 782.433; mesmo dia no ano passado, 1.973.667 sacas.

Saidas: Cabotagem, 75 sacas.

NOVA YORK, 22

Fechamento:	Hoje	Fech. Anterior:
Contrato do Rio:		
Café para entrega:		
Em julho	n/c	7.47
Em setembro	n/c	7.63
Em dezembro	n/c	7.77
Em março 1942	n/c	7.97
Em maio 1942	n/c	8.10

Estado do mercado: hoje, paralisado, anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 22

Fechamento:	Hoje	Fech. Anterior:
Contrato do Rio:		
Café para entrega:		
Em julho	7.49	7.47
Em setembro	7.65	7.63
Em dezembro	7.79	7.77
Em março 1942	7.37	7.97
Em maio 1942	8.10	8.10
Vendas:	5.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

NOVA YORK, 22

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato de Santos:		
Café para entrega:		
Em julho	—	11.40
Em setembro	11.50	11.45
Em dezembro	11.70	11.57
Em março 1942	11.82	11.71
Em maio 1942	11.95	11.80

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, muito firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 15 pontos.

NOVA YORK, 22

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato de Santos:		
Café para entrega:		
Em julho	11.56	11.40
Em setembro	11.59	11.45
Em dezembro	11.73	11.57
Em março 1942	11.86	11.71
Em maio 1942	12.02	11.80
Vendas:	77.000	56.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, muito estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 22 pontos.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou, ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 7.548. Saidas, 7.548. Estoque, 15.366 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal, nominal. Demerara, 40$000 a 41$000. Mascavos, 37$000 a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª, 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior, 45$000. Demerara, ontem, 37$200; anterior, 37$200; Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000. Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	9.100	7.200
Desde 1.º de set. p. p. sac. de 60 quilos	4.732.300	4.723.100
Exis. em sacos de 60 quilos	368.400	359.300

Exportação: Não houve.

NOVA YORK, 22

Abertura	Hoje	Fech. Anterior
Açucar para entrega:		
Em setembro	2.51	2.50
Em janeiro 1942	2.57	2.56
Em março 1942	2.59	2.58
Em maio 1942	2.61	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 22

Abertura	Hoje	Fech. Anterior
Açucar para entrega:		
Em setembro	2.53	2.50
Em janeiro 1942	2.58	2.56
Em março 1942	2.59	2.56

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e entregas regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 450. Estoque, 10.542 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Serido': tipo 3, 44$500 a 45$500; tipo 4, 42$500 a 43$500. Sertões: tipo 3, nominal; tipo 5, 33$000 a 34$000. Ceará: tipo 3, 36$500 a 37$500; tipo 5, nominal. Matas e Paulistas: nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

Prim Sorte, vendedores	—	—
Prim Sorte, compradores: Base 5, Sertão	43$000	38$000
Matas, compradores: Matas, tipo 5	40$000	36$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 180 quilos	10.300	—
Desde 1º de setembro em fardos de 80 quilos	283.300	273.000
Exist. fardos de 60 ks.	95.000	85.200
Abatimento de consumo, fardos de 80 ks.	500	500

Exportação: Não houve.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 23 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de arquivo de aço, jogo alfabetico e jogo numérico.

— Dia 28 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento diversos, alimentos e diversos.

— Dia 25 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de copa e cozinha.

— Dia 23 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de goma em pasta, marca "Goiana", e fita para máquina de Calcular.

— Dia 25 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de berço para mata-borrão-clips de metal, cola liquida, cola em pasta, fita para máquina de escrever, tinta preta, clips de metal niquelado grampo para alicate.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22

Preços por cem ks.

Para entrega:		
em agosto	6.77	6.77
em outubro	3.79	6.81
em dezembro	6.89	6.92

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL —		
Tipo Barleta, para Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
em julho	101.50	101.25
em setembro	104.00	103.50

MERCADO DE CACAU

NOVA YORK, 22

Abertura	Hoje	Ant.
Cacáu para entrega:		
em setembro	7.23	7.36
eb outubro	7.29	7.40
em dezembro	7.38	7.40
em março	7.53	760

Estado do mercado hoje: firme; anterior, calmo.

NOVA YORK, 22

Fechamento	Hoje	Ant.
em setembro	7.31	7.20
em outubro	7.35	7.24
em dezembro	7.43	7.33
em março	7.55	7.38
Vendas	40.000	60.000

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, acessivel.

MERCADO DE COUROS

NOVA YORK, 22

Fechamento	Hoje	Ant.
Green Salted Light Native Cowhides — por lb:		
em set. Stc.	14.62	14.64
em dezembro.	14.58	14.59

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 22

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex-crepe	23 3/4	23 5/8
Smoked Plantation Steets	22 1/2	22 3/8

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, apatico.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral: bovinos, 441; vitelos, 32; suinos, 67, e caprinos 1.

Preços: Bovinos, 1$900; vitelos, 2$; suinos, 3$800; e caprinos, 2$500.

Matadouro de Nova Iguassu':

Matança geral: bovinos, 59; vitelos, 5; suinos 1 e ovinos, nada.

Preços: Bovinos, 1$900; vitelos, 2$; suinos, 3$800 e ovinos, nada.

Matadouro de Mendes:

Matança geral: bovinos, 359; vitelos,55; suinos, nada.

Preços: Bovinos, 1$900; vitelos, 2$; suinos, nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral: bovinos, 256; vitelos, 44; suinos, 59.

Preços: Bovinos, 1$900; vitelos, nada; suinos, 3$800.

Rejeições: — Bovinos, 520 quilos, suinos, 2.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES SAIDOS

De Tutoia e esc. — Nacional — "Chuí".

De Filadelfia e esc. — Nacional — "Buarque".

De Cabo Frio — Iate — Nacional — "Coral".

De São Francisco — Iate — Nacional — "Argentino.

VAPORES SAIDOS

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Itatinga".

Para Iguape e esc. — Nacional — "Itaipava".

Para B. Aires e esc. — Argentino — "México".

Para B. Aires e esc. — Argentino — "Edemurgo".

Para Laguna e esc. — Nacional — "Tutoia".

Para Paranaguá — Nacional — "Guaratan".

Para Macáu e esc. — Nacional — "Poti".

Para Antonina e esc — Nacional — "Oiti".

Para Antonina — Sueco — "Norruna".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Itaité.

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Baltimore e esc. "Mormacport"	23
P. Aires e esc. — "Henrique Dias"	25
P. Alegre e esc. "Maceió"	24
A. Branca e esc. "Bocaina"	24
N. York. "Cairu"	24
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	24
B. Aires e esc. "Raul Soares"	25
Baltimore e esc. "Mormacstar"	25
P. Alegre, "Anibal Benevolo"	25
Lisboa e esc. "Siqueira Campos"	26

A SAIR

P. Alegre e esc. "São Pedro"	23
Cabedelo e esc. "Itapui"	23
Joinville e esc. "Vesper"	23
Itajaí e esc. "Laguna"	23
N. York e esc. "Alegrete"	23

TITULOS

Os negocios realizados ontem, no mercado de valores, que esteve bastante animado e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	APOLICES GERAIS:	
60	Uniformizadas	790$000
20	D. Emissões, nom	785$000
3	Idem, port.	803$000
3	Idem, idem	805$000
249	Idem, idem	802$000
4	Idem, idem	800$000
50	Reajustamento	859$000
84	Idem, idem	858$000
272	Idem, idem	860$000
10	Obrigações 1939	1:010$000
	MUNICIPAIS E ESTADUAIS:	
200	Emprestimo 1904, port.	560$000
100	Decreto 1.535	197$000
39	Idem 3.264	195$000
1.079	Emprestimo 1931	209$500
107	Idem, idem	210$000
21	Prefeitura de Porto Alegre	31$000
1	Idem de Recife	21$000
19	Minas 5%, nom	665$000
2	Idem, port.	680$000
53	Idem, 7%	940$000
490	Minas 1934, 1.ª serie	176$000
67	Idem, 2.ª serie	190$000
280	Idem, idem	189$500
4	Idem, 1.ª serie	176$500
840	Idem, 3.ª serie	189$000
1.172	Idem, idem	189$500
1	Idem, idem	190$000
156	Pernambuco	91$000
91	Idem, idem	90$500
70	Rodoviarias E. do Rio	645$000
12	São Paulo	214$000
134	Idem, idem	215$000
39	Idem, Uniformizadas	1:098$000
	AÇÕES DE BANCOS:	
80	Funcionarios Publicos	50$000
200	Português do Brasil, nom. Ex/Div.	195$000
56	Idem port. C/Div.	198$000
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
50	Petropolitana	200$000
300	São Jeronimo, ord.	140$000
400	Docas da Baia	40$500
750	Sul Mineira Eletricidade, pref.	208$000
	DEBENTURES:	
100	Banco Lar Brasileiro	212$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. de 1922, 7%	3:900$	—
Emp. de 1926, 6½%	3:640$	3:635$
Emp. de 1921, 8%	4:350$	—
DIVIDA INTERNA:		
Obrigação da União:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7%	—	1:030$
Tesouro 1930, 1:000$	1:035$	1:032$
Tesouro 1932, 1:000$	1:095$	1:091$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	—	1:032$
Tesouro 1937, 1:000$, 7%	900$	898$
Tesouro 1939, 6%	1:010$	—
APOLICES DA UNIÃO:		
Uniformizadas, 5%	794$	790$
Div. Emissão, nom. 5%	790$	785$
Div. Emissão, 1:000$, port.	802$	800$
Div. Emissão, cautela	794$	793$
Reajustamento	860$	858$
Emp. 1903, port.	—	785$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal, £ 20, 5%, port.	562$	560$
Idem, idem	530$	510$
Ditas 1914, port. 7%	181$	—
Ditas 1906, nom.	—	165$
Ditas 1906, 6%, port.	155$	153$
Ditas 1917, 6%, port.	185$	184$
Ditas 1920, 6½, port.	185$	182$
Ditas 1931, 200$, 7%, port.	210$	209$
Ditas decreto 2.339, 7%	191$	—
Ditas decreto 1.535, 7%	197$	195$
Decreto 2.097, 7%	194$	193$
Decreto 3.264, 7%	198$	196$
Decreto 1.999, 7%	—	194$
Decreto 1.625, 6%	185$	—
Decreto 1.622, 7%	—	189$
Decreto 1.550, 7%	192$	—
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	943$	935$
Ditas, 1:000$, 5%, nom.	670$	—
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie	176$5	175$5
Ditas, 200$, 2.ª serie	190$	188$5
Ditas, 200$, 3.ª serie	190$	189$5
Estado de Pernambuco, 100$ 5%, port.	91$	90$5
São Paulo, 1:000$, Unif. port.	1:098$	1:097$
São Paulo, 200$, 5%	214$5	214$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	645$	640$
Rio, 500$, port., 6%	—	330$
Rio, 500$, 8%	510$	505$
Rio, 1:000$, 8%	1:010$	1:005$
Ditas de Porto Alegre, 50$000 3½%	32$	30$
Municipais de Belo Horizonte de 1:000$, 7%, port.	930$	925$
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8%	1:005$	985$
Espirito Santo, 8%	—	700$
Espirito Santo, 6%	—	550$
Paraná, 5%	155$	148$
BANCOS:		
Brasil	485$	480$
Comercio	320$	310$
Funcionarios Publicos	51$	50$
Credito Pessoal, ordinarias	—	135$
Mercantil	710$	700$
Português do Brasil, nom.	190$	185$
Idem, port.	198$	192$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Brasil Industrial	—	350$
Petropolitana	—	210$
Corcovado	240$	210$
Aliança	205$	—
America Fabril	—	233$
Carris Porto-Alegrense	210$	208$
Esperança	—	200$
Progresso Industrial	—	420$
Nova América, (Int.)	—	262$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	140$	139$
Minas S. Jeronimo, preferidas	—	132$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	222$	218$
Ditas, port.	—	237$
Docas da Baia	40$5	40$
Freitas Soares	—	220$
Brama, preferidas	—	550$
Cerveja Adriatica, pref.	570$	550$
Sul Mineira Eletricidade, ordinarias	300$	—
Adriatica, preferenciais	610$	540$
Belga Mineira, port.	450$	446$
Luz Stearica	320$	—
Sul Mineira Eletricidade, preferidas	210$	207$
Aurea Brasileira	—	180$
Mesbla S. A., preferenciais	215$	213$
Diamantifera	35$	28$
Mercado	—	250$
Terras e Colonização	10$	—
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Garantia	250$	—
União dos Proprietarios	—	650$
União dos Varejistas	—	1:800$
LETRAS HIPOTECARIAS:		
Seguros Previdente	3:000$	—
Confiança	—	200$
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	211$	210$
Docas de Santos	201$	200$
Docas da Baia	100$	93$
Antartica Paulista	215$	212$
Progresso Industrial	—	200$
Edificadora	190$	—
Manufatura Fluminense	—	120$

Em Sensacional Desfile, Jogam, Hoje, os 6 Melhores Teams de Basket da Cidade

SOB OS AUSPICIOS DO BOTAFOGO F. C. O INTERESSANTE CERTAME CESTOBOLISTICO DE HOJE — ZONA NORTE X ZONA SUL

Hoje no rink da rua Salvador Correia, Leme, será levado a efeito uma interessante noitada de basketball, com a participação dos seis melhores times que disputarão o campeonato carioca.

A realização desta noitada de bola ao cesto, deve-se a uma feliz iniciativa do Botafogo F. Clube, que desejando incrementar o interesse do publico esportivo pelo basketball resolveu efetuar três jogos de carater sensacional, com a colaboração dos maiores azes das nossas canchas.

Assim é que, o "fan" esportivo terá oportunidade de ver o desfile de verdadeiros cracks entre os quais Simões, Aloisio, Alvaro, Lenk, Oscar, Carlito, Sebastião, De Vicenzi, Pavão, Gatinho, Rui, Adilio, Afonso Evora e outros integrando representações do Olimpico, Tijuca, C. R. Botafogo, América, Botafogo F. C. e Riachuelo.

Tornando mais interessante a disputa dos jogos, o "glorioso" decidiu dividir os seis clubes em duas zonas, cabendo ao Riachuelo, Tijuca e América defender o Grupo Noite e aos dois Botafogo e Olimpico defender o grupo Sul.

Para os três matches será usado um placard somente, somando-se todos os pontos feitos.

Conforme se vê não poderia ter sido mais interessante a iniciativa dos alvi-negros, acreditando-se mesmo, que o certame desta noite ultrapassará a mais otimista previsão.

As partidas durarão o tempo regulamentar de 40 minutos sendo o seguinte programa elaborado:

OLIMPICO x TIJUCA, C. R. BOTAFOGO x AMÉRICA E BOTAFOGO F. C. x RIACHUELO

O primeiro match deverá ser iniciado ás 20 horas.

HOMENAGEM AOS CRONISTAS DE BASKETBALL

Homenageando a cronica esportiva, o Botafogo resolveu entregar a direção dos jogos a cronistas de basketball. Para árbitros foram convidados Haroldo Oest, Aladino Astuto e Afonso Lefever.

Conselho Nacional de Desportos

Em virtude da permanencia do general Newton Cavalcanti, na capital paulista, e da impossibilidade do sr. J. E. Macedo Soares comparecer ao salão de despachos do ministro Gustavo Capanema, deixou de ser realizada, ontem, a reunião marcada do Conselho Nacional de Desportos.

Nova reunião foi marcada para terça-feira vindoura.

— Segundo comunicação enviada ao major Barbosa Leite, secretario do Conselho Nacional de Desportos, o general Newton Cavalcanti somente regressará na proxima sexta-feira a esta capital, devendo tomar parte na reunião de terça-feira proxima.

— Na proxima sexta-feira, ás 17 horas, reunir-se-á, no salão de despachos do ministro Gustavo Capanema, a comissão encarregada de apresentar um projeto da nova linguagem esportiva.

Faz Anos Hoje Lourival Dalier Pereira

Faz anos hoje o nosso colega de imprensa Lourival Dalier Pereira, figura de acentuado realce na cronica esportiva da cidade.

O aniversariante, que exerce com dedicação, o cargo de 1.º secretario da Associação de Cronistas Desportivos, atua com destaque na seção esportiva de "Meio Dia". Será, por certo, muito cumprimentado pelos seus inumeros amigos.

Aberto Inquerito Afim de Apurar a Conduta Suspeita do Juiz Guilherme Gomes no Jogo Vasco e Fluminense

TURF

Festejando a Vitoria de Pólux

Em regosijo á vitoria do seu pensionista, Polux, no "Grande Premio 16 de Julho", o entraineur Gonçalino Feijó, oferecerá, hoje, um banquete aos cronistas de turf militantes.

Ao agape compareceerão tambem os turfmen Mario e Moacir de Aguiar e Francisco de Abreu.

* * *

Reduzino de Freitas Reapareceu Nos Exercicios

Quantos compareceram, ontem, aos exercicios matinais do Hipodromo Brasileiro, tiveram a agradavel surpresa de assistir a volta á cancha da Gavea, do joquei patricio, Reduzino de Freitas.

O festejado freio, trabalhou nada mais de dez parelheiros e se fôr do seu agrado, reaparecerá em publico no Grande Premio "Brasil".

* * *

G. P. "Governador Benedito Valadares"

O "Derby-Club" Mineiro vai prestar uma homenagem ao governo do Estado de Minas Gerais.

Assim, a sociedade de corridas belo-horizontina acaba de instituir um grande premio, com a dotação de vinte contos, intitulado, "Grande Premio Governador Benedito Valadares".

Para essa prova, que será corrida no proximo dia 3 de agosto, estão abertas as inscrições.

* * *

Um Novo Stud

Vai reingressar no rol dos proprietarios, o dr. Carlos Maximiano de Figueiredo.

O ilustre diplomata patricio, constituiu com o sr. Ciro Aranha, um novo stud que recebeu o nome de Stud Carioca.

O primeiro elemento dessa coudelaria, será o cavalo Caminito e a jaqueta escolhida pelos dois turfmen tem as seguintes cores: Grená, cruz de Santo André e boné verde.

Um cavalo argentino e um novo de criação do sr. F. J. Lundgren estão em vias de aumentar o novo stud.

Enviados Para S. Paulo

Com destino á capital bandeirante, foram, ontem, enviados os animais Conocho, Soldan, Quinota, Carapáu, Caaimbé e Cidah, este ultimo um filho de Violator e Jota Aragoneza.

Os dois primeiros de São Paulo serão remetidos para Curitiba, onde tomarão parte nas corridas do Prado de Guabirotuba, defendendo a jaqueta do dr. Heitor Valente.

* * *

Mudou de Dono

No stud "Book Brasileiro" foi feita, ontem, a transferencia de propriedade da egua Aniria, do nome do sr. José Paulino Nogueira para o do Guilherme Penteado.

* * *

Um Companheiro Para Dominó

Mudou, ontem, de propriedade, o cavalo Azteca.

Esse nacional, que pertencia ao sr. João José de Figueiredo, foi adquirido por quinze contos pelo sr. Jorbe Jabour.

* * *

General Sebastião do Rego Barros

Os amigos do general Rego Barros, associados do Jockey Club Brasileiro, repetindo o simpatico gesto dos outros anos, oferecerão um churrasco intimo, ao brilhante comandante da Artilharia de Costa, general Sebastião do Rego Barros.

O cronista da seção turfistica deste jornal foi especialmente convidado para tomar parte nesta festa de cordialidade e aproximação.

* * *

Um Acidente Com Corena

Quando disputava o premio "Cami", da reunião de domingo ultimo, a egua Corena foi alcançada, por um dos seus adversarios, na região do corvilhão da pata direita, tendo a pupila do Stud F. J. Lundgren sofrido alguns ferimentos.

Embora carecesse de gravidade o acidente, a egua inglesa foi medicada e ficou atendida pelo seu zeloso entraineur, e já hoje deverá comparecer aos exercicios matinais.

Jockey Club Brasileiro

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sessão de ontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — antecipar para o dia 2 de agosto, a realização do premio classico "Antonio Prado";

b) — aprovar a tabela de distancias dos pareos abertos, durante o mês de agosto;

c) — registar o contrato feito pelo proprietario J. B. de Souza com o joquei Leopoldo Benitez, bem como os seguintes compromissos de montarias: para a egua Jeca, no grande premio "Diana", feito pelo tratador Gonçalino Feijó, com o joquei Valdemiro de Andrade; para os animais Alone e Bandurrio, no grande premio "Brasil", feitos pelos proprietarios F. E. de Paula Machado e tratador Fernando Barroso, com os joqueis Luiz Gonzalez e Agustin Gutierrez, respectivamente;

d) — multar em 50$ cada um os tratadores Adolfo Cardoso e Osvaldo Feijó, o primeiro por infração do artigo 42 (letra F) e o segundo pelo artigo 76 do codigo de corridas, na reunião do dia 19;

e) — confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo starter ao joquei Domingos Ferreira, por infração do artigo 168 do codigo, montando o animal Atleta, no classico "Major Suckow", da reunião do dia 20;

f) — suspender por uma reunião, o joquei aprendiz, Caio Brito, por infração do artigo 174, do codigo, montando o animal Belzebu, no premio "Condai", da reunião do dia 19;

g) — multar em 200$ o joquei aprendiz, Osvaldo Fernandes, por infração do artigo 176, do codigo, montando a egua Clarinada, no premio "Xacoco", da reunião do dia 19;

h) — multar em 200$, o joquei aprendiz, José O. Silva, por infração do artigo 176, do codigo, montando o animal, Xacoco, no premio Indaiatuba, da reunião do dia 19;

i) — multar em 200$, o joquei Domingos Ferreira, por infração do artigo 176 do codigo, montando o animal Peão, no premio "Ubajara", da reunião do dia 20;

j) — multar em 200$, o joquei Agustin Gutierrez, por infração do artigo 176, do codigo, montando o animal "Grand Slam", no premio "Bagual", da reunião do dia 20;

k) — multar em 300$, o joquei Valdemiro de Andrade, por infração do artigo 176 do codigo, montando o animal Fiete, no classico "Major Suckow", da reunião do dia 20;

l) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 12 e 13 do corrente, com exceção do premio "Sargento-Bramador", do dia 13 de julho.

Lamentavel Fraqueza do Sr. Gastão de Moura, Esclarecendo Porque Não Passou a Presidencia Nem Jurou Suspeição no Caso

O Conselho Supremo julgou, em sua sessão de ontem, o pedido de inquerito formulado pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, para apurar as responsabilidades do juiz Guilherme Gomes na arbitragem da partida Vasco x Fluminense.

Depois de apurar a sugestão do Colegio de Arbitros, que vai funcionar para distrair a atenção do publico esportivo, enquanto se procura evitar mais escandalos identicos aos de Guilherme Gomes e Fioravante D'Angelo, ora no cartaz, o magno poder da entidade carioca entrou a apreciar a leitura dos termos do oficio do Vasco, procedida pelo proprio presidente Gastão Soares de Moura Filho.

UM HOMEM DE CORAGEM O SR. MOURA FILHO!

Inegavelmente, o sr. Gastão Moura Filho provou que é um homem de coragem.

Em logar de jurar suspeição, diante das acusações energicas da diretoria do Vasco, passando a presidencia do sr. Vargas Neto, seu substituto legal, s. s. preferiu ler para o plenario não apenas os termos contundentes da denuncia do gremio da Cruz de Malta, mas tambem os topicos incisivos com que o DIARIO CARIOCA focalizou a sua conduta, deixando de punir o arbitro em questão, para não prejudicar o clube que lhe deu a presidencia da Liga, graças a uma manobra politica do seu correligionario, Mario Polo.

Segundo suas proprias palavras, o sr. Gastão preferiu "enfrentar a opinião publica, revoltada com a conduta do arbitro Guilherme Gomes" e do presidente da entidade que deliberou presentear o Fluminense com os dois pontos tirados ao Vasco pelo ato do mesmissimo senhor Gastão, que aprovou o jogo vencido pelo seu clube, graças á parcialidade de um juiz execrado pela critica unanime da imprensa desta capital.

Entre outras coisas, leu o senhor Gastão um trecho em que o Vasco o classifica como testemunha ocular da desastrada atuação do arbitro e foi chamado de "funcionario displicente em férias"...

POR SEIS VOTOS CONTRA DOIS FOI RECONHECIDA A DENUNCIA DO VASCO

Depois de vivos debates, travados entre os conselheiros Joaquim Guimarães e Alexandre Barbosa da Fonseca, sobre a competencia do Conselho Supremo para tomar conhecimento do inquerito, pede a palavra o dr. Alfredo Loureiro Bernardes, que lembra a decisão anterior unanime do Conselho, mandando o secretario oficiar ao Vasco para que positivasse as acusações vagamente formuladas no primitivo documento.

Finalmente, por 6 votos contra 2, o Conselho deliberou mandar abrir inquerito, designando para presidi-lo o dr. Enio Lepage, os srs. João Teixeira de Carvalho, da Comissão de Arbitros e Aurelio Amorell, da Comissão de Justiça.

O SR. ENIO LEPAGE TORCEU PELO VASCO!

A coincidencia da escolha do sr. Enio Lepage fez lembrar o fato do vice-presidente do Bonsucesso ter torcido apaixonadamente pelo Vasco, na peleja em questão, de modo que só lhe restará um caminho a seguir: a renuncia, para não imitar o senhor Gastão, que teve a fraqueza de confessar que não seguira, no caso, o caminho que a consciencia lhe indicava. O sr. Lepage deve declarar-se suspeito...

Porque Não Toma o C. N. D. a Si a Iniciativa da Construção do "Palacio dos Esportes"

Ninguem pode negar o valor extraordinario que tem para os desportos nacionais — quer moral, quer material — a construção do Palacio dos Esportes, idealização do dedicado desportista Pascoal Segreto Sobrinho.

Consultando dos menores aos maiores interesses do país desportivo, o "Palacio dos Esportes" é uma idéia que vem merecendo apoio integral de todos que têm sido chamados a dizer algo sobre o mesmo.

Não houve uma unica vez que discordasse e todos afirmaram que o projeto era o maior que se poderia imaginar no genero.

Pascoal Segreto Sobrinho, pacientemente consultou, um a um aos dirigentes dos nossos desportos e de todos ouviu palavras de assentimento e o desejo vivo de colaboração para a concretização do grandioso projeto.

O MINISTRO CAPANEMA DEVE AVOCAR AO C. N. D. O GIGANTESCO PROJETO

Um projeto de tal natureza não deveria nunca ficar isolado, nas mãos de particulares esforçados, como vem se dando com Pascoal Segreto Sobrinho. Isso porque uma vez que o Governo vem tomando grandes iniciativas em defesa dos desportos patrios, interessante seria que s. excia. o ministro Gustavo Capanema avocasse ao Conselho Nacional dos Desportos, a grande iniciativa, pois que assim sendo haveria uma certeza maior do exito e da concretização dessa idéia que é a construção do "Palacio dos Esportes".

Gréve dos Juizes!

Ontem, logo que foi conhecida a decisão do Conselho Supremo, resolvendo abrir inquerito para apurar as responsabilidades de Guilherme Gomes, no jogo Vasco x Fluminense, diversos arbitros de primeira categoria e suplentes que assistiram a sessão, lembraram a idéia de se recusarem todos a apitar os jogos dos diversos Campeonatos da Federação, justificando José Ferreira Lemos essa atitude com o fundamento de não disporem de garantias para o exercicio do seu mistér, desde que a politica dos grandes clubes continua ditando a sorte dos destinos dos juizes.

E citou Juca o caso de Fioravante, acusado de prejudicar o Bonsucesso que, entretanto, não se julgou suficientemente prestigiado para exigir uma punição.

Instala-se, Hoje, Solenemente, a Escola de Arbitros de Basketball

INSCRITOS 59 CANDIDATOS, SENDO 4 DO SEXO FEMININO

A solenidade de instalação da Escola de Juizes de Basketball, uma das mais louvaveis iniciativas da F. M. B., dar-se-á hoje, ás 17.30 horas, no amplo salão do Olimpico Clube, rua Alvaro Alvim n. 27, 1º andar.

Aproveitando o grande acontecimento, serão entregues as medalhas aos amadores que ainda não receberam os premios e que fizeram jus, por não terem comparecido ao ato da entrega dos mesmos.

O ministro da Educação presidirá a instalação da Escola de Juizes, tendo a F. M. B. convidado personalidades de destaque para assistir a solenidade.

Estão inscritos 59 candidatos, sendo 4 do sexo feminino.

Por ocasião da instalação o nosso colega de imprensa João de Souza Melo Junior fará uma conferencia sobre "Como resolver o problema da arbitragem..."

O Maxwell Vai Ter o Seu Ginasio

O E. C. Maxwell, tendo á frente as figuras dinamicas de Miguel dos Santos Jeunand e Arecio de Oliveira, realizará na sua praça de esportes, no próximo domingo, ás 10 horas, uma bela festa esportiva, comemorando assim o inicio das obras do seu modelar ginasio.

No dia 19 do corrente, esta entidade esportiva realizou com grande assistencia, em sua praça de esportes, o esperado jogo amistoso de basketball, entre os fortes quadros do "A. A. Encantado x Maxwell". Após belas jogadas, coube a vitoria ao Maxwell, pelo expressivo escore de 27 x 23.

CARTAZ do Esporte Amador

ESPETACULAR VITORIA DOS CADETES

Enfrentando a equipe do Guaporé F. C., os Cadetes tiveram uma espetacular vitoria pelo elevado "score" de 6x2, "goals" de Neca (3), Batoque (1), Chiquinho (1) e Luiz (1).

O esquadrão vencedor estava assim constituido: Humberto, Carioca e Boneco; Cascata, Batoque e Nilton; Bianco, Minguinho, Luiz, Chiquinho e Néca.

No quadro vencedor Humberto fez boas defesas, Carioca e Boneco formaram uma boa parelha, na linha media Batoque teve o seu papel saliente, bem secundado por Cascata e Milton, na linha de frente, todos se salientaram, sendo Néca a maior figura em campo. O segundo quadro empatou de 0x0.

Abolido o Cronometrista nos Jogos do Campeonato Brasileiro

A comissão, nomeada pela C. B. D., para reformar o Regulamento do Campeonato Brasileiro, reuniu-se, ontem, deliberando não mais ser adotado o uso do cronometrista, nas partidas do certame maximo nacional.

Apesar dessa decisão, a Confederação oficiará á F. I. F. A. pleiteando a permanencia dessa inovação, tão util ao nosso "soccer", bem como dos quatro bandeirinhas, em vez de dois.

Foi prejudicada uma proposta do sr. Carlos Gonçalves, representante da Federação Paulista, no sentido de, no caso da necessidade de haver uma terceira partida para decisão do certame, ser escolhido o local que der maior renda, nas duas primeiras foi prejudicada pela votação dos demais membros da comissão, ficando mantido o sorteio.

Os Jogos de Domingo

Flamengo x Fluminense, na Gavea; São Cristovão x Vasco, em Figueira de Melo; America x Botafogo, em Campos Sales; Canto do Rio x Madureira, em Niterói e Bangú x Bonsucesso, na rua Ferrer.

SEBASTIANISMO

Na epoca belicosa em que reinava D. Sebastião, o neto famoso de D. João III, a sua fama de guerreiro intrépido retumbava em todas as latitudes do planeta.

Era natural, portanto, que o califa Muley Mohamed, desejoso de reconquistar o trôno marroquino, de onde fôra expulso, solicitasse o auxilio do valente monarca luso, confiante na sua bravura já tantas vezes demonstrada.

O apelo, afinando-se com o temperamento ardego e aventureiro do solicitado, só poderia merecer deste, uma acolhida entusiastica. Ela porque, organizando poderosa expedição, partiu D. Sebastião para a Africa, em socorro do califa deposto, tendo, entretanto, apesar do seu incontestavel valor marcial, sofrido uma categorica derrota, na celebre batalha de Alcacer Quibir, onde pereceu.

Houve, porem, desmentidos sobre a sua morte. Soldados numeros afirmavam que o rei fôra feito prisioneiro, continuando vivo. E, por conta dessas contradições, surgiu a seita dos sebastianistas, composta de candidos admiradores do malogrado monarca, que ainda hoje esperam convictamente a sua volta...

Entre nós, atualmente, ha tambem uma especie de sebastianismo, porem de objetivos mais reais e viaveis do que aqueles que ardem na crença ingenua dos nossos irmãos d'alem mar.

Aqui, na nossa formosa metropole, tambem se espera a volta de um rei, de um rei de largo prestigio, com um sequito soberbo, e que, todos os anos, invariavelmente, nos visita, estando já proxima a epoca da sua apresentação, que se verificará no primeiro domingo de agosto. E o rei que esperamos, porem sem conhecer esse bizarro espetaculo de reaparecimento, justificando a legitimidade do "Grande Premio Brasil", é o "Grande Premio Brasil", é o rei dos páreos turfistas do continente, e que trará, no seu cortejo, como um complemento inconfundivel, sensacional e formidavel "Sweepstake".

FLA-FLU PREPARAM-SE, HOJE, PARA O GRANDE JOGO DE DOMINGO

HOJE E AMANHÃ OS DIAS RESERVADOS PARA OS ULTIMOS APRONTOS DOS CONTENDORES DA PRÓXIMA RODADA

Preparando-se para compromissos futuros, os clubes que disputam o Campeonato de Profissionais aproveitam o dia de hoje e de amanhã para apurar a forma fisica e técnica de suas representações.

Hoje, Flamengo e Fluminense, justamente os contendores do jogo principal de domingo reunirão seus defensores para realizarem um ensaio conjuntivo.

Tricolores e rubro-negros treinarão ás mesmas horas, isto é, ás 16 horas, sendo o Fluminense nas Laranjeiras e o Flamengo na Gavea.

Todos os dois exercicios estão interessando vivamente, dados os treinos de jogo mais servirem para os técnicos aquilatarem das possibilidades de seus pupilos no proximo Fla-Flu.

O exercicio dos lideres maior interesse está despertando, em vista da direção técnica rubro-negra mostrar-se disposta a colocar Valido e Nandinho novamente em ação.

O America e o Madureira tambem treinarão hoje as suas equipes de profissionais.

Para amanhã, estão marcados os ultimos apronto do Botafogo, São Cristovão e Canto do Rio.

O PROGRAMA DE JOGOS

A tabela da F. M. F. marca para domingo a realização dos seguintes jogos:

Flamengo x Fluminense.
America x Botafogo.
Canto do Rio x Madureira.
Bangú x Bonsucesso.
São Cristovão x Vasco.

Prazo Para o Fluminense Tomar Conhecimento do Protesto do São Cristovão

O presidente da F. M. F. fez inserir no boletim de ontem, o seguinte:

"Nos termos do art. 114 dos Estatutos, abro vista ao Fluminense Football Club, por prazo de quarenta e oito (48) horas, para que diga sobre o protesto formulado pelo S. Cristovão Atletico Clube referente a validade do jogo de profissionais, disputado entre esses dois clubes no dia 20 do corrente".

EDIÇÃO DE HOJE
12 Páginas

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1941 — N. 4.017

SUCEDEM-SE OS DESASTRES FERROVIARIOS NA ITALIA

E' o Terceiro Choque de Trens Nos Três últimos Dias

BERNA, 22 (R.) — Noticias procedentes da Italia adiantam que se verificou hoje, pela manhã, perto de Napoles, uma colisão de trens dentro de uma estação. Doze pessoas haviam ficado feridas, havendo outras sob os destroços.

E' este o terceiro desastre dessa natureza em três dias.

Os dois veículos nas posições em que ficaram após o choque

Violento Choque de Ônibus na Avenida do Mangue

Foram Precisos os Socorros dos Bombeiro s Para Retirar os Feridos de Um dos Carros

DOIS MORTOS E TREZE FERIDOS NO DESA STRE PROVOCADO PELA IMPRUDENCIA DE UM MOTORISTA — O EXCESSO DE VELOCI DADE, MOTIVO PRINCIPAL DO ACIDENTE

Cerca das 13 horas, de ontem, verificou-se impressionante desastre na Avenida do Mangue, quando era intenso o movimento de veiculos. Em consequencia do horrivel desastre, duas pessoas perderam a vida e treze ficaram feridas. Alem disso o trafego por aquele escoadouro para a zona norte, ficou interrompido até as ultimas horas da tarde.

COMO OCORREU O DESASTRE

Corria em direção do centro da cidade, o onibus, chapa 895, de numero de ordem 24, da linha Monroe-Lins e Vasconcelos, da Independencia Ltda., e dirigido pelo motorista Manoel Marques Ferreira, de 38 anos, brasileiro, casado, residente á rua Lins e Vasconcelos nº 632, quando em certa altura da avenida do Mangue teve, inesperadamente, a sua frente cortada pelo onibus nº 706, linha Tijuca-Monroe, da Viação Cruzeiro do Sul, de numero de ordem, 29, guiado pelo "chauffeur" Teodoro Eurico do Sacramento e que trafegava, no mesmo sentido, com excessiva velocidade. Embora o motorista do onibus, 895, freiasse o seu carro, num supremo esforço para evitar o choque, ainda pegou pela trazeira, o de numero 706. O "chauffeur" Teodoro Eurico tentou evitar, com diversos golpes de direção que o seu carro virasse, entretanto um automovel de passeio, que passava, tambem, em grande velocidade, frustrou todos os seus esforços, indo o pesado veiculo chocar-se, violentamente, contra uma palmeira, virando em seguida.

DOIS MORTOS

De todos os lados ouviam-se gritos de dôr, estabelecendo-se no interior do onibus tombado, verdadeiro panico. Para o local correram as pessoas que, no momento, passavam nas proximidades, bem como os que viajavam em outros onibus. Dois dos passageiros tiveram morte instantanea. Foram eles: Fradique Marcos Sancho, casado, branco, de 46 anos de idade, portugues, comerciante, residente á rua Felicidade nº 46, socio da Alfaiataria "Val do Rio", instalada á rua Marechal Floriano, 34, que ficou com a cabeça esmagada entre o onibus e o meio fio, e uma senhora, de cor branca de 30 anos presumiveis, trajando vestido preto, sapatos pretos, casaco preto, luvas pretas e que conduzia uma bolsinha de niqueis.

OS FERIDOS

Apresentando contusões e escoriações, foram socorridos no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida, os passageiros: Maria Angelica Carrilho, branca de 33 anos, casada, domestica, residente á rua Medeiros Passos, 36; Osvaldo Roseiro, branco de 27 anos, solteiro, despachante de onibus, morador á rua Ipui, 16; Oton Ferreira Romulo, branco, de 15 anos, estudante, residente á rua Justiano Avila, 177; Alfredo Barreto de Oliveira, branco, de 40 anos, casado, funcionario publico, morador á rua ABC, 14, em Rezende, Estado de S. Paulo; Petrestasto Capedevim Duarte, branco, de 26 anos, casado, comerciario, residente á rua Ibituruna, 66 casa 4; Maria Pessoa, de 69 anos, branca, viuva, domestica, moradora á rua Figueiredo de Magalhães, 21; Lucia Carrilho, branca, de 20 anos, domestica, casada, residente á rua Medeiros Passos, 36; Adriano Ferreira, branco, de 47 anos, solteiro, português, jardineiro, morador á Travessa Matilde nº 23; Alberto Ferreira e Silva, branco de 27 anos, solteiro, português, comerciario, residente á rua Conde de Bonfim, 438; Aloisio Silvino Pereira, de 23 anos, solteiro, estudante, morador á rua Desembargador Isidro, 67; Levino Dias dos Reis, branco, de 43 anos, casado, comerciario, morador no Beco dos Araujos, 75; Nagé Pedroso, de 31 anos, casado, engenheiro civil, residente á rua Ingratidão nº 90 e Marinaci Ferreira, de 34 anos, casada, branca, brasileira, residente á rua Guimarães, 41.

PRESO EM FLAGRANTE

O motorista do onibus nº 706, Teodoro Eurico do Sacramento, foi preso em flagrante pelo sargento do 1.º Regimento de Cavalaria, Raimundo da Silva Leite. O "chauffeur" do onibus nº 895, evadiu-se.

NO LOCAL OS BOMBEIROS

Ao local compareceu um socorro do Posto Central de Bombeiros, para levantar o onibus.

Estiveram no local os péritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas e varias autoridades policiais.

O estado em que ficou a frente de um dos onibus

Os Estados Unidos Serão Arrastados á Guerra

Declarações de Dorothy Thompson

LONDRES, 22 (R.) — "Podiamos obter muito maior copia de informações do que a que estamos recebendo", declarou a conhecida jornalista americana Dorothy Thompson, criticando a propaganda britanica, ao embarcar hoje nesta capital.

"Os nossos jornais aparecem repletos de fotografias alemãs porque não dispomos de outro material" acrescentou.

Interrogada sobre quanto ainda decorreria, antes que a América do Norte estivesse em guerra, miss Thompson qualificou a pergunta de "dinamite", acrescentando que o presidente Roosevelt estava mantendo o país tanto quanto possivel fora do conflito e que, até então, tudo quanto ele fizera tinha sido ratificado pela opinião publica americana.

"O que a América do Norte tem feito até agora é extraordinario — prosseguiu miss Thompson, acentuando que a seu ver o Japão está se dirigindo para a guerra e que América, inevitavelmente, será envolvida.

"Isto pode ser já considerado como uma guerra mundial. Nós, na América, não poderemos ficar alheios aos acontecimentos, mas tenho sido cognominada de "negociante de guerra" por declarar este meu pensamento" — concluiu.

Encontrado Envenenado Em Rocha Miranda

A VITIMA FALECEU HORAS DEPOIS

Manuel Pinto Correia, de 38 anos, português, vendedor da firma Loureiro Mota & Cia., á rua do Acre n.º 84, apesar de casado em Portugal, vivia maritalmente com Cinira Correia.

Manoel costumava fazer suas refeições em uma pensão, em Rocha Miranda.

Ontem, por volta das 16 horas, um colega de Manuel encontrou-o envenenado na Praça das Perolas, na referida localidade, conduzindo-o em um automovel, ao Hospital Carlos Chagas, onde, duas horas após os primeiros socorros, veiu a falecer.

A companheira da vitima não acredita no suicidio e, sim, no envenenamento criminoso.

Até á hora em que redigimos a presente nota, a policia do 24.º distrito não havia tido conhecimento do fato.

Amanhã, a Estréia de 'Joujoux e Balangandans'

O ENSAIO GERAL DE HOJE, NO MUNICIPAL

Algumas participantes do quadro "Carnaval", de "Joux-joux e Balangandans" de 41

Amanhã, quinta-feira, em espetaculo de gala, estreará, no Municipal, "Joujoux e Balangandans" de 41", a revista que Luiz Peixoto escreveu, cuja renda bruta reverterá em beneficio da "Cidade das Meninas".

No proximo sábado, igualmente em espetaculo de gala, haverá a "reprise" da revista, tambem em récita a rigor.

A lotação do nosso principal teatro, para ambos os espetaculos, está, ha muito, esgotada, num significativo gesto de solidariedade e aplauso á campanha de filantropia da primeira dama do país.

O ENSAIO DE HOJE, NO MUNICIPAL

Hoje, ás 14 horas, no Municipal, terá lugar mais um ensaio da "feerie" e á noite, os do segundo ato.

De acordo com a sra. Darci Vargas, ficou assentado que será cobrado, por pessoa, para cada ensaio, o preço de 50$000 (cincoenta mil réis).

Os artistas serão portadores de um cartão especial, distribuido, ontem, pela manhã, de modo que o ingresso anterior, usado para os ensaios no Carlos Gomes, não têm mais valor.

SERA' AUMENTADO O PREÇO DO TAXI

Uma Carta do Presidente do Sindicato das Empresas de Garage do Rio de Janeiro

A propósito da reportagem publicada por este jornal sob a epigrafe supra, recebemos a carta abaixo transcrita do presidente do Sindicato das Empresas de Garage do Rio de Janeiro, sr. Antonio Marques de Azevedo:

"Ilmo. sr. redator do DIARIO CARIOCA — Deveras surpreendido ficou este Sindicato ao ler as declarações feitas a esse popular matutino, subordinadas ao titulo "Será aumentado o preço do taxi", no decorrer das quais foi dito que muitos motoristas "só trabalham para o garagista".

Não duvidamos da tradicional correção desse jornal. Todavia sentimos que tal declaração tenha sido feita por quem não trabalha com carro de garagista, sabido que os que trabalham com carros pelo sistema de quilômetro estão plenamente satisfeitos, com maior vantagem em muitos casos que os que possuem carro proprio.

Sem empate de capital nem outros compromissos, esses motoristas ganham tanto e ás vezes mais que os outros. Não pense, sr. redator, que alugando o carro ao motorista para trabalhar a $600 por quilômetro — como é feito na sua generalidade e não a $700 como foi informado a v. s. — haja lucro.

Associados deste Sindicato têm feito o controle durante anos consecutivos sobre os seus automoveis e em alguns casos o automovel vai para o "ferro-velho", deixando ainda um "deficit"... O unico motivo por que o garagista compra um automovel e o "dá" ao motorista é porque assim tem mais um freguês de garage. Isto sem procurar prejudicar o motorista modesto que quer possuir o seu carro.

Quanto a uma corrida de 10 quilômetros, citada no decorrer das aludidas declarações, o motorista que trabalha com carro de outrem ou com o seu proprio é bastante inteligente para encostar em um ponto e não rodar vazio. Nesta segunda corrida é que está um bom lucro para o chauffeur. As corridas pequenas, e estas representam o maior numero, dão ao motorista um lucro muito mais apreciavel. Assim, numa corrida de 3$000 o motorista pode não chegar a pagar pelo aluguel do carro nem $600.

No que se refere ao aumento do taxi desconhecemos a existencia de qualquer movimento nesse sentido. Ademais este Sindicato nunca pleiteou nem pleiteará qualquer aumento.

Solicitando-lhe a publicação desta, nos subscrevemos com os protestos de elevada estima e apreço. — Antonio Marques de Azevedo, presidente".

Faleceu no H. P. S.

A menina Rute Ramos que estava internada no Hospital de Pronto Socorro por ter sofrido, em sua residencia, queimaduras generalizadas dos 1.º e 2.º graus, causadas por agua fervente, faleceu ontem.

O fornecimento de atestados policiais

DETERMINAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA

O major Filinto Muller acaba de determinar ás autoridades distritais que, ao fornecerem qualquer atestado, exijam sempre nos respectivos requerimentos a declaração do fim a que se destinam, devendo os termos em que são passados esses documentos torná-los nulos, se requeridos de modo capcioso, afim de que não possam produzir efeitos contraditorios e prejudiciais á propria Policia.

Partiu de Lisboa a Embaixada Portuguesa Que Vem ao Brasil

O 'SERPA PINTO' TEVE FESTIVA DESPEDIDA

LISBOA, 22 (U. P.) — A's seis horas da tarde o paquete "Serpa Pinto", engalanado em arco, com as bandeiras portuguesa e brasileira, flamejando no cimo de seus mastros, recebia os passageiros, membros da embaixada especial portuguesa que vai ao Brasil. No cais um polotão da Mocidade Portuguesa faz alas, prestando honras aos ilustres viajantes. O primeiro a chegar é o sr. Julio Dantas, bigodes e cabelos grisalhos, aprumado, com seu monoculo faiscante, saudando os amigos, altas personalidades vindas expressamente ao seu bota-fora, recebendo de todos profusos cumprimentos e votos de boa viagem e exito em sua missão. Em seguida chega o sr. Augusto Castro Gil, distribuindo cumprimentos com a sua habitual vivacidade. Depois surge o professor Reinaldo Santos, que acede em dizer á "United Press" algumas palavras, declarando: "Vou pela primeira vez ao Rio de Janeiro, sentindo grande entusiasmo em poder visitar os homens de ciencia e artes do Brasil, muitos dos quais conheço, honrando-me com sua ciencia. O Brasil ocupa hoje um dos primeiros lugares no campo cientifico e artistico. Procurarei ampliar meus conhecimentos acerca dos cientistas e artistas novos."

Sucessivamente chegam os srs. Marcelo Caetano, João Amaral, Vasco Lopes Alves, Carlos Selvagem, Manoel Rocheta. A's seis horas e 20 minutos toda missão já se encontra a bordo. Os salões regorgitam de altas individualidades, que procuram, naturalmente, se avistar primeiro, com o embaixador Julio Dantas, que recebe abraços e cumprimentos com inexcedivel bonhomia. Entre os presentes destacavam-se o general Amilcar Mota, representante do presidente Carmona, o sr. Esmeraldo Carvalhais, representante do sr. Salazar, o embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, acompanhado dos secretarios Mendes Gonçalves, Carlos Eiras, o ministro da Argentina, sr. Perez Quezada, e os presidentes das municipalidades de Lisboa e do Porto. Viam-se ainda governadores civis e militares, altas autoridades do Exercito e da Marinha, o presidente da Associação Comercial, o presidente da Camara Corporativa, professores universitarios, artistas, jornalistas, escritores teatrais, enfim, toda elite representativa da nação. O sr. Julio Dantas, perdido num mar de abraços, é solicitado repetidamente pelos fotografos para que se deixe fotografar ao lado do embaixador do Brasil e de altas personalidades. O correspondente da "United Press" solicita-lhe algumas palavras, ao que o sr. Julio Dantas responde dizendo nada mais ter a dizer.

O embaixador brasileiro, sempre cordial, é tambem abordado pelo correspondente, declarando: "Nada mais tenho a dizer-lhe. Já se tem falado muito. Agora chegou o momento de agir." A's seis horas e meia, o "Serpa Pinto" afasta-se lentamente do cais entre acenos de despedidas da multidão e vivas ao Brasil e Portugal. Diante da Torre de Belem o "Serpa Pinto" suspende a marcha, realizando no salão nobre a cerimonia do ultimo abraço de despedida. O presidente da Companhia Colonial, sr. Bernardino Correia, ladeado pelo comandante e oficialidade do "Serpa Pinto", sauda o sr. Julio Dantas e os demais membros da embaixada, desejando-lhes completo triunfo e boa viagem.

Recordou que foi o "Serpa Pinto" que levou ao Brasil a "pleiade de escritores, oradores, militares eminentes que a grande nação enviou ás festas da nacionalidade portuguesa".

Terminou dizendo que "a embaixada portuguesa representa inteiramente Portugal atual, pela sua luzida representação, composta dos melhores valores literarios, cientificos, diplomaticos e universitarios portugueses".

Entre o tilintar das taças de champagne foram erguidos vivas á Portugal e ao Brasil. O sr. Julio Dantas, agradecendo, declarou que a Missão sente-se muito feliz de fazer em um navio português a viagem de visita a Nação cujos laços de afinidades, tão consideraveis, tornam duas patrias irmas.

Acrescentando: "Sabemos que conosco vai toda a nação. Sabemos ser ardua nossa missão, por isso estamos certos que saberemos corresponder a confiança do presidente Carmona e do sr. Salazar". O sr. Julio Dantas, terminou sua breve oração dizendo que tudo fará para uma maior aproximação entre Portugal e o Brasil. Em seguida, os convidados desembarcaram, rumando definitivamente, o "Serpa Pinto" em direção á barra, desaparecendo no horizonte entre os ultimos acenos de despedida.

O "Diario de Lisboa", em editorial publicado hoje, diz que a embaixada portuguesa poderá dizer ao Brasil que acima de tudo Portugal fica absolutamente leal aos signos da raça.

A explosão em uma chata, na baía de Guanabara

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"Varios jornais desta capital noticiaram ontem uma explosão que teria se verificado a bordo do vapor americano "Kentukyan", na baía da Guanabara. A respeito dessa noticia a Policia maritima informa, por intermedio do representante do DIP junto ao gabinete do chefe de Policia, que a referida explosão não se verificou a bordo daquele navio, mas em uma das chatas atracadas em seu costado e que recebia carga de carvão. Dois trabalhadores que operavam na descarga haviam apanhado uma pequena lata contendo gasolina, afim de fazerem funcionar seus isqueiros quando se verificou a explosão. Em consequencia da mesma ficaram feridos, sendo socorridos pela Assistencia Municipal aqueles dois trabalhadores".

Os automoveis continuam fazendo vitimas

Foi atropelado por um automovel na rua do Riachuelo esquina de André Cavalcanti a sra. Celma Alves da Silva, casada, de 40 anos, residente á rua Souza Barros 40, que sofreu fratura do parietal esquerdo e contusões generalizadas.

Dada a gravidade dos ferimentos, d. Celma está internada no H. P. S.